

Relatório de Avaliação - 02/2019

PDME

Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba 2015 - 2024







RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: 2015 - 2024

UBERABA – dezembro /2019

_



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDME: 2015-2024 Lei Nº 12.200/2015	11
META 1	
META 2	20
META 3	30
META 4	38
META 5	49
META 6	53
META 7	57
META 8	68
META 9	71
META 10	77
META 11	79
META 12	81
META 13	84
META 14	88
META 15	90
META 16	94
META 17	97
META 18	100
QUADRO SÍNTESE DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024	105
GRÁFICOS DE DESEMPENHO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024	106
ANEXOS	119



1. Educação Infantil	119
2. Ensino Fundamental	128
3. Ensino Médio	151
4. Educação Superior	169
5. Educação de Jovens e Adultos	174
6. Educação Inclusiva	182
7. Educação do Campo	193
8.Educação Tecnológica e Formação Profissional	204
9. Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	211
10. Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério	216
11 Financiamento e Gestão	228



DECRETO Nº 4319, De 19 DE JUNHO DE 2015

INSTITUI A COMISSÃO EXECUTIVA RESPÓNSAVEL PELO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE UBERABA – PDME: 2015-2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA**, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, previstas no

inciso VII, do artigo 88, da Lei Orgânica do Município, da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008 e do artigo 8º da Lei Federal 13.005/2014,

DECRETA:

- **Art. 1º** Fica instituída a Comissão Executiva responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação- PDME: 2015-2024, prevista no item I do art.5º da Lei Municipal 12.200/2015, à qual compete:
- I organizar o sistema de acompanhamento e controle da execução do PDME: 2015-2024, estabelecendo, inclusive, os instrumentos específicos para avaliação contínua e sistemática das metas e estratégias previstas;
- II realizar, anualmente, avaliação, dos objetivos, das metas e das estratégias do PDME: 2015-2024, com o envolvimento de diferentes segmentos da educação e da sociedade, redimensionando-os, quando necessário;
- III analisar os resultados obtidos nas avaliações e comparar com os objetivos, as metas e as estratégias propostos no PDME:2015-2024, identificando pontos de estrangulamento e propondo ações para correção de rumos;
- IV promover a realização de duas Conferências Municipais de Educação até o final da década, com intervalo de até quatro anos entre elas, com o objetivo de apresentar os resultados das avaliações do PDME 2015-2024 e de prestar contas à Secretaria Municipal de Educação, ao Prefeito e à Sociedade em geral, bem como de subsidiar a elaboração do PDME para a década seguinte;
- V encaminhar à Secretária Municipal de Educação e ao Prefeito Municipal, ao final de cada ano, relatório sobre os resultados da execução do PDME: 2015-2024, contendo análise das estratégias promovidas e das metas alcançadas, bem como dos problemas evidenciados e as devidas propostas de solução;
- VI divulgar os resultados dos acompanhamentos e avaliações do PDME: 2015-2024 nos respectivos sítios institucionais da internet;
- VII analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas do PDME: 2015-2024;



VIII - analisar e propor a revisão do investimento público municipal educação, durante a vigência do PDME: 2015-2024.

Art. 2º A cada 2 (dois) anos, a Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME:2015-2024 deve publicar relatório da evolução no cumprimento das metas estabelecidas, no Anexo I da Lei Municipal 12.200/2015, com informações organizadas por redes de ensino e consolidadas, em âmbito desta Comissão, tendo como referência os estudos e as pesquisas de que trata o art. 4º da referida Lei, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.

Parágrafo único. Cabe a cada instituição das diferentes redes de ensino de Uberaba, encaminhar, anualmente, à Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação os dados relativos ao seu desempenho em relação às metas e estratégias do PDME 2015-2024.

Art. 3º A Comissão Executiva Municipal responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação- PDME: 2015-2024 será constituída, no mínimo, pelos seguintes membros:

03 (três) representantes da Secretaria Municipal de Educação (Presidente, Vice-Presidente e Coordenador Executivo da Comissão):

Silvana Elias da Silva Pereira – Presidente Eliana Helena Corrêa Neves Salge – Vice-Presidente Cássia Custódio Simões – Coordenadora Executiva

02 (dois) representantes do Conselho Municipal de Educação: Nilza Consuelo Alves Pinheiro

Ana Cláudia Caetano Barbosa

02 (dois) representantes da Superintendência Regional de Ensino: Adriana Vaz Efísio Emanuel Lindaura Ferreira Vaz Barreto

02 (dois) representantes da Rede Privada: Francisca Elineide Câmara Alberto Marise Soares Diniz

01 (um) representante do Ensino Superior Público: Wagner Roberto Batista

01 (um) representante do Ensino Superior Privado: Márcia Carvalho da Silva

01 (um) representante da Educação Especial: Florence Queiroz



Art.4º A organização deste sistema de acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do PDME, aqui explicitados, não prescindem das atribuições da Câmara de Vereadores e do Tribunal de Contas.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 19 de junho de 2015.

PAULO PIAU NOGUEIRA

Prefeito Municipal

RODOLFO LUCIANO CECÍLIO

Secretário Municipal de Governo

SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação

ELIANA HELENA CORRÊA NEVES SALGE

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Observação: No ano de 2016 substitiu-se alguns membros da Comissão Executiva Municipal responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação- PDME: 2015-2024 a pedido dos mesmos.



DECRETO Nº 5765, DE 25 DE MAIO DE 2016

Exonera Membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e fundamentado nas disposições do Inciso VII do Artigo 88 da Lei Orgânica do Município e da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008,

DECRETA:

Art. 1º.Exonera, a pedido, os seguintes membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024:

Eliana Helena Corrêa Neves Salge

Vice-Presidente

Florence Queiroz

Representante de Educação Especial

Art. 2º. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 1º de maio de 2016.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de maio de 2016.

PAULO PIAU NOGUEIRA

Prefeito Municipal

RODOLFO LUCIANO CECÍLIO

Secretário Municipal de Governo

PROF.^a SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação



DECRETO Nº 5766, DE 25 DE MAIO DE 2016

Nomeia Membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e fundamentado nas disposições do Inciso VII do Artigo 88 da Lei Orgânica do Município e da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008 e do art. 8º da Lei Federal 13.005/2014,

DECRETA:

Art. 1º. Nomeia os seguintes membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024:

Maria Inês Pucci de Martino Prata Vice-Presidente

Denise Scussel

Representante de Educação Especial

Eliana Helena Corrêa Neves Salge

Representante Técnico-Pedagógico do Ensino Superior Púbico

Art. 2º. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 1º de maio de 2016.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de maio de 2016.

PAULO PIAU NOGUEIRA

Prefeito Municipal

RODOLFO LUCIANO CECÍLIO

Secretário Municipal de Governo

PROF.^a SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação



INTRODUÇÃO

Após a publicação do primeiro Relatório da Avaliação do PDME em 2017, e decorridos quatro anos do lançamento do Plano Decenal Municipal de Educação – PDME:2015-2024, em junho de 2015, faz-se necessário dar continuidade ao processo de avaliação do PDME de Uberaba/MG, a fim de que a Política Pública da Educação do Município se adeque ao contexto e às necessidades educacionais locais, estadual ou nacional.

A Comissão Executiva de Acompanhamento e Avaliação do PDME: 2015-2024 organizou-se com os seguintes objetivos e compromissos:

- 1. Estabelecer o sistema de monitoramento da execução do PDME (2015-2024), assegurando a atualização permanente dos dados que compõem o Plano, que favoreça uma proposta de avaliação contínua e sistemática das metas previstas.
- 2. Realizar, ao final de cada ano, a avaliação com o envolvimento de diferentes segmentos da educação e da sociedade.
- 3. Participar de encontros promovidos pela Superintendência Regional de Ensino e outros órgãos afins, para receber as orientações destinadas à região.
- Analisar os resultados obtidos nas avaliações e comparar com os objetivos e metas propostos no PDME, identificando possíveis desvios de rota ou desafios a enfrentar, e propondo ações para correção de rumos.
- 5. Encaminhar ao Prefeito Municipal, ao final de cada ano, relatório sobre a execução do PDME, contendo análise das metas alcançadas e os problemas evidenciados com as devidas propostas de solução.

As metas e estratégias propostas no PDME:2015-2024 oferecem as referências e fundamentam os processos de implementação e operacionalização das atividades educacionais do Município, por meio da análise de resultados e da reflexão para redirecionamento das ações, em estreita articulação com os agentes e com os beneficiários dessas ações.

É importante ressaltar, que dado o caráter processual da avaliação, esta proposta não se constituiu em um documento fechado; permaneceu e



permanecerá aberta, numa dinâmica, contínua de atualização, que subsidie a formulação de políticas para a superação das fragilidades que forem constatadas.

Esclarece-se que, durante estes quatro anos do PDME, muitas das metas propostas e estabelecidas para o período foram alcançadas (total ou parcialmente), pela Rede Municipal de Ensino, especialmente, as relativas ao ensino público e à valorização dos profissionais do quadro de magistério.

Ao realizar a segunda avaliação do PDME a Comissão Executiva está construindo um banco de dados atualizado, evidenciando as necessidades educacionais do Município, para identificar problemas e avanços, a fim de atingir as metas propostas, bem como realizar as intervenções necessárias à consolidação da Política Pública Municipal de Educação.

O documento está organizado da seguinte forma:

- a) As metas e estratégias com os respectivos desempenhos das mesmas;
- b) Anexos que compõem um banco de dados coletados a partir do ano de 2014, já que o ano de 2013 integra a Lei nº 12.200/2015 – PDME:2015-2024. Os dados foram coletados nos sites oficiais do poder público Federal, Estadual e Municipal. É importante ressaltar que optou-se por trabalhar com os dados concluídos no ano de 2018.

Esse relatório, traz as conquistas do PDME, ao longo do período de monitoramento 2016-2018. Esse segundo relatório traz os dados dos anos de 2016/2018, pois são os anos em que se encontram os dados estatísticos em todos os níveis e etapas da educação concluídos. Dessa forma, o presente relatório apresenta os dados e análises ao longos dos anos de 2016/2018.

O presente documento é dinâmico e a cada ano novas conquistas deverão ser apontadas, bem como, propostas de enfrentamento dos desafios deverão ser apresentadas, para que se possa assegurar a construção de uma educação equânime, de qualidade e, acima de tudo, para TODOS.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDME: 2015-2024 Lei Nº 12.200/2015



META 1

DESEMPENHO

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, 100% (cem por cento) das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos até o final da vigência deste PDME.

PRAZO: 2016 para o primeiro indicador e 2024 para o segundo indicador

Em desenvolvimento.

Esta meta é formada por dois indicadores o primeiro que é universalizar, até 2016, a Educação Infantil para crianças de quatro e cinco anos de idade está atrasada, o município conseguiu aproximadamente, 98%(noventa e oito por cento) das crianças, no município há um protocolo de vagas e a demanda reprimida para essa faixa de idade não é significativa, pois a SEMED remanejou as crianças que para necessitam de escolas outras localidades, inclusive arcando com a despesa de transporte escolar; firmou acordos com a rede pública estadual para a sessão de espaços físicos nas escolas estaduais.

Em relação ao segundo indicador, as ações estão sendo desencadeadas como a inauguração de novos CEMEIs, entretanto devido a crise econômica vivenciada nos anos de 2016-2017 principalmente muitos projetos de construções de unidades escolares para as crianças de 0-3 anos de idade foram paralisadas. Porém vale destacar as seguintes ações:

- 1- Análise dos espaços de Educação Infantil.
- 2- Organização de mapa de atendimento.
- 3- Realização de atendimentos em plantões por zoneamento entre as unidades.
- 4- Readequação das turmas para 2019.
- 5- Inauguração de duas unidades escolares.
- 6- Municipalização de uma instituição OSC.
- 7- Ampliação de duas unidades escolares (anexos).
- 8- Ampliação de vagas mediante mudança de prédios das seguintes unidades de Educação Infantil: CEMEI Maria Rosa De Oliveira, CEMEI Integração e CEMEI Aparecida Conceição Ferreira.
- 9- Ampliação e reforma do espaço da Escola Municipal Pequeno Príncipe.
- Os Departamentos de Inspeção Escolar e o de Educação Infantil realizaram:
- L- Reuniões com as comunidades para



Cemeis, encaminhando as crianças de 4 e 5 anos para as escolas, ampliando a oferta. 2- Verificação do espaço Físico e a funcionalidade do estabelecimento para avaliar a adequação para o recebimento dos alunos da Educação Infantil nas Escolas de Ensino Fundamental 3- Publicação da Portaria de Matrículas garantindo a dinamização do Protocolo de Vagas, instituído pela Lei 12734/2017 4- Verificação do cumprimento dos Planos Curriculares, Calendário Escolar e Formação Continuada das Unidades de Ensino. Ressalta-se que mesmo trabalhando em pro do cumprimento na integralidade dessa meta, o município ainda não atingiu a	
faixa etária que necessitam estar na escola pois ocorreu em Uberaba a entrega de	2- Verificação do espaço Físico e a funcionalidade do estabelecimento para avaliar a adequação para o recebimento dos alunos da Educação Infantil nas Escolas de Ensino Fundamental 3- Publicação da Portaria de Matrículas, garantindo a dinamização do Protocolo de Vagas, instituído pela Lei 12734/2017 4- Verificação do cumprimento dos Planos Curriculares, Calendário Escolar e Formação Continuada das Unidades de Ensino. Ressalta-se que mesmo trabalhando em prol do cumprimento na integralidade dessa meta, o município ainda não atingiu a totalidade de incluir 100% dos alunos dessa faixa etária que necessitam estar na escola, pois ocorreu em Uberaba a entrega de
	conjuntos habitacionais sem a presença de

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
1.1. Garantir que, ao final da vigência deste PDME, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência na Educação Infantil das crianças de até 3 (três) anos, oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo.	Em andamento Considerando a realidade estimada em Uberaba as crianças de 0 a 3 anos, aproximadamente, 85%(oitenta e cinco por cento) estão sendo atendidas na Educação Infantil. É importante ressaltar que a demanda reprimida no segmento de 0 a 3 anos ainda decorre, principalmente, do descompasso entre a entrega de novos loteamentos do Programa Minha Casa, Minha Vida e a entrega simultânea dos equipamentos sociais necessários, em especial, a construção e a entrega de Unidades do Proinfância.
1.2. Estabelecer, no primeiro ano de vigência deste PDME, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches.	Concluída. No ano de 2017 começou a operar um Programa intitulado Protocolo de Vagas. No ano de 2018, o



1.3. Garantir, em regime de cooperação com a União, programa de construção e de reestruturação de escolas, incluindo espaços de atividades esportivas – quadras poliesportivas – e respeitadas as normas de acessibilidade, bem como a aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física das escolas públicas de Educação Infantil.

Departamento de Educação o Infantil e o de Inspeção Escolar acompanham o Cadastro Escolar e o Protocolo de Vagas, por meio de publicação da Chamada Pública.

Em andamento.

Os espaços físicos têm sido adequados por meio do PDDE Acessibilidade, em que 8(oito) unidades escolares que receberam os recursos, 07 finalizaram as execuções das adequações restando apenas o Cemei Mônica Machyama que reprogramará o recurso.

O Departamento de Inspeção Escolar tem oferecido orientações sobre o cumprimento das leis vigentes.

Uma das questões que inviabiliza a melhoria da infraestrutura é a falta de recursos para reformas (MEC/FNDE) e também terrenos disponíveis para novas construções financiadas pelo MEC, que apresentam determinações legais específicas.

1.4. Articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação e conveniadas com o Município, com a expansão ofertada pela Rede Escolar Pública Municipal.

Em andamento.

Em 2018, foram celebrados 18(dezoito) Termos com instituições de Educação Infantil e 5(cinco) com instituições de Educação Especial que atendem também Educação Infantil, bem como, elaboração de projetos nas Unidades Escolares com acompanhamento e assessoramento pedagógico e Implementação dos instrumentos de avaliação para os alunos.

Embora com repasse de 100% dos recursos destinados pelo FUNDEB às instituições e a alimentação, constatase, ainda que as mesmas possuem baixa capacidade de atendimento na faixa etária de 0 a 3 anos, dada a inadequação da infraestrutura.

1.5. Exigir a formação inicial adequada e promover formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, com carga horária remunerada, garantindo o atendimento escolar por profissionais com formação superior.

Em andamento.

Todas as instituições de Educação Infantil do município trabalham com profissionais com formação mínima do magistério/nível médio, para o



exercício. Em 2018, 46,20%(quarenta e seis vírgula vinte por cento) dos profissionais com curso de magistério/nível médio e 53,70%(cinquenta е três vírgula setenta por cento) com formação em curso superior de acordo com a sinopse estatística do MEC Em andamento. 1.6. Promover articulação com e entre os cursos de Pós-Graduação, Núcleos de Pesquisa e Cursos A Casa do Educador em parceria com de Formação para profissionais da educação, a UAB, UFTM, entre outros tem fim de se garantir a elaboração de currículos e de promovido curso de Pós-Graduação. No propostas pedagógicas que incorporem entanto, ainda observa-se avanços de pesquisas ligadas ao processo de necessidade de investimentos para que ensino-aprendizagem e às teorias educacionais a educação infantil alcance um patamar no atendimento da população de 0 (zero) a 5 de política pública voltada à infância. (cinco) anos. Ainda é visível a presença dos anseios pela escolarização na educação infantil. Proposta nesse sentido está sendo viabilizada para acontecer a partir de 2017 na Rede Municipal de Ensino. Em andamento 1.7. Manter a Educação Infantil para a população de forma а do campo, atender A Prefeitura Municipal de Uberaba, por especificidade; meio da Secretaria Municipal Educação, garante o atendimento da Educação Infantil em 03 (três) CEMEIs 06 (seis) escolas de ensino fundamental com turmas de 04 e 05 anos. **Em andamento** 1.8. Garantir, no ensino regular, a oferta do Educacional Atendimento Especializado Todas as crianças com necessidades alunos de 0(zero) a 5 (cinco) anos, com específicas matriculadas na deficiência, com transtornos globais municipal ensino, recebem de desenvolvimento e com altas habilidades ou Atendimento Educacional Especializado superdotação, assegurando a educação bilíngue contraturno. Também para crianças surdas; disponibilizado um profissional de apoio para crianças que, mediante as avaliação diagnóstica, constata-se a desse profissional. necessidade acompanhamento é realizado Departamento de Educação inclusiva em articulação com o Ensino Regular. Em 2018, destaca-se: * a participação de 50(cinquenta) alunos



nos jogos da III Olimpíada e Paralimpíada Interescolar Municipal de Uberaba.

- * o atendimento a 44(quarenta e quatro) alunos do LABOR, por meio do projeto Esporte Educacional Especializado: uma possibilidade a mais, no turno vespertino entre os meses de Março e Novembro, nos núcleos CEMEA Boa Vista e Casa do Menino nas modalidades esportivas Dança, Futsal, Natação, Handebol e Desenvolvimento Psicomotor.
- * a participação de 570(quinhentos e setenta) alunos entre oficinas esportivas do Eixo Esporte Educacional e Educação Física da Rede Municipal de Ensino.
- 1.9. Implementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, de saúde e de assistência social, com foco na formação integral das crianças de até 5 (cinco) anos de idade.

Em andamento

Proposta ainda em fase incipiente. Acontece de forma muito pontual, mediante atendimentos individualizados ou em abordagens durante reuniões de pais. Desde 2014 foi implantado o projeto Escola e Família que atende em 11 escolas do município num esforço de tecer uma proposta de educação e inclusão social em rede. A partir de 2017 pretende-se sistematizar melhor o atendimento em rede. Em 2017 e 2018 o Projeto Escola e Família atendeu 11 Escolas com 11 professores referência (E. M. Arthur de Melo Teixeira, E. M. Joubert de Carvalho, Monteiro Lobato, Anísio Teixeira, Jose Geraldo Guimaraes, Prof. Jose Macciotti, Prof. Esther Limirio Brigagão, Niza Marques Guarita, Stella Chaves, Reis Junior, Geni Chaves.

1.10. Preservar as especificidades da Educação Infantil, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que contemplem os parâmetros nacionais de

Concluída

- O Departamento de Educação Infantil da Diretoria de Ensino , em 2018, priorizou:
- 1- Continuidade das ações formativas para



qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 (seis) anos no Ensino Fundamental.

professores, educadores e coordenadores pedagógicos das unidades municipais para estudo e implementação da Pedagogia de Projetos.

- 2- Desenvolvimento deste projeto nas unidades de Educação Infantil.
- 3- Assessoramentos e plantões.
- 4- Realização da Mostra Pedagógica.
- 5- Processo de reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) nas unidades municipais.
- 6- Realização de 02 palestras sobre BNCC; cursos para gestores.
- 7- Realização de cursos na Casa do Educador Prof^a. Dedê Prais.
- 8 o Departamento de Inspeção Escolar tem acompanhado o do cumprimento do extraclasse.

1.11. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência de crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, com frequência obrigatória de 60% da carga horária anual total para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, a partir do primeiro ano de vigência deste PDME, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância.

Concluído

A expansão e acompanhamento da proposta de atendimento em Tempo Integral nas Unidades de Educação Infantil tem sido realizada de forma criteriosa. Ações bastante Realização de reuniões que fortaleçam relação família-escola acompanhamento rigoroso da frequência escolar pela equipe do programa Bolsa-família em parceria com a assistência Social e a Saúde. Também são realizadas nas unidades de Educação infantil, as ações do Programa Saúde na Escola com ações como: saúde bucal, complementação nutricional, testes de acuidade visual e outros. Também foi feito um esforço coletivo pela equipe de gestão da Secretaria Municipal de Educação no sentido de, aplicar os recursos do Programa Brasil Carinhoso, aquisições que realmente trouxessem benefícios para as crianças incluídas no Programa Bolsa-Família.

1.12. Promover, em parceria com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, a busca e o cadastramento

Em andamento

A Secretaria Municipal de Educação já



vigilância sanitária.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

único de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos de idade.	possui desde o final de 2017 o Programa Protocolo de Vagas em que há o registro das solicitações de vagas.
1.13. Realizar e publicar, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por Educação Infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e proceder ao atendimento.	Concluída. Anualmente, o Departamento de Inspeção Escolar faz o levantamento da demanda manifesta do Sistema Municipal de Ensino.
1.14. Manter e ampliar a oferta de Educação Infantil em tempo integral, de forma progressiva, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, priorizando as escolas onde se encontram os alunos de maior vulnerabilidade social.	Em andamento. Em 2018 a Rede Municipal atendeu em tempo integral a 6.581(seis mil, quinhentos e oitenta e uma) crianças; e a rede privada atendeu 1.915(um mil novecentos e quinze) alunos.
1.15. Garantir que o Conselho Municipal de Educação verifique, nos processos de autorização e renovação de funcionamento das instituições de Educação Infantil, o cumprimento de normas técnicas referentes à estrutura física, ao mobiliário, aos equipamentos, à formação dos professores e à formalização das relações de trabalho previstas na legislação.	Em andamento. O Conselho Municipal de Educação continua acompanhando os processos de autorização e renovação de funcionamento das instituições de Ed. Infantil, bem como as instituições que foram arroladas nos TACs(Termo de Ajuste de Condutas) no município. Em relação à formalização das relações de trabalho previstas na legislação, por orientação do Conselho Nacional de Educação, constata-se que tal responsabilidade não é uma tarefa a ser verificada pelo Conselho Municipal de Educação, tais relações deverão ser acompanhadas e verificadas pelos respectivos sindicatos. Já foi feita uma nota técnica para adequar essa última função, encaminhada à SEMED e aguarda retorno.
1.16. Monitorar a utilização de materiais e práticas de higienização nas unidades escolares de Educação Infantil, conforme as exigências da	Concluída. Todas as instituições escolares, cujo funcionamento foi aprovado pelo

da

Vigilância Sanitária - AVCB.

vigilância

Conselho Municipal de Educação estão de acordo com as exigências da

sanitária e Alvará



1.17. Assegurar que as instituições de Educação		
Infantil elaborem, ou revejam e atualizem,		
anualmente, os projetos político-pedagógicos,		
garantindo os parâmetros nacionais de qualidade		
dos serviços.		

Em andamento.

A elaboração e a atualização dos projetos políticos-pedagógicos das instituições do Sistema Municipal de Educação são realizadas mediante a assessoria da equipe de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

1.18. Garantir o estabelecimento do número médio de alunos por turma, obedecidas as diretrizes do Conselho Municipal de Educação.

Concluída.

Conforme orientações da Resolução CME 001/2016 e assessoramentos, in loco, o número médio de alunos por turma é obedecido mediante punição e denúncia nos casos que não se verificam o cumprimento legal.

1.19. Assegurar, por meio de cooperação financeira da União, a oferta de alimentação escolar, em quantidade suficiente e qualidade satisfatória para todas as crianças da Educação Infantil, matriculadas nos estabelecimentos públicos e conveniados.

Concluída

Ressalta-se que, no ano de 2017, os gêneros adquiridos com o recurso vinculado do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE foram destinados apenas aos alunos atendidos pelas Organizações Sociedade Civil, e que a partir de 2018, passaram a ser utilizados também para atendimento da Rede Municipal de Ensino com o fornecimento de sachês de jogurte de morango.

O índice de aplicação em Agricultura Familiar de 2017 pode ser confirmado endereco eletrônico do FNDE: https://www.fnde.gov.br/index.php/ programas/pnae/pnae-consultas/pnaedados-da-agricultura-familiar. Em 2017, o índice de aquisição pela agricultura familiar dói de 40,10%(quarenta vírgula dez por , em cento) e 2018, foi de 59,99%(cinquenta e nove vírgula noventa e nove por cento)

(0)não iniciada (12) em desenvolvimento

(07)concluída

Considerações:

O PDME entrou em vigor a partir da Lei nº12.200/2015 promulgada em maio de 2015, assim é possível apresentar o seguinte resultado em relação à Meta 1: 36,84%(trinta e seis vírgula oitenta e quatro por cento) das estratégias já estão concluídas e 63,15%(sessenta e três vírgula quinze



por cento) em andamento revelando portanto que essa meta apresenta um avanço satisfatório.

META 2

Consolidar a universalização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que, pelo menos, 98% (noventa e oito por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PDME.

PRAZO: 2024

DESEMPENHO

Em andamento.

A universalização do Ensino Fundamental tem sido uma das prioridades da Gestão Municipal, entretanto a distorção idade/série ainda é a seguinte: 94,40%(noventa e quatro vírgula quarenta por cento) dos alunos concluem a 1ª etapa do Ensino Fundamental dentro da idade esperada e, 81,70% (oitenta e um vírgula setenta por cento) concluem a 2ª etapa do Ensino Fundamental, dentro da idade recomendada para essa etapa do ensino.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
2.1. Garantir, a partir deste PDME, para a Rede Pública de Ensino, a utilização das matrizes curriculares e para a rede privada, as orientações conforme as diretrizes de seu Sistema de Ensino a 100% (cem por cento) dos alunos, propiciando-lhes o alcance dos direitos de aprendizagem e aos professores, a consecução dos resultados ao final de cada ano escolar.	Em andamento. Com a aprovação da BNCC(Base Nacional Comum Curricular) em 2017, esta estratégia tem sido buscada por meio de cursos, assessoramento, análise das avaliações externas pelas equipes pedagógicas da SEMED e SRE Uberaba.
2.2. Manter e ampliar, na rede pública, a partir deste PDME, programas e ações de correção de fluxo por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como apoio psicopedagógico, aulas de revisão de conteúdos estudados, no turno complementar,	Em andamento Na Rede Pública Municipal o Projeto Intervenção Pedagógica (IP) até 2017 era de responsabilidade da SEMED, a partir de 2018 tal atribuição é



estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.

diretamente da unidade escolar que fornece ao órgão central as dificuldades, avanços e correções de no planejamento. A formação continuada dos professores na Casa do Educador continua, além de assessoria técnica da SEMED, em parceria com a equipe gestora das unidades escolares acompanhamento sistemático das ações do Projeto Político Pedagógico das unidades municipais, como mecanismo de assegurar a qualidade de ensino; continuam reuniões as pedagógicas com ênfase na avaliação individualizada do desempenho dos educandos, denominado DIA D e a partir das análises realizadas por toda a equipe e posteriormente realização das intervenções pactuadas coletivamente. Na Rede Estadual de Ensino destaca-se: desenvolvimento do programa de Acompanhamento Diferenciado/APD, Pedagógico voltado aos alunos do 4º ao 9º anos com nível de alfabetização abaixo do esperado para sua idade/série, conforme resultado de avaliações diagnósticas; já em 2017, Língua Portuguesa Operações Básicas da Matemática; implantação do projeto Elevação da Escolaridade Metodologia Telessala (Fundação Marinho) Roberto destinado aos alunos 6º ao 9º anos Ensino Fundamental idade entre 15 a 17 anos com dois anos ou mais de distorção idade/ano de escolaridade. Para o desenvolvimento das ações os professores e supervisores designados receberam formação específica da Fundação Roberto



2.3. Fortalecer, na rede pública, o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, à adolescência e à juventude.

Marinho, além dos diretores das escolas e o Projeto Circuito de Aprendizagem.

Em andamento

O Projeto Escola e Família e Saúde na Escola com ênfase no enfrentamento das famílias educandos em situação de risco e vulnerabilidade continua sendo realizado pela SEMED. Já em relação à Rede Estadual de Ensino, continuam: desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola; efetiva aplicação da no 10.639/2003 que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afrobrasileira nos estabelecimentos estaduais de ensino, por meio da Campanha AfroConsciência. A campanha tem a proposta de fomentar, por meio de diferentes iniciativas, ações nas unidades escolares para a superação do preconceito racial, na busca pelo reconhecimento e valorização da história da cultura dos africanos na sociedade brasileira; desenvolvimento de ações do Programa de Convivência Democrática: O Programa de Convivência Democrática no Ambiente Escolar tem entre os focos a construção de uma cultura de convivência democrática nas escolas. 0 Programa Se fundamenta nas concepções de educação em direitos humanos e da formação integral dos sujeitos como tem objetivos prevenção da violência nas escolas, a construção de uma cultura de convivência democrática e o reconhecimento respeito das identidades e



diferenças no ambiente escolar. O
Programa também reúne
procedimentos para
monitoramento e
acompanhamento das pessoas
envolvidas em atos de violência,
vítima e agressor.

Em andamento

2.4. Promover a busca ativa de crianças e de adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, à adolescência e à juventude.

A Rede Municipal conta com o Programa 'Protoloco de Vagas' trata-se de um controle sistêmico do Departamento de Inspeção Escolar SEMED: da Reestruturação do Sistema Acadêmico junto à CODIUB; Reestruturação e adequação das municipais legislações instrumentos pedagógicos da SEMED; Aproximação sistemática com os órgãos públicos assistência social, de saúde e de proteção à infância, adolescência e à juventude, em especial com a Promotoria da infância e da adolescência do município.

Destaca-se, ainda, as seguintes ações na Rede Estadual de Ensino: desenvolvimento, desde 2015, da Campanha VEM (VIRADA EDUCAÇÃO MINAS GERAIS), voltada a trazer para a escola jovens de 15 a 17 anos.

2.5. Assegurar o uso de tecnologias digitais como recursos pedagógicos, observando a necessária organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da Educação Especial e das Escolas do Campo.

Em andamento

Observa-se na Rede Municipal de Ensino a atualização do sistema operacional de 100% das mesas pedagógicas e de 28% dos Laptops educacionais. Não houve atualização das lousas digitais tendo em vista que o software era proprietário e o DETIC tem que buscar novas alternativas para atualização das mesmas. Em relação aos Laptops



Educacionais houve uma diminuição de aproximadamente 2,3%(dois vírgula três por cento) de UCAs, que pode ser justificada por danificação de equipamentos, furto de cartões de memória e UCAs. Em relação aos laboratórios de informática não houve uma redução entre os anos de 2017 e 2018.

Verifica-se ainda que houve uma redução no número de equipamentos por alunos, uma vez que, não houve aquisição de computadores е não houve entrega de laboratórios PROINFO houve um significativo crescimento do numero de alunos no ano de 2018.

2.6. Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de se garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos, dentro e fora dos espaços escolares, assegurando, ainda, que as escolas se tornem polos de criação e de difusão cultural.

Em andamento

No projeto "Cria-Criança", em 2017, estiveram envolvidos 200(duzentos) alunos nos espetáculos; 31(trinta e um) profissionais envolvidos diretamente nos espetáculos e oficinas sendo, 13(treze) professores de artes , 08(oito) pedagógicos assessores Departamento e 10(dez) gestores escolares , para um público e aproximadamente 6.000(seis mil) pessoas

A articulação do projeto objetivou resgatar a comemoração do Dia da Criança no Município, de forma ousada e significativa, atraindo e integrando as crianças e suas respectivas famílias, num espaço de ludicidade, movimento e cultura. Essa proposta oportunizou experiências relativas ao brincar, à arte e ao esporte, de forma criativa e prazerosa.

No final da tarde de 12 de outubro de 2017 (5ª feira), no



Estádio Municipal Engenheiro João Guido – Uberabão, momentos artísticos de circo, teatro, dança e música foram disponibilizados às crianças da Rede Municipal de Ensino e da comunidade. A seguinte estrutura foi ofertada ao público-alvo:

- Tenda da Arte, com exposição de artesanato dos alunos da Jornada Ampliada;
- Tenda com cachorro quente, pipoca e algodão doce;
- Tenda dos refrigerantes;
- Tenda dos picolés.

Esses dados referem-se ao grupo de Arte Educação, que organizou oficinas e espetáculos do evento Cria Criança. Os demais grupos de trabalho desse evento foram de responsabilidade de outras Diretorias da SEMED, bem como de outras Secretarias e Autarquias, já que o evento se trata de uma proposta da atual gestão (2017 a 2020).

Entretanto, em 2018, por contenção de despesas, em virtude do cenário econômico nacional, o evento Cria Criança foi cancelado pelo poder público municipal.

Banda Sinfônica Jovem Músico, composta pelos alunos das Escolas Municipais Professor José Geraldo Guimarães, Santa Monteiro Lobato, Maria, Professora Stella Chaves e Professora Terezinha Hueb de Menezes, sob a coordenação e regência do Arte Educador Fernando Santana e com o apoio dos também Arte Educadores Alexandre Andrade, Cleiton Vieira Mário Jaime. A banda é,



recorrentemente, responsável pela exposição de um verdadeiro show de boa música no palco.

Já em 2018 **A Banda Sinfônica Jovem Músico** alcançou um novo patamar.

Em 2017, a Cia Municipal de Dança começou a criar uma identidade. A equipe ainda estava um pouco dispersa, mas alguns da equipe entenderam a proposta e começaram a se organizar, se unir. O fomento da equipe gestora do Departamento de Arte e Cultura era justamente a promover a unidade da equipe para o fortalecimento desta ação. Em 2018, houve adesão dos professores na proposta e uma grande evolução dos grupos de professores, na qualidade das aulas, na preocupação da referida equipe com as diretrizes para o desenvolvimento de uma dança qualificada. O ESPETÁCULO DE DANÇA "BRASILIDADES" 2017foram 2018 realizados anualmente, a partir de um Tema Gerador. O tema é bastante abrangente, dando assim, possibilidade de criação, exploração e apreciação dos possíveis caminhos a percorrer pelo assunto.

2.7. Incentivar a participação dos pais ou dos responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

Em andamento

Projetos continuam sendo realizados como:

Projeto Escola e Família;

Realização do Dia da Família com atividades artístico-culturais e esportivas, em substituição ao Dia das mães e Pais;

Grupos de pais de crianças e adolescentes com necessidades especiais;

Reuniões sistemáticas e pais para apresentação e discussão do



aproveitamento dos educandos, dentre outros.

Destaca-se as seguintes ações no âmbito da Rede Estadual de Ensino: Ações da Campanha VEM, com vista à aproximar a família e a comunidade do território da escola; Escola Aberta e Reuniões de pais.

2.8. Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.

Concluído

As unidades escolares públicas, municipal e estadual, já recebem tais alunos de modo integrado ao ensino regular, especialmente de trabalhadores oriundos do nordeste, das Comunidades Ciganas, dentre outros.

2.9. Oferecer aos estudantes atividades extracurriculares de incentivo e desenvolvimento de suas habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais, em busca da descoberta de talentos esportivos e culturais.

Em andamento

O Departamento de Arte e Cultura anualmente uma culminância das ações musicais, como forma de finalizar o ano, com belíssimas produções dos grupos artísticos, constituídos por alunos da rede municipal de Os espetáculos ensino. desenvolvidos a partir de um Tema Gerador. No ano de 2017, os grupos artísticos realizaram o "TRIBUTO SERTANEJO", espetáculo musical com foco na música sertaneja raiz, no intuito de se aprofundar no universo desta modalidade, musical conhecendo grandes cantores e compositores que construíram a história da cultura brasileira. Durante o evento, aconteceu a apresentação da performance teatral intitulada "PREPARE O SEU CORAÇÃO", DO GRUPO TODO UM, com Cássia Magaly, Luana Rodrigues e Maraísa Bizinoto. A intervenção cênica uniu música e teatro, a partir de um texto de Caio Fernando Abreu e de poemas



de Carlos Drummond de Andrade. Em 2018, o Espetáculo Tributo Sertanejo não foi realizado em seu formato e essência. A grande dificuldade financeira da PMU,a perda de aulas e grupos musicais, devido ao número reduzido de alunos por turma, a falta de transporte dos alunos, para instrumentos ensaios espetáculo, dificultaram muito a realização desta ação. Não houve envolvimento por parte da equipe de professores de música, devido à falta de estímulo frente à estas dificuldades. Porém, apresentações foram realizadas de forma individualizada dos artísticos. Perdeu-se grupos então, a intenção de integrar as modalidades, no formato de Banda Musical Geral, envolvendo todos os alunos. Cada grupo se organizou para apresentar em alguns lugares na cidade, inclusive nas escolas municipais, incentivando a entrada dos alunos nos grupos no próximo ano. trabalho com o Grêmio Estudantil é realizado e duas

linhas, a formativa e a prática. A ação formativa fomenta os alunos para as reflexões, para as conclusões, para as propostas das ações e para a execução destas. Sendo, o professor e as parcerias estabelecidas, os orientadores desse trabalho. Estimulando novos conhecimentos, habilidades, aptidões e valores capazes de promover desenvolvimento do potencial empreendedor que todo ser humano traz consigo, independentemente, de sua condição social; uma educação que gera no educando



autonomia de pensamento, sentimento, valoração, iniciativa e ação para empreender a própria vida. Em 2018: A Formatação da culminância do trabalho realizado com os jovens Empreendedores, monitorados pelo SEBRAE, foi modificada para o ano de 2018. Implantação e fortalecimento de várias atividades de cunho esportivo-cultural nos Núcleos de Esportes e Cemeas ampliando as possibilidades de ampliação da Jornada Escolar com atividades e oficinas de Natação, Vôlei, Futebol, Basquete, Esgrima, Atletismo, além de oficinas de dança, teatro, artes música, fanfarras, banda, coral e outras.

2.10. Promover atividades de desenvolvimento e estímulo de habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional.

Em andamento

Desde 2014 o município vive uma expansão da oferta de atividades esportivas, tanto no interior das escolas, quanto nos espaços alternativos utilizados para a oferta de diversas modalidades esportivas.

Também nas unidades escolares, há em execução desde 2015, um investimento na melhoria da qualidade das aulas e do trabalho integrado da educação física escolar, como componente curricular importante no processo educativo.

Destaca-se, ainda, no âmbito da Rede Estadual de Ensino: realização dos JEMG (Jogos Escolares de Minas Gerais) e realização do Simpósio Ginástica nas Escolas.

2.11. Assegurar que as instituições de Ensino Fundamental elaborem, ou revejam e atualizem, anualmente, os projetos político-pedagógicos, garantindo os parâmetros nacionais de qualidade dos

Em andamento

Nas unidades municipais esta estratégia é acompanhada de modo sistemático e criterioso,



serviços. com visitas e monitoramento *in loco* e em todas as unidades.

(0)não iniciada (10) em desenvolvimento (01)concluída

Considerações:

A Meta 02 apresenta 90,90%(noventa vírgula noventa por cento) das estratégias em andamento e 9,09%(nove vírgula nove por cento) concluídas as ações atendem de modo satisfatório as políticas públicas da cidade.

DESEMPENHO META 3 universalizar, até 2021, de acordo Em andamento. com o Plano Decenal de Educação do O Ensino Médio tem preocupado muito o Estado de Minas Gerais - PDEEMG - o sistema público de ensino, pois tem atendimento escolar para toda a apresentado taxas decrescentes de população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final matrícula e permanência. do período de vigência deste PDME, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 95% (noventa e cinco por cento). **PRAZO: 2021**

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
3.1. Garantir a utilização dos Currículos Básicos Comuns - CBC - do Ensino Médio para as escolas da	Em andamento
Rede Estadual de Ensino e as orientações conforme diretrizes próprias para as escolas da Rede Privada a 100% (cem por cento) dos alunos, bem como a	A SRE possui instrumentos para acompanhar tal estratégia.
ampliação da carga horária curricular voltada para a prática da linguagem artística em diferentes suportes, e da prática desportiva, propiciando-lhes aprendizagens significativas e aos professores, a	



consecução dos resultados ao final de cada ano escolar.	
3.2. Fomentar que, de forma regular, seja mantida a fruição de bens e espaços científicos, culturais e	Em andamento
desportivos, desenvolvidos em locais apropriados integrados ao currículo escolar do Ensino Médio.	A Biblioteca Pública "Bernardo Guimarães", continua como um canal aberto para a participação deste público.
3.3. Manter e ampliar, na rede pública, programas e ações de correção de fluxo, por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como revisão de conteúdos estudados, no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial e atendimento psicopedagógico, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar compatível com sua idade.	Em andamento Com a aprovação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio no final do ano de 2018, acredita-se que a readequação do currículo do Ensino Médio irá facilitar a correção de fluxo e o acompanhamento deste aluno. Destaca-se, ainda, as seguintes ações que envolvem a Rede Estadual de Ensino: implantação gradativa do Ensino Médio em Tempo Integral; implantação do Projeto Elevação da Escolaridade na metodologia das Telessalas.
3.4. Assegurar a participação no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e sua utilização como	Em andamento
instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a Educação Básica.	Há uma adesão das unidades escolares ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e como a partir de 2017 as escolas não serão rankeadas, isso, provavelmente, poderá elevar o nível de participação. Na Rede Estadual de Ensino, destaca ainda: oferta de Aprofundamento de Estudos aos alunos do CESEC e comunidade; e Oficinas de produção de itens para redação do ENEM
3.5. Fomentar a expansão das matrículas de Ensino Médio integradas à Educação Profissional, observandose as peculiaridades da população do campo e das pessoas com deficiência.	Em andamento O Instituto Federal do Triângulo Mineiro possui tal modalidade de ensino integrando Ensino Médio e Ed. Profissional, e por lei a inclusão das pessoas com



3.6. Fortalecer, na rede pública, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no Ensino Médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à adolescência e à juventude.

deficiência, a Ed. à população do campo não é esquecida com a oferta de cursos ligados ao campo, como: agropecuária.

Rede Estadual de Ensino destaca as seguintes ações: implantação gradativa do Ensino Médio em Tempo Integral; instituição da Rede Estadual de Educação Profissional (REDE). A REDE tem por finalidade ampliar a oferta pública de cursos de educação profissional que contribuem para a inclusão sócioprodutiva, a melhoria da renda, a geração de oportunidades de trabalho e emprego, atendendo às demandas das comunidades e dos arranjos produtivos locais.

Em andamento

As unidades municipais continuam a encaminhar os alunos concluintes do Ensino Fundamental para o Ensino Médio numa parceria entre Município e Estado, bem como o acesso ao IFTM por meio de seleção. Nessas unidades há ações que corroboram para o atendimento dessa estratégia.

A Rede Estadual de Ensino, destaca, ainda, as sequintes desenvolvimento ações: das ações do Programa Saúde na Escola; efetiva aplicação da Lei nº 10.639/2003 aue tornou obrigatório o ensino de história e cultura afrobrasileira nos estabelecimentos estaduais de ensino, por meio da Campanha AfroConsciência. A campanha tem a proposta de fomentar, por meio de diferentes iniciativas, ações nas unidades escolares para a superação do preconceito racial, na busca pelo reconhecimento e



valorização da história e da cultura dos africanos na sociedade brasileira: desenvolvimento de ações do Programa de Convivência Democrática: O Programa de Convivência Democrática no Ambiente Escolar tem entre os focos a construção de uma cultura de convivência democrática nas escolas. 0 Programa fundamenta nas concepções de educação em direitos humanos e da formação integral dos sujeitos tem como objetivos а prevenção da violência nas escolas, a construção de uma cultura de convivência democrática e o reconhecimento e respeito das identidades e diferenças no ambiente escolar. O também reúne Programa procedimentos para monitoramento acompanhamento das pessoas envolvidas em atos de violência, vítima e agressor.

3.7. Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, de saúde e de proteção à adolescência e à juventude.

Em andamento

Acompanhamento do Cadastro Escolar e promover o encaminhamento dos alunos do 9º ano de todas as escolas municipais para o Ensino Médio, inclusive com mecanismos de estímulo ao ingresso em cursos de ensino médio integrados cursos técnicos.

A Rede Estadual de Ensino destacar, ainda, as seguintes ações: desenvolvimento, desde 2015, das ações da Campanha VEM - VIRADA EDUCAÇÃO MINAS GERAIS, com vista a buscar jovens de 15 a 17 anos que estão fora da escola; inclusão das disciplinas "Diversidade,



	Inclusão e Mundo do Trabalho" do Ensino Médio Regular e na Educação de Jovens e Adultos Noturno e "Diversidade, Inclusão e Formação para Cidadania"
3.8. Fomentar programas de educação e de cultura para jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional, para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.	e Formação para Cidadania" Em andamento Desenvolvimento de propostas integradas da Educação de Jovens e Adultos - EJA com o PRONATEC, em 09 (nove) Unidades Escolares Municipais que atendem ao público de Educação de jovens e Adultos - EJA. Destaca-se as seguintes ações aplicadas à Rede Estadual de Edcuação: Educação profissional; Reestruturação da EJA; Projeto Elevação da Escolaridade - Metodologia Telessalas.
3.9. Planejar, conjuntamente, nas redes públicas estadual e federal, o redimensionamento da oferta de Ensino Médio Público, nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição regional das escolas, de forma a atender a toda a demanda do Município.	Em andamento. Desde 2015, a Superintendência Estadual de Educação - SEE MG vem ampliando, gradativamente, as matrículas no EM noturno nas escolas da rede estadual de ensino. Reestruturação do tempo, espaço e Plano Curricular no Ensino Noturno, sobretudo com a aprovação em 2018 da BNCC.
3.10. Fomentar, na rede pública, o desenvolvimento de formas alternativas de oferta do Ensino Médio, para o Município, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam às atividades de caráter itinerante.	Em andamento A rede Estadual possui um olhar diferenciado para estes alunos Com relação à Rede Estadual de Ensino, as unidades escolares estaduais já recebem alunos com essas características
3.11. Assegurar a implementação das políticas de prevenção à evasão, motivada por preconceito ou por quaisquer formas de discriminação, criando redes de proteção contra formas associadas de exclusão.	Em andamento Na Rede Municipal foi criada no organograma da Secretaria Municipal de Educação, a Seção de Assistência ao Educando que, além de zelar pela proteção e



direitos das crianças adolescentes, também faz toda a interlocução entre o Conselho Tutelar e os órgãos de proteção Infância е Adolescência. Depois com mudanca а novamente do organograma da SEMED, criou-se a Diretoria de Apoio à Educação Básica em 2017 intensificou-se essas ações. No âmbito das escolas estaduais, conforme políticas de redução de desigualdades apresentadas em itens anteriores, também apresenta avanços nessa estratégia.

3.12. Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.

Em andamento

O IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro) possui uma equipe que a cada final de ano visita as escolas de Ensino Fundamental convidando OS alunos a participarem da seleção para a área tecnológica. município promove em parceria com o IFTM visitas e contatos dos com todas possibilidades de curso técnico disponíveis instituição, na inclusive, oferecendo cursos preparatórios aos alunos interessados em cursos técnicos e alcançando grande sucesso na aprovação dos alunos da rede municipal. Há, também, por parte dos professores que atuam no CAEJA, o incentivo à alunos que se encaixam nos perfis dos cursos oferecidos, a prestar os processos seletivos das instituições federais. Em relação à Rede Estadual de Ensino, a meta está sendo desenvolvida dentro do esperado. Podemos destacar as seguintes Educação Profissional e Ensino Médio em tempo Integral



3.13. Assegurar, de acordo com o PDEEMG, que, em	Em andamento
05 (cinco) anos, 100% (cem por cento) dos professores em atuação no Ensino Médio Público Estadual sejam habilitados para o exercício profissional.	Houve um aumento de instituições de Ensino Superior oferecendo cursos na modalidade presencial, semipresencial e a distância para que os professores possam-se qualificar. Desde 2015, o governo de MG vem realizando a nomeação de professores concursados e habilitados para o exercício profissional nas escolas da rede estadual de ensino, como forma de substituir profissionais designados, ou sem a habilitação específica. Em 2018, de acordo com o Censo 83,91%(oitenta e um vírgula noventa e um por cento dos professores que atual no Ensino Médio possuem graduação e desses 50,17%(cinquenta vírgula dezessete por cento) possuem pós graduação.
3.14. Assegurar que, de acordo com PDEEMG, aconteça na Rede Pública Estadual, no prazo de 05 (cinco anos), a implementação dos padrões de infraestrutura física e de equipamentos definidos pelo Plano, em 100% (cem por cento) das escolas.	Em andamento Depende das ações iniciadas pela Secretaria Estadual de Educação; essa estratégia é um desafio, pois a situação de crise no Estado de Minas Gerais é muito séria, inclusive com atraso no pagamento dos professores.
3.15. Apoiar e incentivar, nas escolas de Ensino Médio,	Em andamento
organizações estudantis como espaço de participação e de exercício da cidadania.	Várias unidades de ensino já possuem seus grêmios estudantis. Destaca-se, ainda, as seguintes ações envolvendo a Rede Estadual de Ensino: implantação gradativa dos grêmios estudantis
	e ações diversificadas de Mobilização das Juventudes

a implementação de trabalhos pedagógicos, visando



ampliar, progressivamente, com base nos resultados de avaliação externa de aprendizagem, o percentual de alunos com desempenho acima do nível recomendável.

Os trabalhos pedagógicos são pautados nas áreas do conhecimento apontados pelo ENEM, que avalia o desempenho dos alunos.

Destaca-se no âmbito da Rede Estadual de Ensino as seguintes ações: implantação gradativa do Ensino Médio em tempo Integral e abertura das escolas aos finais de semana (Programa Escola Aberta).

3.17.Incentivar e monitorar, em regime de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação, a implementação de estratégias, visando reduzir, progressivamente, até o final da década, em 85% (oitenta e cinco por cento) as taxas de abandono e de repetência no Ensino Médio.

Concluído

O município de acordo com os Indicadores Educacionais do MEC, disponíveis em http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais, apresenta uma taxa de abandono de 8,7(oito vírgula sete por cento) no Ensino Médio, assim a taxa de abandono em 2018 está reduzida em 91,3%(noventa e três por cento)

3.18. Assegurar que as instituições de Ensino Médio, elaborem, ou revejam e atualizem, anualmente, os projetos político-pedagógicos, garantindo os parâmetros nacionais de qualidade dos serviços.

Em andamento

Com a aprovação da BNCC do Ensino Médio no final do ano de 2018, as unidades de ensino tem colocado em sua rotina pedagógica o realinhamento do PPP(projeto político pedagógico).

RESULTADO (0)não iniciada (17) em desenvolvimento (01)concluída

Considerações:

A meta que envolve o Ensino Médio, não só aqui na cidade de Uberaba, mas como em todo o país, tem sido alvo de grandes discussões, a fim de buscar-se resolver os problemas de evasão, repetência e abandono de tais alunos. No final do ano de 2018, houve a aprovação da BNCC do Ensino Médio, fomentando as discussões em torno das possibilidades de ações envolvendo a nova base. A 39ª SER (Superintendência Regional de Ensino) possui instrumentos para acompanhar esta meta e suas estratégias destacando-se as seguintes ações: implantação gradativa do Ensino Médio em Tempo Integral; implantação do Projeto Elevação da Escolaridade na metodologia das Telessalas; implantação de modo gradativo de cursos de formação profissional, concomitante ao Ensino Médio de Tempo Integral; implantação do *Projeto Convivência Democrática*, com vistas a traçar estratégias para lidar com comportamentos agressivos dos estudantes; desde 2015, desenvolve-se a *Campanha VEM(Virada Educação em Minas*



Gerais), com vistas a trazer de volta à escola, os alunos evadidos, entre 15 e 17 anos de idade. Destaca-se ainda um número substancial de escolas estaduais possuem grêmios estudantis e, as demais, estão em fase de implantação. Além das discussões pertinentes ao teor da Base Nacional Comum Curricular – BNCC do Ensino Médio.

META 4

universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento е com altas habilidades ou superdotação, acesso à Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), ao Atendimento Educacional Especializado; e a permanência na escola, preferencialmente, na Rede Regular de Ensino, com a garantia da consolidação de um Sistema de Ensino Inclusivo, por meio da oferta de salas de recursos multifuncionais, de classes, de escolas ou de serviços especializados, públicos conveniados.

PRAZO: 2024

DESEMPENHO

Em andamento.

O Departamento de Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação Uberaba, viabiliza uma política de educação inclusiva garantindo a 80%(oitenta por cento) da população com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em idade de 4 a 17 anos, o acesso à Educação Básica (educação infantil e ensino fundamental), ao Atendimento Educacional Especializado e a permanência na escola na Rede Municipal de Ensino, com a garantia da consolidação de um sistema de Ensino Inclusivo, por meio da oferta de Salas de Recursos Multifuncionais, como oferecer os servicos profissional de apoio para essas pessoas segundo a Nota Técnica Nº 19/2010 do MEC/SECADI. Em 2018, houve crescimento de 6,68%(seis vírgula sessenta e oito por cento) de alunos da educação especial atendidos, em relação a 2017. Aumento de 26,83%(vinte e seis vírgula oitenta e três por cento) do público específico do Atendimento Educacional Especializado e uma diminuição de 2,51% (dois vírgula um por cento) do público do Atendimento aos Distúrbios Aprendizagem. Em 2018, 63(sessenta e três) Unidades contam com profissionais de apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais. De 2017 para 2018, o número de assessoramentos cresceu em 7,27%(sete vírgula vinte e sete por cento), de 1500(mil e quinhentos) para 1609(mil e



	seiscentos e nove) atendimentos.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
4.1. Realizar o mapeamento da demanda de pessoas de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, a fim de identificar a população a ser atendida.	Em andamento. O mapeamento da demanda é construído sobretudo por meio do Programa protocolo de vagas, em que o Departamento de Inspeção Escolar registra no Sistema Acadêmico essa demanda. A população de 0 a 14 anos, matriculadas na Rede Municipal , tanto na Educação infantil como Ensino Fundamental, este mapeamento também é realizado juntamente com cada unidade, no decorrer de todo ano. Da mesma forma que a população de 15 a 17 anos matriculados na EJA.Todas as demandas apresentadas pelas unidades são, criteriosamente analisadas por técnicos preparados e, quando necessário, emitidos relatórios, inclusive em parceria com profissionais da saúde indicando as necessidades da criança ou adolescente. Casos específicos são encaminhados para atendimentos multiprofissionais, por meio do Centro de Referência da Educação Inclusiva – CREI. Já a Rede Estadual de Ensino registra seus alunos no Educacenso e no Simade (sistema próprio da SEE MG). Em andamento.
de cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Estado da Educação, o	A formação de professores da



atendimento das pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, nas escolas regulares de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), provendo-se, nesses casos, a adequação dos prédios e a formação dos profissionais envolvidos.

rede municipal de ensino e profissionais de apoio é realizada pela equipe do Departamento de Educação Inclusiva e Casa do Educador, através de cursos de formação.

O Átendimento Educacional Especializado é realizado nas salas de recursos multifuncionais das unidades de ensino, no contraturno.

Outros atendimentos são realizados no Centro de Referência em Educação Inclusiva.

Adequação física dos prédios, 100% das unidades podem receber alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Os alunos da rede estadual com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação são registrados no Educacenso e no Simade (sistema próprio da SEE MG), e conforme laudo médico, são ofertados a eles profissionais de apoio, AEE e intérprete de libras.

Formação continuada realizada pela equipe multiprofissional do Centro de Orientação e Pesquisa Educação Especial - CEOPEE. Quanto aos prédios estão sendo adequados, conforme disponibilização de recursos financeiros pela SEE MG.

4.3. Contabilizar, ao longo deste PDME, para fins de repasse do Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB – as matrículas dos alunos da educação regular e da rede pública que recebem Atendimento Educacional Especializado, conforme censo e referência para este fim.

Concluído

Na rede municipal de ensino todos os alunos são contabilizados matriculados nas salas regulares e no Atendimento Educacional Especializado - AEE, da rede municipal de ensino. Na rede estadual de ensino todos

os alunos são contabilizados e



4.4. Contabilizar, ao longo deste PDME, para fins do Manutenção repasse do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB - as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na Educação Especial oferecida instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, para compor parte do cálculo no impacto financeiro entre as partes, que prevê a cessão de servidores e outros benefícios, conforme a realidade de cada instituição especializada conveniada.

e no Atendimento Educacional Especializado – AEE.

matriculados nas salas regulares

Em andamento.

O município, repassa por meio de convênio, a todas as instituições filantrópicas 100%(cem cento) dos recursos devidos e apontados via FUNDEB/Censo Escolar. Casos educandos de especiais são discutidos avaliados em conjunto e, quando necessário, tomadas as providências cabíveis em cada caso.

A rede estadual de ensino repassa recursos e cede profissionais ás instituições conveniados com o sistema estadual

4.5. Manter a aplicação de testes de acuidade visual e auditiva para os alunos da rede pública, em parceria com a área de saúde, de forma a detectar patologias_e oferecer apoio adequado a todos os alunos que apresentarem alguma necessidade de correção visual ou auditiva.

Em andamento

O teste de acuidade visual é realizado por meio do Programa Saúde na Escola-PSE, em todas unidades escolares municipais, sendo realizado por profissionais da Saúde, (Equipe Saúde da Família). A relação de alunos que demonstram alterações encaminhada à **SEMED** (Secretaria Municipal realizadas Educação), são consultas oftalmológicas nos consultórios itinerantes com a permissão dos pais ou responsáveis.

Teste de acuidade auditiva ainda não é realizado.

O PSE, foi implantado na Rede Municipal em 2013, e vem apresentando muitos avanços no atendimento na saúde dos



educandos. Em 2016 foram pactuados 33.761 (alunos da Rede Municipal e Estadual). Na avaliação da acuidade visual foram realizados em 2016, um total de 23.074 avaliações destes 5.199 foram alterados; em 2017 foram realizados 23.906 atendimentos e em 2018, 16.562 atendimentos. Saúde Bucal em 2017 foram 26.834 atendimentos e em 2018 23.647atendimentos, destaca-se que talvez um aluno é atendido mais de uma vez.

Na Rede Estadual de Ensino são realizados teste de acuidade visual pelo CAP – Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência e os alunos com deficiência auditiva são atendidos pelo CAS – Centro de Apoio à Surdez.

O Projeto Fono-Comunicação tem como objetivo promover a saúde global da comunicação através da estimulação da aquisição da linguagem oral, aumentando o vocabulário, trabalhando а fluência, estimulando os aspectos das funções orofaciais, aspectos memória, cognitivos como atenção е concentração, relacionamento interpessoal, bem como orientar os professores dos CEMEIs. Este trabalho minimiza possíveis alterações fonoaudiológicas no período inicial da educação infantil. A atuação fonoaudiológica área educacional objetiva não somente alterações detectar as da linguagem oral e escrita mas também otimizar seu professor desenvolvimento. O orientado passa a ter um olhar diferenciado e capaz de perceber sinais de possíveis alterações no desenvolvimento da linguagem.



Inicialmente, em 2016, o trabalho foi desenvolvido em 7(sete) salas de Educação Infantil de um CEMEI polo, sendo expandido para 10(dez) salas em 2017. As turmas escolhidas foram de Maternal II, Maternal III e Pré I; 2, 3 e 4 anos respectivamente. Em 2017, houve um aumento do atendido público para 16(dezesseis) professores 135(cento e trinta e cinco) alunos. Em 2018, 230(duzentos e trinta) alunos foram atendidos e 19 professores, sendo 11(onze) salas de CEMEIs. De 2016 para 2018 registrou-se um aumento de 265 %(duzentos e sessenta e cinco) de alunos beneficiados pelo Projeto.; aumento 77,78%(setenta e sete vírgula setenta e oito por cento) do número de professores envolvidos no Projeto e 54,14 %(cinquenta e quatro vírgula quatorze por cento) de aumento no número de salas em que o Projeto se desenvolve.

4.6. Implantar, ao longo deste PDME, e em regime de cooperação com a União, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado nas escolas públicas.

Em andamento.

Em relação à rede municipal, 35 das 36 escolas e 26(vinte e seis) dos 34(trinta e quatro) Cemeis contam com sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Em parceria com Departamento de Formação Profissional são oferecidos cursos na área de educação inclusiva, realizados na Casa do Educador. E em parceria com unidades filantrópicas e com recursos federais tem sido realizado Seminário Regional. Na Rede Estadual de Ensino as Salas de AEE e professores de apoio são ofertados aos alunos



conforme necessidade apresentada em laudo médico. Quanto formação de а professores para a educação especial é realizada no CEOPEE (Centro de Educação e Pesquisa da Educação Especial) e CAS (Centro de Apoio à Pessoa com Surdez), além de formações pontuais oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação. Em andamento.

4.7. Manter e ampliar os programas do Centro de Referência de Educação Inclusiva- CREI - que visam ao atendimento dos alunos da Rede Escolar Pública Municipal com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.

A partir de 2016 foram incluídos atendimentos em psicopedagogia, neuropedagogia, estimulação motora, estimulação visual e rastreamento da *Síndrome de Irlen*.

Houve um aumento de atendimentos no CREI de 2018 em relação a 2017 de 9.393(nove mil trezentos e noventa e três) consultas para 11.505(onze mil, quinhentos e cinco), revelando um aumento de 22,48%(vinte e dois vírgula quarenta e oito por cento).

4.8. Manter e ampliar, em regime de cooperação com a União, programas suplementares que promovam a acessibilidade, nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência, por meio da adequação arquitetônica e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação.

Em andamento

Nas instituições da rede pública de ensino municipal foram implantadas as seguintes propostas:

- CriArt (adaptação de jogos, materiais pedagógicos e livros de literatura para pessoal com necessidades específicas).
- Acessibilidade ao teclar, brincar e navegar (recursos de tecnologia assistiva disponibilizados para as escolas com sala de recursos



multifuncionais). 4.9. Garantir a oferta de Educação Bilíngue aos surdos Em andamento. e com deficiência auditiva, em Língua Brasileira de Cursos básicos de LIBRAS e do Sinais – LIBRAS – como primeira língua e a língua portuguesa como segunda língua na modalidade Sistema Braille em parceria com a Casa do Educador, Escola Dulce escrita, bem como a adoção do Sistema Braille de de Oliveira e ICBC. Em 2017 e leitura e escrita para alunos cegos e surdos-cegos. 2018 a CAED em parceria com a Escola Dulce de Oliveira, ofertou o curso "Educação bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, em língua brasileira de sinais (LIBRAS) provendo a inclusão e a adoção do sistema braile de leitura e escrita para esses alunos cegos e ou surdos-cegos. A Rede Estadual de Ensino oferece professores interpretes de LIBRAS em salas de aulas regulares, nas escolas da rede. 4.10. Garantir a oferta de Educação Inclusiva, vedada Concluído. a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre Todas as crianças com o ensino regular e o Atendimento Educacional necessidades específicas são matriculadas na rede municipal e Especializado. estadual de ensino e ofertado o AEE no contraturno, onde a professora é assessorada pelo Departamento de Educação inclusiva em articulação com o ensino regular. 4.11. Fortalecer, na rede pública, o acesso à escola e Em andamento. ao Atendimento Educacional Especializado, bem como Na rede pública municipal todos a permanência e o desenvolvimento escolar dos alunos alunos com necessidades com deficiência, com transtornos globais do educacionais específicas são desenvolvimento com altas habilidades ou atendidos no AEE da unidade, superdotação beneficiários de programas de sendo ou não beneficiário de transferência de renda, junto com o combate às programas específicos. Os casos situações de discriminação, de preconceito e de específicos de situações de risco violência, com vistas ao estabelecimento de condições avaliados por eauipe sucesso educacional, adequadas para 0 multiprofissional e encaminhados colaboração com as famílias e com os órgãos públicos aos procedimentos necessários. de assistência social, de saúde e de proteção à Implantação do Projeto Acolhida infância, à adolescência e à juventude.

como

da família pelo Departamento de inclusiva,

Educação



	estratégia de empoderamento das famílias para a condução das crianças e adolescentes com necessidades especiais.
4.12. Garantir, na Educação de Jovens e Adultos, o atendimento das pessoas com deficiência e com transtornos globais de desenvolvimento, assegurando-lhes a atenção integral ao longo da vida.	Em andamento. Aos alunos da Educação de Jovens e Adultos-EJA com necessidades específicas, também é oferecido o Atendimento Educacional Especializado na rede pública municipal, com ênfase inclusive na independência financeira, pelo Projeto Labor. Destaca-se, ainda que a Escola Municipal Uberaba conta com uma sala de Educação de Jovens e Adultos para alunos com deficiências e transtornos.
4.13. Assegurar, nas escolas públicas, e em regime de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação, a partir da evidência da necessidade, a ampliação das equipes de profissionais para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, assegurando a oferta de professores do Atendimento Educacional Especializado e de profissionais de apoio.	Em andamento. Os profissionais do AEE e apoio são encaminhados às escolas municipais de acordo com a demanda de cada unidade e mediante criteriosa avaliação do Departamento de Educação Inclusiva.
4.14. Incentivar, imediatamente após a aprovação deste PDME, junto às Instituições de Ensino Superior – IES locais –, a inclusão, nos cursos de licenciatura – presencial e a distância -e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de Pós-Graduação, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.	Concluído. Os cursos na área de educação contam com referenciais quanto ao atendimento educacional de alunos público-alvo da educação especial.
4.15. Possibilitar aos educadores a capacitação em Braille e em Libras, garantindo, nas turmas com alunos com deficiência auditiva e visual, o professor com a formação específica.	Concluída. São fornecidos em parceria com a Casa do Educador, cursos de capacitação em Braile e LIBRAS.



garantido intérprete nas unidades em que há demanda. A CAED, em 2017 e 2018, em parceria com a Escola Dulce de Oliveira, ofertou 0 curso "Educação bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, língua brasileira de (LIBRAS) provendo a inclusão e a adoção do sistema braile de leitura e escrita para esses alunos cegos e ou surdos-cegos.

Na rede estadual de ensino a formação de professores para a educação especial é realizada no CEOPEE (Centro de Educação e Pesquisa da Educação Especial) e CAS (Centro de Apoio à Pessoa com Surdez), além de formações pontuais oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação.

4.16. Garantir, a partir deste PDME, a implementação progressiva do uso de equipamentos de informática pelos alunos com necessidades educacionais especiais, disponibilizando técnicos especializados para o correto atendimento.

Em andamento.

As salas que contam com recursos multifuncionais possuem equipamento de informática para disponibilizados O atendimento aos alunos com necessidades específicas.

Implantação do Projeto Acessibilidade ao brincar, teclar e navegar com instalação de programas de acessibilidade e tecnologia assistiva nos equipamentos das salas de recursos da rede municipal.

Parceria com o ICBC. Em andamento.

4.17. Buscar, a partir da aprovação deste PDME, cooperação parcerias ações de para desenvolvimento de uma Política de Educação Profissional com as organizações governamentais e não-governamentais, a fim de se desenvolverem programas de qualificação para os alunos com deficiência, promovendo a colocação dos mesmos no mercado de trabalho.

Implantação do **Projeto Labor:** eis a nossa obra, que desenvolve através de oficinas, a capacitação e o empoderamento dos alunos com deficiência para a inserção no mundo do trabalho e

geração de renda. Parceria com o



AND STREET STREET	
	ICBC.
4.18. Disponibilizar, em regime de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação e com a União, recursos didáticos e tecnológicos atualizados, para todos os alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública, incluindo, livros didáticos e de literatura falados, em Braille, em caracteres ampliados e materiais em Libras, dentre outros.	Em andamento. Em parceria com o Centro de Atendimento Psicossocial -CAP e ICBC há; a produção de material didático acessível.
4.19.Implantar, ao longo deste PDME, na rede pública,	Em andamento
em parceria com a área de saúde, avaliação neuropsicológica, por meio de equipe multiprofissional, para os alunos com dificuldades/distúrbios de aprendizagem, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às pessoas com necessidades educacionais especiais quando diagnosticadas.	A partir de 2017, por meio da Seção de Apoio ao Educando, houve uma integração entre as secretarias de educação, saúde e ação social no sentido de atender esse público, bem como os demais alunos das unidades escolares que necessitam de atendimento. Mas ressalta-se que essa integração com a política de saúde, constitui-se num desafio para um trabalho integrado de avaliação.
4.20.Estabelecer, no prazo de 12 (doze) meses,	Concluído.
critérios para se chegar a um valor justo da per capita por aluno com deficiência, atendido em instituições especializadas.	Parceria com o Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças, de acordo com o convênio firmado com o município. O estudo concluído em 2015 e constatou-se que o Município repassa valores superiores ao parâmetro de base estabelecido pela União (Port. Per capita)
4.21. Garantir a oferta de atividades esportivas e	Em andamento.
paradesportivas que visem ao atendimento dos alunos da rede pública com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotados, e incentivar a promoção desta prática nas demais redes de ensino.	Implantação do Projeto Esporte Adaptado nas unidades e desenvolvido nos Cemeas em diversas modalidades, inclusive com Olimpíadas paraolímpicas na Rede Municipal de Ensino.

em

2018,

Ressalta-se,



participação de 50(cinqüenta) alunos nos jogos da III Olimpíada e Paraolimpíada Interescolar Municipal de Uberaba; o atendimento 44(quarenta e quatro) alunos LABOR, por meio do projeto Esporte Educacional Especializado: uma possibilidade a mais, no turno vespertino entre os meses de março e novembro, nos núcleos CEMEA Boa Vista e Casa do Menino nas modalidades esportivas Dança, Futsal, Natação, Handebol e Desenvolvimento Psicomotor; e ainda, a participação de 570(quinhentos e setenta) alunos entre oficinas esportivas do Eixo Esporte Educacional e Educação Física da Rede Municipal de Ensino. Já na Rede Estadual de Ensino há a realização do ParaJemo Desafios Paralímpicos.

(0) não iniciada (17) em desenvolvimento (05) concluída

Considerações:

Percebe-se que houve um avanço nas ações da Meta 4, pois dezessete (17) estratégias em andamento e cinco(05) já foram concluídas . É importante ressaltar o *Projeto Labor: eis a nossa obra*, que desenvolve os alunos com deficiência por meio de oficinas que preparam para o trabalho e geração de renda. Destaca-se também o *Projeto Acessibilidade ao brincar, teclar e navegar* com tecnologia assistiva presente nos equipamentos das salas de recursos da rede municipal de educação. Na rede estadual de ensino os alunos são computados pelo censo escolar; os testes de acuidade visual são também realizados pelo CAP; a formação de professores para a educação especial é realizada pelo CEOPEE (Centro de Educação e Pesquisa da Educação Especial) e pelo CAS (Centro de Apoio à Pessoa com Surdez), além de formações pontuais oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação; aos alunos do EF é ofertado, mediante laudo médico, professor de apoio e AEE; assim como aos alunos com baixa visão e cegueira são oferecidos matérias adequados ás necessidades e aos alunos surdos, é oferecido o professor intérprete de LIBRAS.

META 5	DESEMPENHO
alfabetizar todas as crianças, no	Em andamento.
máximo, até o final do 3º (terceiro)	Percebe-se um avanço do Ensino
ano do Ensino Fundamental.	fundamental,uma vez que o município



	apresentou em 2018 no PROALFA a média
PRAZO: 2024	de 565,7(quinhentos e sessenta e cinco
	vírgula sete) revelando que 79%(setenta e
	nove por cento) dos alunos estão nos níveis
	recomendado e avançado.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
5.1.Estruturar, a partir da aprovação deste PDME, os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de se garantir a alfabetização plena de todas as crianças.	Concluída O Departamento de Ensino Fundamental da SEMED tem priorizado a formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Foram realizadas ações formativas que contribuíssem com o processo da alfabetização de qualidade: Música: recurso pedagógico na sala de aula; Para gostar de ler; O planejamento apoiado nas atividades lúdicas; Incentivo à produção de texto na sala de aula; Alfabetização e Letramento: diferentes abordagens; O incentivo à leitura e à produção escrita na sala de aula: utilização de recursos criativos; Neurociência e o raciocínio lógico; Novas posturas e práticas na sala de aula; Ciência e Infância: observar, explorar, brincar, perguntar e saber; PNAIC.
5.2. Utilizar os instrumentos de avaliação periódicos e específicos do MEC para aferir a alfabetização das crianças e o material didático utilizado, bem como estimular as escolas a criarem os seus respectivos instrumentos de avaliação e de monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.	Concluído A rede pública de ensino aplica todos os instrumentos avaliativos do MEC (Prova Brasil e ANA(extinto em 2016)) e SIMAVE (Proeb, Proalfa, PAAE). Realização de orientações e análises de cada situação específica, com os respectivos redirecionamentos e



	intervenções necessárias ao
	processo ensino-aprendizagem.
	A rede estadual de ensino conta
	ainda com realização do curso
	online Itinerários Avaliativos,
	voltado ao desenvolvimento e
	1 '
5.3. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias	interna da escola. Em andamento
educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos,	O Departamento de Ensino Fundamental da SEMED tem desenvolvido as seguintes ações:
consideradas as diversas abordagens metodológicas e	1- Orientação para o uso das mesas pedagógicas.
sua efetividade.	2- Sugestão do uso de jogos
	-
	específicos para a alfabetização:
	conhecimento das letras,
	consciência fonológica, leitura.
	3- Sugestão do uso de jogos,
	material concreto para:
	classificação, seriação,
	quantificação, ordenação, inclusão
	de classes que viabilize a
	construção do conceito de
	número.
	Fomentado, também, pelo Polo da
	UAB situado na Casa do
	Educador, mediante a parceria
	com universidades na realização
	de cursos de graduação.
	As escolas estaduais do município
	<u> </u>
	i de Oberaba possuem laboratorio i
	de Uberaba possuem laboratório de informática conectado à
	de informática conectado à
	de informática conectado à Internet em funcionamento, com
	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC;
	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets.
	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas
	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso
	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica
5.4 Atualizar compre que necessário es laboratórios	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana.
5.4. Atualizar, sempre que necessário, os laboratórios	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica
de informática utilizados nas unidades escolares,	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Concluída
de informática utilizados nas unidades escolares, garantindo, na Rede Escolar Pública Municipal, a	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Concluída Cerca de 50(cinquenta) Unidades
de informática utilizados nas unidades escolares, garantindo, na Rede Escolar Pública Municipal, a inclusão digital a 100% (cem por cento) dos alunos do	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Concluída Cerca de 50(cinquenta) Unidades integram o Projeto Educonexao -
de informática utilizados nas unidades escolares, garantindo, na Rede Escolar Pública Municipal, a	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Concluída Cerca de 50(cinquenta) Unidades integram o Projeto Educonexao parceria com as empresas
de informática utilizados nas unidades escolares, garantindo, na Rede Escolar Pública Municipal, a inclusão digital a 100% (cem por cento) dos alunos do	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Concluída Cerca de 50(cinquenta) Unidades integram o Projeto Educonexao parceria com as empresas Claro/Net/Embratel; Vinte e nove
de informática utilizados nas unidades escolares, garantindo, na Rede Escolar Pública Municipal, a inclusão digital a 100% (cem por cento) dos alunos do	de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Concluída Cerca de 50(cinquenta) Unidades integram o Projeto Educonexao parceria com as empresas



Fundamental integram o Projeto Educação Conectada do Governo Federal; doze mil e quinhentos (12.500) Laptops Ed. em funcionamento, sendo que 3.500(três mil e quinhentos) laptops com novo programa e novo cartão As escolas estaduais do município de Uberaba possuem laboratório informática conectado Internet em funcionamento, com diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana. Em andamento SEMED Departamento Informática Tecnologia е Educacional – DETIC, que trata do uso das Tecnologias associadas processo de Ensino aprendizagem é composto por 4(quatro) técnicos e 28(vinte e oito) professores de Informática Educacional. Fomentado, também, pelo Polo da UAB situado na Casa Educador, mediante a parceria com universidades na realização de cursos de graduação. **Em andamento** Todas

5.5.Promover, na Rede Escolar Pública Municipal, a Formação Continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, buscando a colaboração dos cursos de graduação e de pós-graduação da área, existentes na cidade, bem como adotar as diretrizes estipuladas no PDEEMG para a rede pública estadual.

5.6.Promover a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, bem como a alfabetização em Braille para os alunos cegos, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

Todas as crianças com necessidades específicas são matriculadas na rede municipal de ensino e ofertado o AEE e ADA no contraturno, proposta em que a professora é assessorada pelo Departamento de Educação inclusiva em articulação com o ensino regular.

Toda criança com necessidades especiais conta, quando comprovado em laudo médico, com professor de apoio, AEE,



professor interprete de LIBRAS e material didático para cegueira e baixa visão, na rede estadual de ensino.

()não iniciada (03) em desenvolvimento (03)concluída

Considerações:

A Meta 5 conta com algumas das estratégias já concluídas, revelando um empenho da política pública para alfabetizar os alunos dentro do período definido no Plano.

META 6

manter e ampliar, de forma progressiva e em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais – PDEEMG –, a oferta de Educação em Tempo Integral, para estudantes da Educação Básica da Rede Pública, atingindo 100% (cem por cento) dos alunos até o final da década.

PRAZO: 2024

DESEMPENHO

Em andamento.

Em 2018, o Departamento de Ensino Fundamental - 1º ao 3º ano da SEMED ofertou o Tempo Integral em 27(vinte e sete) escolas da Rede Municipal de Ensino, com o atendimento de 2.873(dois mil, oitocentos e setenta e três) alunos (1º ao 3º ano), distribuídos em 105(cento e cinco) turmas (1º ao 3º ano), garantindo carga horária de 10(dez) horas diárias, dessa forma foram oferecidas atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de protagonismo infanto-juvenil.

ESTRATÉGIAS

6.1. Promover, com o apoio da União, a oferta de Educação Básica Pública, em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico, culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo.

DESEMPENHO

Em andamento

Entre as várias ações da SEMED destacam-se: Investimento na formação de profissionais de diversas áreas para atuação nas escolas em que há oferta de atendimento em Tempo Integral,



ênfase orientação, com na acompanhamento, intervenção, socialização de experiências retomada exitosas das е propostas estruturais; Destaca-se ainda, em 2018, que 980(novecentos e oitenta) alunos, de 19(dezenove) escolas, foram atendidos nas oficinas Natação. Já nos Núcleos Esportivos: 1217(um mil, duzentos e dezessete) alunos matriculados em oficinas esportivos de 15(quinze) escolas; e em 25(vinte e cinco) escolas com 2232(dois mil, duzentos e trinta e trinta e dois) alunos foram atendidos em oficinas esportivas. com a Universidade Parceria Federal do Triângulo Mineiro, na oferta e promoção do Curso de Aperfeiçoamento em Tempo Integral junto a SEMED ; Elaboração e socialização do Manual Informativo das ações a serem executadas nas turmas do Tempo Integral; Reestruturação dos Planos Curriculares do Projeto Tempo Integral a partir das atividades dos macrocampos do programa Mais Educação. Já na rede estadual de ensino há abertura de turmas, conforme demanda apresentada pelas escolas, de turmas de educação integral no ensino fundamental; implantação da Educação integral no Ensino Médio e desenvolvimento Programa Novo Mais Educação. **Em andamento** Em 2018, Construção de uma Unidade Escolar com 06 salas no

6.2. Construir, sempre que detectada a necessidade, em regime de cooperação com a União, escolas públicas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral.

Parque São José na Escola Municipal Professora Jane Luci Araújo; Construção de uma



Unidade Escolar com 06 salas no Jardim Itália na Escola Municipal Professora Luciene Aparecida do Carmo.

Há que se ressaltar que a construção de outras Unidades, especialmente em regiões em que houve a entrega de loteamentos do programa minha Casa, Minha Vida, dependerão da liberação de recursos federais.

6.3. Manter, em regime de cooperação com a União, o Programa Nacional de Ampliação e Reestruturação das Escolas Públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, de inclusive informática, espacos para atividades culturais. bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como a produção de material didático e a formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

Em andamento

Em 2018, reforma das Instalações Construção Elétricas, Passarelas da E. M. Santa Maria; Reforma e Limpeza E. M. Vicente Alves; e ainda, aproximadamente, 20(vinte) unidades escolares e TAC (CEMEI Maria de Nazaré, CEMEI João Miguel Hueb, CEMEI Maria Rosa de Oliveira, CEMEI Juscelino Kubitscheck, CEMEI Maria de Assis Resende, CEMEI Integração, CEMEI Márcio Euripedes, CEMEI Francisca Venceslau, CEMEI Nicanor P. da Silveira, CEMEI Luciano Portlinha Mota, CEMEI Zita Therezinha: CEMEI Tutunas; CEMEI Gervasio Pedro Alves, E. M. Sitio do Pica Pau Amarelo, E. M. Frederico Peiró, E. M. Joãozinho e Maria, E. M. Pequeno Príncipe e CEMEI Claudia). Ressalta-se que novas adequações dependem de novos recursos, já reivindicados junto ao governo federal para reformas, adequações e ampliação das unidades.

6.4. Fomentar a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros e cinemas.

Em andamento

No ano de 2018, houve apresentações dos alunos em espaços culturais na cidade, que priorizavam o estimulo da cultura, do esporte na cidade.

A SEE MG defende os princípios



6.5. Promover, a partir da aprovação deste PDME, convênios com as entidades privadas de serviço social, vinculadas ao sistema sindical, visando à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de Educação Básica.	da territorialidade e intersetorialidade no desenvolvimento das atividades educativas. Em andamento A Unidade SESC de Uberaba atende as escolas Monteiro Lobato e Norma Sueli Borges com atividades em contraturno. A contrapartida municipal é o transporte. Os alunos são atendidos em atividades físicas, esportivas e culturais e a alimentação é ofertada pelo SESC. A SEE MG incentiva a parceria das
6.6. Atender, gradativamente, às Escolas do Campo em relação à oferta de tempo integral, considerandose as peculiaridades locais, garantindo atingir100% (cem por cento) dos alunos, até o final da década.	escolas com as entidades da sociedade Em andamento A SEMED em parceria com as Unidades Escolares do Campo, têm feito todo o esforço necessário para atender em Tempo Integral ao alunado da zona rural, com bons resultados na proposta de atendimento específico dessa clientela, bem como no aproveitamento escolar.
6.7. Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinando com atividades recreativas, esportivas e culturais.	Em andamento A SEMED tem promovido avaliação, por meio de coleta de dados sobre aceitação, aspectos facilitadores e dificultadores das turmas de Tempo Integral, da organização do Tempo Integral com a participação de gestores, pedagogos, coordenadores e professores regentes, visando melhorar o atendimento a comunidade escolar atendida em tempo integral. A Educação Integral e Integrada é prioridade para a SEE MG, que acompanha, orienta e monitora o desenvolvimento das atividades desenvolvidas, tendo sempre em vista a formação do aluno em



todas as suas dimensões.

(0)não iniciada (07) em desenvolvimento ()concluída

Considerações:

O Tempo Integral tem sido uma prioridade no município, uma vez que a reorganização das atividades, da legislação, da formação do profissional que atua nesse segmento está cada vez mais em destaque para que a Escola de Tempo Integral seja uma realidade na maioria das unidades públicas da cidade. Entretanto, destaca-se que nos anos de 2017-2018 a crise econômica afetou o município dificultando a ampliação desse segmento. A Educação Integral e Integrada é prioridade no Estado, e toda demanda de matrícula apresentada pelas escolas estaduais é atendida pela SEE MG. Em 2017, implantar-se-á a Educação Integral no Ensino Médio, fato que foi adiado devido as crises vividas pelo Estado.

META 7 DESEMPENHO fomentar a qualidade da Educação Em andamento. Básica todas as etapas em Em 2015, o índice alcançado nos anos modalidades, com melhoria do fluxo iniciais foi de 5,9 e nos anos finais foi de escolar e da aprendizagem, de modo a 4,7; Já, em 2017, o índice alcançado nos atingir, em 2021, as seguintes médias anos iniciais foi de 6,0 e nos anos finais foi para o Ideb: 6,2(seis vírgula dois), de 4,8 e o Ensino médio 3,6 nos anos iniciais do **Ensino** Fundamental: 6,0(seis), nos finais do Ensino Fundamental e 5,2 (cinco vírgula dois) no Ensino Médio. **PRAZO: 2021**

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
7.1. Reduzir as taxas de abandono e de repetência, na rede pública, visando alcançar taxas próximas a 0 (zero), até o final da década.	Em andamento Em 2017, o índice de abandono nos anos iniciais foi de 0,20%; dos anos finais foi de 1,80% e do Ensino Médio 9,5%; em 2018



anos iniciais foi de 0,20%, dos anos finais foi de 1,40% e do Ensino Médio 8,7%.

O índice de reprovação, em 2017, nos anos iniciais foi de 2,5%, dos anos finais foi de 8,20% e do Ensino Médio 11,1%; em 2018 nos anos iniciais foi de 1,6%, dos anos finais foi de 8,80% e do Ensino Médio 13%. Portanto, há um trabalho intenso que ainda precisa ser realizado para se atingir os índices até o final da década.

7.2. Regularizar o fluxo escolar, visando reduzir, gradativamente, na rede pública, a defasagem idadesérie, em 70% (setenta por cento) até o final da década.

Concluída.

Em 2018 , a defasagem idadesérie da 1ª etapa do Ensino Fundamental está em 94,4% isso significa que a meta foi atingida; na 2ª etapa do Ensino Fundamental está em 81,7% a meta para a estratégia também foi atingida; no Ensino Médio está em 72,7% significa que a meta foi atingida.

7.3.assegurar que:

- a) no quinto ano de vigência deste PDME, pelo menos 80% (oitenta por cento) dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível Suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de escolaridade, e 70% (setenta por cento), pelo menos, o nível Desejável;
- b) no último ano de vigência deste PDME, todos os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível Suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de escolaridade, e 90% (noventa por cento), pelo menos, o nível Desejável.
- 7.4. Introduzir processo de autoavaliação das escolas de Educação Básica, por meio dos instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento, a melhoria da qualidade de ensino, a

Em andamento

Em 2017 , o nível adequado atingiu 56% no 5º ano e 34% no 9º ano em Língua Portuguesa. Em Matemática, o nível adequado ficou mais baixo 44% no 5º ano e 15% no 9º ano. Ressalta-se que ao comparar com o ano de 2015 houve um acréscimo. Essas informações estão disponíveis em https://www.qedu.org.br/brasil/proficie ncia.

Em andamento

Disponível no endereço http://simave.educacao.mg.gov.b r/banco-de-itens/ os itinerários avaliativos de Minas Gerais,



formação continuada e o aprimoramento da gestão democrática a serem recomendadas pelas respectivas redes públicas de ensino, bem como pelas unidades privadas.

iniciativa da Secretaria de Educação em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), propõem um formativo percurso orientações para a construção colaborativa do diagnóstico da escola. O foco dessas orientações é a consolidação de uma gestão escolar mais participativa democrática.

Concebidos como uma tecnologia de gestão e monitoramento, os Itinerários valorizam a tomada de decisões coletiva com base em evidências provenientes tanto das avaliações externas quanto das avaliações internas.

7.5. Aderir ao Plano de Ações Articuladas – PAR –, proposto pela União, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a Educação Básica Pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e de profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e à expansão da infraestrutura física da rede escolar.

Em andamento

Todas as possibilidades abertas pelo Plano de Ações Articuladas (PAR) são amplamente buscadas pela equipe SEMED, inclusive com acompanhamento criterioso das revisões e captações de recursos que viabilizem a execução de propostas que favoreçam o alcance dos objetivos propostos pelo PDME.

As escolas estaduais são inscritas e incentivadas à participar de todas as ações promovidas por meio do PAR.

7.6. Incentivar e aprimorar, nas escolas, o uso dos resultados das avaliações externas, visando à melhoria dos processos e práticas pedagógicas.

Em andamento

Os resultados das avaliações externas têm sido usadas para redefinirem as estratégias de avanços da aprendizagem dos alunos. Nas unidades escolares municipais a análise de todas as avaliacões externas, inclusive, determinando um dia no calendário escolar (Dia D),



exclusivamente, para um trabalho pedagógico de debruçar-se sobre os resultados e intervenções necessárias decorrentes das avaliações externas.

Já o projeto Itinerários Avaliativos tem como um dos objetivos que as escolas estaduais entendam seus resultados nas avaliações externas, e os utilizem na escola em conjunto com as avaliações internas, com vistas ao desenvolvimento das práticas pedagógicas cotidianas.

7.7.Buscar atingir as metas do Ideb, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, a fim de se garantir equidade da aprendizagem e reduzir em 80% (oitenta por cento) as diferenças entre as médias dos índices do Estado e do Município, bem como entre as médias atingidas pelas escolas do Município.

Em andamento

Realizada em todas as unidades escolares a análise de todas as avaliações externas, assim como as particularidades de cada unidade, com respectivo Plano de Intervenção Pedagógica.

Todos os projetos e programas já citados, desenvolvidos pela SEE MG, tem como um de seus objetivos a crescente melhoria na qualidade da educação ofertada, e consequente aumento dos índices.

7.8. Acompanhar e divulgar os resultados pedagógicos dos indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e do Ideb relativos às escolas, às Redes Públicas de Educação Básica e aos Sistemas de Ensino, assegurando a utilização dos mesmos para intervenções pedagógicas, a transparência e o acesso público às informações técnicas do sistema de avaliação.

Concluído

A SEMED analisou os resultados da avaliação da Prova Brasil; o resultado do Ideb 2017 de cada Unidade Escolar; detalhamento da situação específica de cada escola e suas propostas de intervenções; formação para entendimento do cálculo do Ideb e importância quanto à melhoria dos resultados em cada Unidade Escolar. As escolas estaduais, conformidade com as orientações advindas da SEE MG, realiza diversas ações, ao longo de todos de análise anos, monitoramento dos resultados.



7.9. Contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos da Educação Básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA –, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em Matemática, Leitura e Ciências	438	455	473

Em andamento

A SEMED analisou os resultados do desempenho da Educação Básica nas escolas Rede da Municipal de com Ensino detalhamento da situação das unidades escolares. Assessoramentos pedagógicos, in loco, monitorando o resultado bimestral estruturação e instrumentos avaliativos que favoreçam a familiaridade com as matrizes de referência do SAEB. A SRE analisou a média do resultado em 2015 (401 pontos) e a mesma está bem abaixo do desejável, mas todas as ações desenvolvidas pela SEE MG visam a elevação da qualidade do ensino oferecido, е consequente a elevação dos índices.

7.10. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, transporte gratuito para todos os estudantes da Educação do Campo, na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO –, e financiamento compartilhado, com a participação da União, visando reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento, a partir da situação local.

Em andamento

Todas as Escolas do campo possuem а gratuidade de transporte gratuito, necessitando ainda de uma padronização da frota, bem como do financiamento compartilhado em parceria com o estado e a União. Atualmente, a frota atende as especificações estabelecidas em de processo Inexigibilidade 011/12 е Credenciamento 205/2012.

- 7.11. Definir, na rede pública, política educacional para as Escolas do Campo, que contemple:
 - a. a preservação dos valores da vida rural;
 - b. a manutenção do homem no campo e do transporte escolar;
 - c. a formação continuada dos professores

Concluída

Todos os itens constituem-se atenção criteriosa de todas as equipes que atuam em função da educação no campo, bem como, todo o esforço é feito pela SEMED



voltada para a especificidade da Educação do Campo;

- d. a elaboração de projeto político-pedagógico específico para a escola do campo;
- e. a ampliação da jornada escolar diária dos alunos, adequada às exigências da realidade rural;
- f. a organização curricular com a inserção de conteúdos específicos necessários ao desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para o trabalho no campo, em consonância com a política de agrovilas do município;
- g. o atendimento em Educação Especial;
- h. os padrões de infraestrutura física, de mobiliário e de equipamentos adequados;
- i. a oferta de alimentação escolar em quantidade e qualidade nutricionais suficientes para 100% (cem por cento) dos alunos;
- j. a equidade, em relação às escolas urbanas, na distribuição de material didáticopedagógico, de acervo bibliográfico, de laboratórios de informática e de ciências;
- k. a construção de espaços para a prática de educação física, desportiva e para recreação;
- a criação de comissões municipais e regionais para a gestão das políticas da Educação do Campo.

7.12. Manter e universalizar, em regime de colaboração com a União, até o quinto ano de vigência deste PDME, o acesso das escolas à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, garantindo, até o final da década, a relação de 1 (um) computador por aluno nas escolas da rede pública de Educação Básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.

no sentido de assegurar as condições para a execução de uma política educacional equânime e adequada ao homem do campo e sua realidade.

Nesse sentido vale ressaltar, a expansão da educação infantil , a manutenção de turmas de EJA integradas à formação e qualificação profissional (PRONATEC) , reformas e adequações de infraestrutura física em diversas unidades.

Ainda não houve tempo suficiente para criar as comissões municipais e regionais para a gestão das políticas de Educação no Campo.

A SEE lançou em dezembro/2015 as <u>Diretrizes da Educação do Campo do Estado de Minas Gerais</u> (Resolução 2820 de 11 de dezembro/15).

UFTM Em parceria com а Superintendência Regional de Ensino oferecerá em 2017, aos professores, o Curso de Extensão: "Experiências е perspectivas interdisciplinares na área ciências da vida e da natureza: práticas formativas e pedagógicas na educação do campo".

Em andamento

Proposta adequada conforme as possibilidades de cada unidade, dando prioridade á otimização dos recursos disponíveis e adquiridos na gestão anterior.

As escolas estaduais possuem laboratórios de informática conectados á Internet, e são incentivadas a utilizarem as TIC como ferramenta pedagógica



7.13. Ampliar programas e ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da Educação Básica da rede pública, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, de transporte, de alimentação e de assistência à saúde.	cotidiana. Em 2018, de acordo com os dados disponíveis em www.qedu.org.br 99%(noventa e nove por cento) das escolas públicas do município possuem acesso à banda larga. Em andamento Todas as ações propostas encontram-se em andamento e expansão na Rede Municipal, inclusive com o apoio do programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria e Saúde e a aquisição de uniformes. Em 2017 e 2018 na rede municipal de ensino foi garantida alimentação escolar adequada e em quantidade suficiente em 100% das unidades. Há adesão de algumas escolas estaduais ao Programa Saúde na Escola, bem como adesão ao PNLD e ações do PNAIC. Atualmente, a frota atende as especificações estabelecidas em processo de Inexigibilidade 011/12 e Credenciamento 205/2012.
7.14. Assegurar a todas as Escolas Públicas de Educação Básica o acesso à energia elétrica, ao abastecimento de água tratada, ao esgoto sanitário e ao manejo dos resíduos sólidos.	Concluído As Escolas Públicas possuem toda a infraestrutura mencionada. Todas as escolas estaduais possuem a infraestrutura
7.15. Garantir acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, aos bens culturais e artísticos e aos equipamentos de laboratórios científicos e tecnológicos em cada escola, bem como acessibilidade às pessoas com deficiência, garantindo o acesso às tecnologias assistivas.	mencionada. Em andamento Muito se fez em relação à meta proposta. Desde 2015, a maioria dos alunos atendidos pela rede municipal, conta com o acesso aos bens sócio-culturais e esportivos. Entretanto, há muito ainda que se investir na expansão



7.16. Informatizar, integralmente, a gestão das escolas públicas, bem como manter programa de formação continuada, na área, para o pessoal técnico-administrativo.

e implantação dos laboratórios científicos e na modernização dos laboratórios de informática.

Concluído

O município possui escolas públicas informatizadas e um bom sistema de controle acadêmico. A melhoria da qualificação técnica da equipe de recursos humanos é um desafio que, apesar de iniciado em 2015, ainda há muito o que ser implementado ao longo dos próximos anos.

As escolas estaduais são informatizadas e contam com um sistema de administração estadual (SIMADE) via internet.

7.17. Garantir políticas de combate à violência nas escolas, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, bem como de combate à violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura da paz e de um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

Em andamento

A SEMED desenvolve projetos que priorizam tais políticas como: Integração dos profissionais da Educação e da Saúde, por meio do programa Saúde na Escola, com o desenvolvimento de temas como: Vigilância Alimentar e Alimentação Saudável; Direitos е Reprodutivos; Prevenção de Álcool e outras drogas e Rodas terapêuticas com alunos e profissionais Educação visando empoderamento de cada integrante a busca de soluções e mediação de conflitos. O Projeto Parceria Escola е Família, presente em 11(onze) Unidades trabalha Escolares especificamente essas questões, em parceria com a Justiça da Infância, o Ministério Público, Conselho Tutelar, CRAS e CREAS, busca incessante construção da Rede de proteção à Infância. Mas precisa-se avançar mais nesse aspecto.



algumas escolas estaduais ao PSE, bem como a implantação do de Projeto Convivência Democrática. Na rede municipal de ensino a Seção de Apoio ao Educando encaminhou para a Rede Municipal de Proteção e garantia de Direitos em 119(cento e dezenove casos) e em 2018 421(quatrocentos e vinte e um) casos, evidenciando que essa estratégia está sendo atendida. **Em andamento** 7.18. Implementar, em regime de cooperação com o Ministério Público, políticas de inclusão Este diálogo já existe e precisa permanência na escola para adolescentes e jovens que intensificado entre se encontram em regime de liberdade assistida e em SEMED/gestão pública е situação de rua, assegurando os princípios da Lei no Ministério Público através da 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e participação em audiências do Adolescente. concentradas e Projeto Parceria Escola e Família. A SEE MG oferece escolarização na unidade de sócio atendimento, aos jovens em liberdade assistida. 7.19. Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil. **Em andamento** articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que Parceria com o Instituto de a educação seja assumida como responsabilidade de Valores Humanos em Unidades de Educação Infantil - projeto com todos, e de que o controle social sobre o cumprimento os pais. Implantação da Escola de das Políticas Públicas Educacionais seja ampliado. Pais por meio do projeto Escoa e família. No período de 2017-2018 essas ações foram intensificadas por meio da Seção de Apoio ao Educando. Α SEE MG trabalha implantação e desenvolvimento programa de Educação Integral e Integrada, cujo um dos objetivos é a utilização dos serviços e ferramentas presentes no território educativo onde a escola está inserida. **Em andamento** Promover a formação cidadania, para articulada com os programas da área da educação, 65

Percebe-se, ainda, a adesão de



com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias e aos estudantes da Rede Escolar Pública de Educação Básica, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

A SEMED, por meio da Seção de Apoio ao Educando realiza inúmeros projetos que priorizam a formação para a cidadania. Parceria Escola e Família, PSE, parceria com o para a iniciação do despertar profissional e ao mundo do trabalho, Grêmios Escolares, Educação para Empreendedorismo e Agentes Ambientais em todas as unidades do Ensino Fundamental. (PRONATEC e outros). Em 2018 a Seção de Apoio ao Educando atendeu por meio de visitas domiciliares, visitas institucionais, grupo socioeducativo, reuniões territoriais no CRAS, entre outros 1.427(mil total de quatrocentos e vinte e sete) atendimentos.

temática Destaca-se que a cidadania, cultura de paz e direitos humanos é um dos eixos trabalhados pelo Programa Saúde na Escola - PSE, em que são desenvolvidas palestras, rodas de conversa e rodas de terapia comunitária e sensibilização com alunos da Rede Municipal de Ensino; além de proposta formativa para professores e para pedagogos serem disseminadas no contexto escolar. A SEE MG estimula a adesão ao PSE; ao incentivo à criação dos grêmios escolares; à educação para o empreendedorismo, entre outras ações.

7.21. Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos alunos e profissionais da Educação Básica, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

Em andamento

Há muitas frentes de trabalho que priorizam o discente como: psicólogos e terapeutas comunitários do projeto Escola e Família que realizam rodas de



	conversas, terapia comunitária, atendimento individual ou em grupo, encaminhamento quando necessário com alunos da Rede municipal, no turno e contraturno para trabalhar suas dificuldades, limitações e problemas; entretanto, ainda é necessário implementar ações efetivas que visam atender o docente. Embora o projeto Parceria Escola e Família, atue nas duas frentes é perceptível a necessidade de políticas mais efetivas de apoio psicossocial aos docentes e profissionais da educação. Em 2018, a SEMED por meio da Seção de Apoio ao Educando tem atendido de modo satisfatório a essa demanda conforme relatório de monitoramento do Plano de Gestão Educacional:2017-2020. A SRE percebe que as ações que priorizem o docente precisam ser alvo de atenção, já que são poucas as existentes nesse sentido.
	poucas as existentes nesse
7.22. Manter a adesão e a participação da Rede Escolar Pública Municipal no Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade.	Concluída Essa estratégia já está pactuada.
7.23. Assegurar, em regime de cooperação com a União, a regulação da oferta da Educação Básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação.	Concluída Essa cooperação já existe, mas para ampliá-la dependerá da União e do quanto se deseja investir neste segmento.
7.24. Estabelecer políticas de estímulo às escolas para que melhorem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da equipe gestora	Em andamento A SEMED já adota tal política através da formação continuada 67



e da comunidade escolar. do professor, valorização do profissional, bem como o acompanhamento dos índices de cada unidade escolar da rede municipal.			
7.25. Fortalecer o Programa de Avaliação Processual da Rede Escolar Pública Municipal, visando à implementação de estratégias pedagógicas de acompanhamento do desempenho dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.			
(0)não iniciada (18) em desenvolvimento (7)concluída			

Considerações:

Nessa meta 72%(setenta e dois por cento) das estratégias estão em desenvolvimento, e 28%(vinte e oito por centro) das estratégias estão concluídas , mas há muito para se avançar apesar da crise econômica que se instalou no país.

META 8	DESEMPENHO
elevar, em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais – PDEEMG –, a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo, no último ano de vigência deste PDME, para as populações do campo e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE –.	Analisando o período de 2014-2018, a escolaridade média desta população(18-29 anos) tem apresentado uma estagnação e em alguns anos deste período até mesmo identificado uma queda.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
8.1. Desenvolver, em regime de cooperação com o	Em andamento



PDEEMG, estratégias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados na meta.

A SEMED organiza e acompanha a execução de projetos da EJA entre os que merecem destaque o zoneamento no oferecimento desta modalidade e a oferta no turno diurno para aumentar a matrícula e permanência dos alunos. A Diretoria de Ensino da SEMED oferta subsídios teóricos, metodológicos e práticos assessoramentos técnicopedagógicos, em reuniões e em plantões.

A SEE MG oferece a EJA nos anos finais do EF e EM, projeto de Elevação da Escolaridade na metodologia Telessala e Projeto de Acompanhamento pedagógico Diferenciado àqueles alunos que apresentam níveis de alfabetização pouco satisfatórios.

8.2. Implementar, em regime de cooperação com o PDEEMG, programas de Educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais considerados na meta, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.

Em andamento

Acompanhar a utilização das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos – EJA e subsidiar o trabalho pedagógico desse instrumento nas escolas/EJA; Implementação do Centro de Atendimento ao Educando Jovem e Adulto – CAEJA: turmas referentes ao segundo segmento da EJA abertas nos Centros Municipais de Educação Avançada – CEMEAS (Abadia e Boa Vista).

Ações como a do CAEJA tem como objetivo garantir a frequência e assiduidade, pois o aluno só é certificado ao termino do processo, que é de 2 anos. A SEE MG oferece a EJA nos anos

finais do EF e EM, projeto de Elevação da Escolaridade na metodologia Telessala e Projeto de Acompanhamento pedagógico



	Diferenciado àqueles alunos que apresentam níveis de alfabetização pouco satisfatórios.
8.3. Envidar esforços junto ao MEC, visando garantir acesso gratuito a exames de certificação de conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio.	Esta estratégia depende do MEC para ser concluída , considerando que os requisitos solicitados ao Município já foram encaminhados. De acordo com a SER há parceria com o INEP, no oferecimento do ENCCEJA.
8.4. Envidar esforços, visando expandir a oferta gratuita de Educação Profissional Técnica, por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede pública, para os segmentos populacionais considerados.	Em andamento Oferta de cursos do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, em 10 (dez) Unidades Escolares da EJA, a partir de parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM; Estruturação do levantamento de demanda, em parceria com a UFTM, para a pactuação de novos cursos.
8.5. Desenvolver, em regime de parceria com a Superintendência Regional de Ensino, mecanismos que visem garantir a frequência e o apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento aos estudantes dos segmentos populacionais considerados, na Rede Pública Regular de Ensino.	As equipes das Unidades Escolares entram em contato com os alunos via telefone, WhatsApp, e, inclusive, indo até a casa dos alunos faltosos, para questionar o motivo da infrequência, bem como, estimulá-los a retornar. Com relação aos alunos menores de idade, os pais são convocados a comparecerem na escola para prestar esclarecimentos e, em alguns casos, quando se faz necessário, são encaminhados aos órgãos competentes (como Conselho Tutelar) para as devidas providências. A Seção de Educação de Jovens e Adultos, por meio de assessoramento 'in loco', promove um acompanhamento constante do número de alunos,



bem como orienta desenvolvimento de práticas suscitem pedagógicas que participação e a frequência. A Seção EJA realiza diretores, periódicas com pedagogos(as) professores, е com o intuito de discutir formas de combater a evasão e infrequência. Além disso, realiza, também, Plantões na SEMED, para atender as necessidades das Escolares/EJA Unidades oferecer subsídios destinados à melhoria do processo pedagógico.

8.6. Promover, em regime de parceria com a Superintendência Regional de Ensino, busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em rede colaborativa com as áreas de assistência social, de saúde e de proteção à juventude.

Em andamento

A Rede Municipal já executa com êxito a proposta, e a SEE MG, por meio da SRE Uberaba e escolas estaduais do município realizam a Campanha VEM, com o objetivo de trazer de volta à escola o jovem que está evadido.

()não iniciada (06) em desenvolvimento ()concluída

Considerações:

Esta meta evidencia os alunos do Ensino de Jovens e Adultos - EJA, que em parceria com o PDEEMG sejam atendidos. Tal parceria necessita ser melhor estruturada para que os objetivos sejam alcançados, uma vez que não há um cadastro único sinalizando onde estão tais alunos.

A Educação de jovens e adultos no município tem criado oportunidades para que todos aqueles que não concluíram o ensino fundamental, anos finais o façam em 2(dois) anos letivos. O CAEJA é um projeto estruturado em regime modular. Em 2018, o município atendeu 6.114(seis mil cento e quatorze) alunos na EJA.

META 9	DESEMPENHO
elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (setenta por cento),	
até 2015; e até o final da vigência deste PDME, erradicar o	A conclusão dessa meta está atrasada, uma



analfabetismo absoluto e reduzir em 80% (oitenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

PRAZO: 2017/2024

vez que o índice de analfabetismo e alto no país, e, portanto, no município os dados das avaliações nacionais e internacionais tem revelado índices alarmantes neste segmento, bem como nos demais conforme dados de 2018.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
9.1. Realizar, em regime de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Superintendência Regional de Ensino, a cada 02 (dois) anos, após a implementação deste PDME, mapeamento da população analfabeta, com 15 (quinze) anos ou mais, por meio de censo educacional, por bairro ou distrito, das residências e/ou locais de trabalho, visando localizar a demanda e programar a oferta de Educação de Jovens e Adultos – EJA -para essa população.	Não iniciada No momento a SEMED não dispõe de equipe técnica para desencadear tal ação.
9.2. Realizar, em regime de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, a Superintendência Regional de Ensino e a União, chamadas públicas regulares para a Educação de Jovens e Adultos, promovendo, também, a busca ativa por parceria com organizações da sociedade civil.	Por meio da divulgação das salas de EJA e CAEJA para a população em geral, tendo em vista o Ensino Fundamental da Rede Municipal e Ensino Médio da Rede Estadual. Destaca-se as seguintes ações no âmbito estadual: oferta de EJA nos anos finais do EF e EM, projeto Elevação da Escolaridade na Metodologia Telessala, ENCCEJA
9.3. Executar, em regime de cooperação com o PDEEMG, ações de atendimento ao estudante da Educação de Jovens e Adultos por meio de programas suplementares de transporte, de alimentação e de saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde.	Em andamento Alimentação dos alunos/EJA já é uma realidade na Rede Municipal de Ensino. Os alunos da EJA, em 2015, foram atendidos pelo programa "Olhar Brasil".
9.4. Garantir, em regime de cooperação celebrado entre SEMEC e SEE/MG, o repasse de material didático-pedagógico adequado à EJA da rede pública.	Concluída. A SEMED realizou, no ano de



	2015, o lançamento das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos – EJA para subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas/EJA. Já na rede estadual de ensino destaca-se o projeto de Elevação da Escolaridade na metodologia Telessala, que conta com material didático e metodologias específicas.
9.5. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, o assessoramento técnico-pedagógico às escolas que oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para as escolas da rede estadual.	Há na Rede Municipal esse assessoramento, inclusive subsidiando a utilização dos livros didáticos (PNLD/EJA) na prática educativa das escolas/EJA. Já a equipe técnica da SRE Uberaba, dentro das suas limitações de quadro de pessoal, acompanha e assessora as escolas estaduais que oferecem essa modalidade de ensino.
9.6. Articular, a partir deste PDME, as políticas de Educação de Jovens e Adultos com políticas culturais, de forma a beneficiar a sua clientela com ações que permitam ampliar seus horizontes.	A SEMED organizou e acompanhou a execução dos seguintes projetos da EJA neste ano: Projeto Sexteja: as novas rotas da EJA na sexta-feira; Projeto Saber sem Fronteiras na EJA – SEJA.
9.7. Incentivar, de forma permanente, nas empresas públicas e privadas, em parceria com as escolas públicas, a criação de programas permanentes de Educação de Jovens e Adultos para os seus trabalhadores, assim como de condições para a recepção de programas e/ou projetos diversos relativos à EJA.	É divulgada, sempre que possível, nas unidades escolares que possuem EJA e CAEJA, na sociedade civil como um todo (para trabalhadores da CODAU, MRV, horto/PMU, divulgação em bairros diversos, no CRAS, nos pontos públicos de ônibus, etc.)
9.8. Promover convênios entre as empresas que ofertam a Educação de Jovens e Adultos com	Em andamento



programas e serviços públicos que possam assegurar Em 2015, houve a abertura de

o acesso e a permanência dos alunos, tais como: Programa Saúde na Família – PSF –, Centros de Referência da Assistência Social – CRAS –, Centros de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS – e Sistema "S", dentre outros.	uma sala anexa à E.M. Monteiro Lobato (Anos Iniciais da EJA) no canteiro de uma das obras da MRV. Atualmente, a SEMED por meio da Seção de Apoio ao Educando tem atendido a essa demanda.
9.9. Implementar, a partir deste PDME, políticas que promovam parcerias visando ao aproveitamento dos espaços ociosos existentes na comunidade, bem como o efetivo aproveitamento do potencial de trabalho comunitário das entidades da sociedade civil para a Educação de Jovens e Adultos.	Em andamento Oferta dos anos iniciais da EJA na Unidade de Atenção ao Idoso (UAI).
9.10. Garantir, nas turmas de EJA (alfabetização, 1ª e 2ª etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio), a partir deste PDME, o número médio de alunos, conforme descrito em legislação própria, compatível com as especificidades dessa modalidade de ensino.	Em andamento A legislação é sempre observada em relação à garantia do número de alunos necessário à abertura de turmas nesta modalidade de ensino.
9.11. Garantir a inclusão digital a todos os alunos da EJA, assegurando, nesse processo, a contratação de profissionais especializados, a manutenção e atualização dos programas e equipamentos dos laboratórios pertinentes à realidade dessa modalidade de ensino.	Promover Curso de Formação Continuada Específica para os professores da EJA – 1º e 2º segmentos, organizando e executando os módulos nos cursos Vereda Artística, Encontro de Educadores e Círculo de Estudos na EJA; Oferta de coordenadores tecnológicos nas Unidades Escolares/EJA, no noturno. As escolas estaduais possuem laboratórios de informática conectados à internet, e são incentivadas a utilizarem essas ferramentas com todos os seus alunos, cotidianamente.
9.12. Incentivar, a partir deste PDME, junto às	Em andamento
Instituições de Ensino Superior, a inserção de disciplinas específicas da Educação de Jovens e Adultos nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.	As IES estão discutindo em fóruns das licenciaturas a relação Ensino Superior e práticas pedagógicas.
9.13. Solicitar ao MEC benefício adicional ao Programa	Não iniciado.



	1
Nacional de Transferência de Renda - PNTR -, para jovens e adultos que frequentem Cursos de Alfabetização.	Em virtude das adequações pelas quais passam a educação no país.
9.14. Criar mecanismos que possibilitem promover a	Concluído.
compatibilização da jornada de trabalho dos empregados com a oferta das ações de Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos.	A SEE alterou desde 2015 mudanças no horário de entrada do ensino regular à noite e da EJA, que passou de 18h15 para às 19 horas. A saída também mudou, de 22h30 para 22h14min. A alteração foi pensada para atender os alunos que trabalham. Também incluiu a disciplina: Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho (DIM).
9.15. Considerar, nas políticas públicas destinadas a	Em andamento
jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e a atividades recreativas, culturais e esportivas.	A SEMED acompanhou o recebimento do livro didático da EJA nas Unidades Escolares que ofertam essa modalidade de ensino; organização e execução de reunião geral com todos os profissionais da EJA, a fim de ouvir as reais necessidades. Implementação de turmas no Projeto do Centro de Atendimento ao Educando Jovem e Adulto – CAEJA, nos CEMEAS, propiciando a oferta de atividades pedagógicas, artístico-culturais e esportivas.
9.16. Implementar programas de valorização dos	Concluído.
conhecimentos e de experiência dos idosos e incluir os	
temas do envelhecimento nos currículos das escolas.	Através de reunião com os profissionais e assessores da EJA. A Seção/EJA possui representatividade no Conselho Municipal do Idoso. Além disso, assegura e coordena ações de valorização dos conhecimentos e das experiências dos idosos (temas do envelhecimento e da velhice nas práticas escolares), acompanhando e propondo o desenvolvimento de atividades



Física, realizando assessoramentos de forma integrada (profissionais do DAEE), averiguando a proposição de palestras com esse tema nas Unidades Escolares/EJA, ofertando, nesse sentido, orientações pedagógicas aos profissionais da EJA como um 9.17. Garantir, de conformidade com o PDEEMG, o Em andamento atendimento nas unidades prisionais, a adolescentes, A SEE MG oferece escolarização a jovens e a adultos infratores, por meio de Programas de Educação de Jovens e Adultos de nível básico, aos jovens internado na unidade de atendimento socioeducativo e aliados aos de formação profissional. na penitenciária. 9.18. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, a Em andamento criação de um Núcleo de Educação de Jovens e função Em das condições Adultos, para atendimento da alfabetização e dos anos orçamentárias do país, não houve iniciais e finais do Ensino Fundamental, com a implementação do Núcleo da programas vinculados à Educação Profissional e à EJA município. no Em Educação Inclusiva. contrapartida, em 2016, foi Centro implementado 0 de Atendimento ao Educando Jovem e Adulto - CAEJA nos CEMEAS Abadia e Boa Vista, a partir de proposta inovadora e flexibilizada. Em 10 (dez) Unidades Escolares Municipais/EJA foram cursos implementados do PRONATEC, de cunho profissionalizante, em parceria com a UFTM. Além disso, nas turmas de EJA, são atendidos alunos com necessidades de atendimento educacional especializado. Existem também no âmbito das escolas estaduais várias ações voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento da oferta de EJA pelas escolas estaduais. (02)não iniciada (11) em desenvolvimento (5)concluída Considerações: Percebe-se que avanços já aconteceram e que há uma preocupação por parte das

laborais nas aulas de Educação



autoridades educacionais do município em efetivar e desenvolver ações que visem o desenvolvimento efetivo dos uberabenses que frequentam tal modalidade de ensino.

META 10	DESEMPENHO
oferece no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos Ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à Educação Profissional. PRAZO: 2024	Em andamento De acordo com os dados do censo escolar 2018 não há matriculas da EJA integrada à Educação Profissional.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
10.1. Manter, em regime de parceria com o PDEEMG, o Programa de Educação de Jovens e Adultos, voltado à conclusão do Ensino Fundamental e à Formação Profissional Inicial, de forma a estimular a conclusão da Educação Básica.	Em andamento A SEMED acompanhou (2015) o desenvolvimento do Curso de Mecânico de Máquinas Agrícolas (Pronatec/EJA/FIC – UFTM), bem como dos demais cursos do PRONATEC/EJA/FIC, implementados, posteriormente, em 09 (nove) Unidades Escolares EJA.
10.2. Expandir as matrículas na Educação de Jovens e Adultos, a fim de articular a formação de trabalhadores com a Educação Profissional, objetivando a elevação do seu nível de escolaridade.	Formação Profissional por meio do Pronatec/EJA/FIC – UFTM. A rede estadual de ensino não oferece, em Uberaba, EJA integrada à educação profissional.
10.3. Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à EJA articulada à	Em andamento A turma de EJA (Anos Iniciais do



NOTIFICATION OF THE PROPERTY O	
Educação Profissional.	Ensino Fundamental) da E.M. Uberaba é composta por uma grande quantidade de alunos com deficiência e baixo nível de escolaridade. Esses alunos participam das aulas regulares (EJA) e, concomitantemente, do Projeto Labor do Departamento de Educação Inclusiva, que, de maneira integrada, capacita os educandos para o ingresso no mercado de trabalho, levando-se em consideração suas limitações.
10.4. Promover, em regime de parceria com o	Em andamento
PDEEMG, a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo interrelações entre teoria e prática.	Entrega das Matrizes Curriculares e articulação de cursos do PRONATEC/EJA/FIC. Implementação do CAEJA a partir de 2016. No desenvolvimento do currículo nas escolas estaduais, esses temas estão presentes. Em 2015 a SEE Incluiu na EJA a disciplina: Diversidade, inclusão e Formação para o Mundo do Trabalho. Esta disciplina tem como objetivo também fomentar projetos de iniciação científica.
10.5. Promover, em regime de parceria com o PDEEMG, a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de docentes das redes públicas, que atuam na Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional.	A SEMED, em 2015, realizou o lançamento das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos – EJA para subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas/EJA. Oferta às Unidades Escolares/EJA sugestão de atividades, bem como materiais de apoio diversos (sugestão de livros, artigos

()não iniciada (04) em desenvolvimento (01)concluída

científicos,

palestras, etc.).

Considerações:

Percebe-se que, nessa meta , várias estratégias já estão sendo desenvolvidas e há um avanço técnico-pedagógico envolvendo essa modalidade de ensino, inclusive com a

diversos,

textos



entrega das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos nas Unidades Escolares. Entretanto, o trabalho envolvendo a última etapa do Ensino Básico (Médio) na EJA, carece de investimentos pontuais. A Rede Municipal de Ensino oferta apenas a primeira e a segunda etapas do Ensino Fundamental/EJA.

META 11	DESEMPENHO
triplicar, em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais - PDEEMG - e com a União, as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) da expansão, no segmento público. PRAZO: 2024	Em andamento. De acordo com os dados coletados no sistema MEC-SISTEC, em 2018 o aumento da oferta foi de aproximadamente 28%(vinte e oito por cento) na oferta, portanto, está havendo a expansão.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
11.1. Solicitar ao MEC a expansão das matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais.	Concluída. No período de 2014-2018 houve uma ampliação da oferta de vagas, inclusive , a partir de 2017 por meio de Educação à Distância.
11.2. Solicitar à Secretaria de Estado de Educação – SEE - MG a expansão da oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas modalidades de educação presencial e a distância, com a finalidade de se ampliar a oferta e de se democratizar o acesso à Educação Profissional pública e gratuita.	Concluída. Houve uma ampliação da oferta de cursos na modalidade presencial e semi-presencial de acordo com os dados apresentados pelo sistema MEC/SISTEC
11.3. Firmar parceria com a SEE - MG, a fim de elaborar um plano de ação para Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que vise à qualificação dos trabalhadores e à sua inserção no mercado de	Em andamento Com a oferta de cursos técnicos em diversas áreas pela Rede Profissionalizante da SEE.



trabalho, procurando articular as seguintes ações: a) avaliação do aluno egresso, como subsídio para a constante adequação do perfil de competência às necessidades do mercado laboral local; b) pesquisa de mercado para levantar as necessidades de formação de mão de obra; c) apoio à criação e à execução dos programas e dos projetos das instituições de educação tecnológica; d) parceria entre instituições para adequada oferta de cursos.	
11.4. Encaminhar às instituições de Educação Tecnológica solicitação de oferta de cursos profissionalizantes que considerem as exigências do desenvolvimento socioeconômico e as vocações produtivas locais.	Concluído. Considerando as informações disponibilizadas no sistema MEC-SISTEC, a partir de 2017 houve uma ampliação da oferta com cursos que atendem a demanda da região, inclusive com cursos presenciais e semi presenciais.
11.5. Solicitar às entidades privadas de formação profissional, vinculadas ao sistema sindical e às entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade, a ampliação da oferta de matrículas gratuitas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.	Em andamento. De acordo com o Censo 2018, há 15(quinze) alunos na Educação Profissional Técnica de nível Médio e desses 1(um) na Ed. Profissional com formação inicial.
11.6. Solicitar à SEE - MG o investimento em programas de assistência estudantil e criação de mecanismos de mobilidade acadêmica, visando garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	Em andamento. A SEE trabalha em diversas áreas pela Rede Profissionalizante.
11.7. Realizar o diagnóstico da situação da rede formal e não formal de Educação Profissional, existente no Município, levantando as novas demandas de cursos técnicos por área econômica, para orientar a oferta dessa modalidade de ensino.	Em andamento Com a oferta de cursos técnicos em diversas áreas pela Rede Profissionalizante da SEE.
11.8. Criar oportunidades de parcerias com as entidades vinculadas ou não ao Sistema S para inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho local.	Em andamento. No município é comum encontrar esses alunos inseridos no mercado de trabalho local como em redes de supermercados,

(0)não iniciada (05) em desenvolvimento (3)concluída

varejões, entre outros.



Considerações:

As estratégias que compõem esta meta 37,5%(trinta e sete vírgula cinco por cento) foram concluídas e 62,5%(sessenta e dois vírgula cinco por cento) estão em desenvolvimento.

META 12

elevar, em regime de cooperação com a União e as Instituições de Ensino Superior - IES - locais, a taxa bruta de matrícula na Educação Superior, para 50% (cinquenta por cento), e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

PRAZO: 2024

DESEMPENHO

Em andamento.

Percebe-se um crescimento nas matrículas do Ensino Superior sobretudo nos cursos de graduação em EAD. Entretanto, é extremamente difícil coletar as informações das instituições privadas, sobretudo nos polos de EAD. E como os dados não estão disponíveis no domínio público, a exemplo do que acontece na Educação Básica , os dados dessa modalidade ficam muito lacunares.

ESTRATÉGIAS

12.1. Pleitear, junto aos órgãos competentes federais e/ou estaduais, a otimização da capacidade instalada da estrutura física orçamentária financeira e de recursos humanos das IES públicas e da Universidade Aberta do Brasil – UAB –, de forma a ampliar o acesso aos cursos de Graduação e de Pós-Graduação por elas ofertados.

12.2. Pleitear, junto ao MEC, a ampliação das vagas e de cursos em comum acordo com gestores municipais, estaduais da Educação Básica e os cenário mercadológico vocacional do município, considerando a oferta em relação à população na idade de referência de jovens de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos.

DESEMPENHO

Em andamento

Houve a ampliação da oferta de graduação pela Universidade Aberta no polo Uberaba. Forma apresentadas, junto a UFTM e IFTM, várias demandas do município com ênfase, principalmente na formação de profissionais da educação.

Em andamento.

No período de 2017-2018, houve ampliação da Universidade Aberta do Brasil, polo Uberaba de 80(oitenta) vagas nos cursos de graduação em Licenciatura em



	Matemática e Computação.
12.3. Envidar esforços junto às IES locais, para que	Em andamento
ampliem, gradualmente, a taxa de conclusão média dos cursos de Graduação presenciais para 90% (noventa por cento).	A UFTM tem promovido fóruns com o intuito de discutir as práticas acadêmicas, tentando evitar a evasão dos alunos, principalmente, das licenciaturas.
12.4. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a	Em andamento
oferta, no mínimo, de um terço das vagas em cursos federais noturnos e a elevação da relação de estudantes por professor para, no mínimo, 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.	Nos cursos das instituições federais sobretudo as licenciaturas sobram vagas no turno noturno. Faz-se necessário, sim, acompanhar a evasão nesses cursos; pois há professores que atendem menos de 18(dezoito) alunos devido à evasão dos mesmos.
12.5. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a	Em andamento
ampliação da oferta de vagas na Educação Superior Pública, - presencial e a distância - prioritariamente, na Formação de Professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de Ciências, de História, de Geografia e de Matemática, visando à adequação de suas ofertas e à eliminação, em até 2 (dois) anos, do déficit de professores habilitados para atuar nesse nível de ensino.	A UAB polo Uberaba tem dialogado nesta perspectiva junto aos órgãos competentes. IFTM foi habilitado e oferecerá a partir de 2017 os cursos e licenciatura em matemática e Informática voltada à educação por meio da UAB
12.6. Monitorar e exigir as condições de acessibilidade	Concluído
nas Instituições de Educação Superior, na forma da legislação específica.	As Instituições de Educação Superior estão adaptadas de acordo com as exigências legais.
12.7. Fomentar estudos e pesquisas que analisem a	Em andamento
necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do Município.	Fóruns nas Instituições estão sendo criados para discutir o tema.
12.8. Mapear a demanda e solicitar a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades do desenvolvimento econômico, social e cultural do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da Educação Básica.	Em andamento As instituições de Ensino Superior do município estão atenta à demanda regional e têm ofertado cursos para atender tais anseios.
12.9. Avaliar e assegurar, junto às unidades de Ensino	Em andamento



Superior Pública, a ocupação de vagas ociosas em cada período letivo, divulgando-as aos estudantes do Município.	Há uma preocupação das Instituições em preencher as vagas ociosas, mas isso ainda é um desafio não só das instituições da cidade, mas como um todo.
12.10. Solicitar às IES locais a garantia, com equidade, da oferta de vagas a 100% (cem por cento) dos concluintes do Ensino Médio de Uberaba.	Em andamento Há um diálogo entre as instituições de Ensino Médio e Ensino Superior, inclusive com convite para que os alunos concluintes do Ensino Médio visitem as dependência das Instituições de Ed. Superior e participem de ações nas mesmas sobre os cursos ofertados.
12.11. Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.	As Instituições de Educação Superior têm investido em projetos que visem a aplicabilidade no âmbito social contribuindo para a melhoria educacional e social do município.
12.12. Ampliar e diversificar a oferta de estágio como parte da formação na Educação Superior, em regime de colaboração com a rede pública.	Em andamento Na Rede Municipal já adota a política de integração e estagiários.
12.13. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a criação de Curso Superior Público presencial em Pedagogia, visando ampliar a formação de profissionais para atender a demanda da Educação Básica.	Em andamento A recém aprovada Faculdade Cenecista de Uberaba possui autorização para ofertar o referido curso de modo presencial, a UFTM pleiteou a referida oferta, entretanto foi autorizado a modalidade EAD. O polo da UAB pleiteia desde 2014 a implantação do curso de pedagogia. Entretanto, a de se destacar que os cursos de Pedagogia presenciais não têm atraído os estudantes, pois muitos deles já trabalham e preferem a otimização do tempo por meio do ensino em EAD.



(0)não iniciada (12) em desenvolvimento (01)concluída

Considerações:

Nesta meta 92,30%%(noventa e dois vírgula trinta e um por cento) das estratégias iniciadas no primeiro ano do PDM e 7,69%(sete vírgula sessenta e nove por cento) de estratégia concluída.

META 13	DESEMPENHO
manter, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, o Fórum Permanente de Educação Superior, com a participação de representantes de todas as Instituições de Ensino Superior – IES – locais, com o objetivo de fomentar a discussão sobre as políticas educacionais pertinentes a esse nível de ensino. PRAZO: 2024	Em andamento. O diálogo entre SEMED(Secretaria Municipal de Educação) e Instituições de Ensino Superior tem se mantido de modo constante, inclusive com o apoio dessas instituições em cursos de Formação Continuada na Casa do Educador "Dedê Prais".

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
13.1. Estimular o processo contínuo de autoavaliação das Instituições de Educação Superior – IES –, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente.	Em andamento Grande parte das Instituições de Ensino Superior do município já possuem suas CPA - Comissões Próprias de Avaliação, uma vez que é um dos itens observados pelos avaliadores do MEC.
13.2. Estimular a melhoria da qualidade dos cursos de Pedagogia e de Licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação, aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, integrando-os às demandas e às necessidades da Educação Básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias à condução do processo pedagógico de	Em andamento A melhoria da qualidade dos cursos faz-se necessária, uma vez que há projeto de iniciação à pesquisa com foco nas unidades escolares de Educação Básica.



diferentes áreas de ensino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, além da educação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência. 13.3. Elevar, gradualmente, a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais na Universidade Pública, de modo a atingir 90% (noventa por cento) e, nas Instituições Privadas, 75% (setenta	Em andamento A estratégia é uma preocupação comum às Instituições de
e cinco por cento), em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 5 (cinco) anos, pelo menos, 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE - e, no último ano de vigência, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos alunos obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), nesse exame, em cada área de Formação Profissional.	Educação Superior, uma vez que a melhoria da qualidade dos cursos por meio da avaliação externa corrobora para o aumento da procura desses cursos nas referidas instituições, além preparar melhor os profissionais que ali se graduam.
13.4. Assegurar que as IES locais promovam a Formação Inicial e Continuada, nas modalidades presencial e a distância, dos profissionais técnico-administrativos da Educação Superior.	Em andamento Existe uma parceria nesse sentido sobretudo envolvendo as Instituições e o setor público educacional, pois a Formação Inicial e Continuada impacta na Avaliação de Desempenho do profissional.
13.5. Elevar a qualidade da Educação Superior,	Em andamento
ampliando a proporção de mestres e doutores do corpo docente, em efetivo exercício no conjunto da Educação Superior do Município (públicas e privadas), para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) de doutores.	De acordo com os editais de contratação e concursos de docentes para a Educação Superior esta qualificação é uma exigência para se pleitear a função.
13.6. Realizar, sob a coordenação do Fórum de	Em andamento
Educação Superior, pesquisa, que vise identificar as demandas existentes em nível de Graduação e de Pósgraduação – <i>Stricto</i> e <i>Lato-Sensu</i> .	As Instituições de Educação Superior têm buscado implementar tais demandas.
13.7. Solicitar às IES locais que expandam a oferta de	Em andamento
cursos – presencial e a distância - de forma a atender as demandas do mercado local e às necessidades de formação dos profissionais da Educação Básica, nas	A UAB, UFTM, Faculdade Cenecista de Uberaba, UNIUBE,

dentre outras tem promovido a



	expansão de cursos para os profissionais de Educação Básica.
13.8. Pleitear, junto às IES, que, em parceria com centros de pesquisas locais e regionais, socializem os conhecimentos científicos, visando ampliar o registro de patentes e inovações tecnológicas.	Em andamento As socializações têm ocorrido por meio de Congressos, Seminário,
13.9. Recomendar às IES locais que firmem convênios coma Secretaria Municipal de Educação e Cultura e com a Superintendência Regional de Ensino para o desenvolvimento de estágios supervisionados nos cursos de licenciaturas.	Fóruns, entre outros. Em andamento No município este diálogo já existe, as escolas públicas municipais têm recebido inclusive alunos de projetos como PIBID.
13.10. Investir, em parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Secretaria de Estado da Educação, até o último ano de vigência deste PDME, na formação, em nível de Pós-Graduação, para 70% (setenta por cento) dos professores da Educação Básica das redes públicas, garantindo a todos formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as demandas e as contextualizações dos respectivos sistemas de ensino.	Em andamento A UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), bem como outras tem oferecido cursos de pós-graduação stritu sensu a docentes da rede pública de ensino.
13.11. Envidar esforços para que o Ministério da Educação promova a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região.	Em andamento O município é um polo de pesquisa nesta área, por meio de instituições como a EPAMIG. Vale ressaltar que o Exmo. Prefeito compõe o quadro de pesquisadores dessa instituição.
13.12. Acompanhar as políticas públicas de acesso e permanência na educação dos estudantes com necessidades especiais (deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação).	Esta estratégia é processual. Nas IES locais há política pública de acesso e permanência na educação dos estudantes com necessidades especiais, que também são acompanhadas pelo NADI (Núcleo de Atendimento ao Discente) das Instituições.
13.13. Acompanhar as políticas públicas de acesso e permanência na educação superior dos estudantes com necessidades educativas especiais, envidando esforços para que o Ministério da Educação promova cursos de formação de Graduação e de Pós-graduação para aqueles que atuam e/ou que pretendem atuar na	Em andamento Esta estratégia é processual. Cada Instituição de Educação Superior possui núcleos que acompanham tais políticas, além



Educação Básica e no Ensino Superior.	das avaliações periódicas realizadas pelo MEC.
13.14. Envidar esforços, a partir da aprovação deste PDME, junto ao Ministério da Educação e as IES locais para que criem cursos de Pós-graduação na área de interpretação de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – com a finalidade de formar e habilitar profissionais para atuar junto aos alunos surdos, usuários de LIBRAS matriculados na Educação Básica e no Ensino Superior.	Em andamento No município há várias Instituições de Ensino Superior que já possuem na grade curricular este código de linguagem, portanto a pósgraduação será a próxima conquista. No período de 2017-2018, CAED em parceria com a Escola Dulce de Oliveira, ofertou o curso "Educação bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, em língua brasileira de sinais (LIBRAS) provendo a inclusão e a adoção do sistema braile de leitura e escrita para esses alunos cegos e ou surdos-cegos.
13.15. Implantar, nas IES públicas, atividades culturais permanentes em articulação com os órgãos municipais, estaduais, federais e/ou da iniciativa privada, visando à realização de exposições, feiras, festivais, concursos, mostras culturais, dentre outros.	Em andamento As IES locais possuem seus festivais organizados ao longo do ano letivo, com apresentações e diversos espaços culturais.
13.16. Acompanhar a oferta de 50% (cinquenta por cento) das vagas das IES públicas para atender legislação vigente relativa às cotas estudantis.	Concluída Esta oferta é, rigorosamente, observada nas Instituições públicas da cidade.
13.17. Pleitear, junto ao MEC, a manutenção e constante ampliação dos recursos financeiros para o Plano Nacional de Avaliação do Ensino Superior – PNAES - nas IES públicas.	Em andamento A busca ativa pelos recursos financeiros acontece com regularidade, entretanto em virtude da crise que o país atravessa nem sempre há a liberação pleiteada.
13.18. Realizar parcerias com e entre as IES locais, durante a vigência deste PDME, visando à abertura de cursos de Mestrado e de Doutorado nas diversas áreas de conhecimento, conforme demanda.	Em andamento As parecerias acontecem no âmbito municipal.
()não iniciada (17) em desenvolvimo	ento (01)concluída
Considerações: Nesta meta 94,44%(noventa e quatro vírgula quarenta e quatro por cento) das estratégias estão iniciadas, revelando uma preocupação do município em dialogar com a	

IES locais para que a qualificação profissional seja uma realidade, aumento, portanto, o



número de cidadãos que ingressam no Ensino Superior. Uberaba possui três Instituições de Ensino Superior publicas a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro e a Universidade Aberta do Brasil – polo Uberaba.

META 14	DESEMPENHO
garantir, na rede pública e em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais - PDEEMG - que, no prazo de 2 (dois) anos de vigência deste PDME, todos os professores da Educação Básica Pública possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. PRAZO: 2017	Esta meta está atrasada, pois de acordo com o censo 2018, 84,34%(oitenta e quatro vírgula trinta e quatro por cento) dos professores da Educação Básica possuem curso superior.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
14.1. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, a atuação de professores habilitados em todas as escolas de Educação Básica, assegurando, a substituição, no prazo de 02 (dois) anos, de 100% (cem por cento) dos não habilitados em exercício, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Concluída Por meio da realização de 02(dois) concursos públicos, essa estratégia se concretiza, já que os editais exigiram a qualificação básica.
14.2. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, em até 05 (cinco) anos, a escolaridade mínima de Ensino Fundamental Completo para 100% (cem por cento) do pessoal auxiliar que atua na Educação Básica.	Em andamento Com a inclusão da Avaliação Institucional para progressão na carreira isso passará a ser requisito de progressão, essa estratégia ainda está dentro do prazo previsto que se encerrará em 2020.
14.3. Pleitear, junto ao Ministério da Educação a consolidação e a ampliação da plataforma eletrônica	Em andamento
para organizar a oferta e as matrículas em Cursos de Formação Inicial e Continuada de profissionais da	A UAB polo Uberaba trabalha na dimensão da plataforma



educação, bem como para divulgar e atualizar seus currículos eletrônicos.	eletrônica.
14.4. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a implementação de programas específicos para Formação de Profissionais da Educação, para as Escolas do Campo e para a Educação Especial.	Parceiras com a Casa do Educador 'Dedê Prais' e instituições de curso superior do município, esta ação de se consolidado.
14.5. Incentivar as IES locais para que promovam reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimulem a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do aluno, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a Base Nacional Comum dos Currículos da Educação Básica.	Em andamento Os Fóruns realizados nas IES para redimensionar os cursos foram iniciados revelando uma preocupação com esse segmento.
14.6. Incentivar as IES locais que valorizem as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da Educação Básica.	Acordos entre as IES e as unidades escolares públicas tem sido firmados com maior intensidade.
14.7. Solicitar, às IES locais, a implementação de cursos e programas especiais para assegurar formação específica na Educação Superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa de sua atuação docente, e que se encontram em efetivo exercício.	Em andamento Há uma oferta significativa para esse segmento nas IES locais nas modalidades EAD, semipresenciais e presenciais.
14.8. Envidar esforços para que o Ministério da Educação implante, no prazo de 1 (um) ano de vigência do Plano Nacional de Educação – PNE –, uma Política Nacional de Formação Continuada para os profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério, construída em regime de colaboração entre os entes federados.	Em andamento Esta estratégia dependerá das políticas públicas implementadas pelo MEC.
14.9. Manter, na Rede Escolar Pública Municipal, a Formação Continuada dos Gestores de Escolas com ênfase especial na gestão dos processos administrativos e pedagógicos, assegurando a melhoria da qualidade do ensino e o fortalecimento da gestão democrática, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Concluída A Casa do Educador 'Dedê Prais' oferece anualmente a formação continuada aos gestores das unidades municipais para aprimorar suas práticas



	administrativas e pedagógicas.
14.10. Promover, na Rede Escolar Pública Municipal, programas de formação dos membros dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, dos Conselhos de Alimentação Escolar, dos Conselhos Escolares, das Caixas-Escolares, do Conselho Municipal de Educação e dos demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Em andamento O Conselho Municipal de Educação de Uberaba tem participado efetivamente de formações inclusive em EAD, a fim de aprimorar as ações desenvolvidas no âmbito da instituição. Entretanto, faz-se necessário implementar tal formação para os demais conselhos em questão.
() não iniciada (08) em desenvolvime	nto / 02 \concluída

()não iniciada (08) em desenvolvimento (02) concluída

Considerações:

Percebe-se que esta meta apresenta 80%(oitenta por cento) das estratégias já iniciadas e 20%(vinte por cento) concluídas, relevando uma preocupação das autoridades com a qualificação docente para se construir uma educação de qualidade, sobretudo âmbito da rede municipal de ensino.

N 4 F T A 1 F	DECEMBENITO
META 15	DESEMPENHO
valorizar os Profissionais do Magistério da Rede Pública de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, no primeiro ano de vigência deste PDME. PRAZO: 2024	Esta meta tem sido trabalhada pelo poder público no sentido que garantir o piso salarial exigido por lei. Entretanto, a equiparação dos rendimentos médios dos

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
15.1. Constituir, até o final do primeiro ano de	Concluído
vigência deste PDME, Fórum Permanente de Educação,	



com representação de todos os trabalhadores da educação, das redes públicas, para acompanhamento, integralização e atualização do valor do piso salarial nacional para os profissionais do Magistério Público da Educação Básica, por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD -, periodicamente divulgados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O Fórum Permanente Municipal de Educação foi constituído no município, de acordo com a Portaria nº60 de 29 de setembro de 2016, no Porta Voz nº 1451, págs. 22-24.

Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br:8 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2016/1451%20-%2005-10-2016.pdf

15.2. Atualizar, na Rede Escolar Pública Municipal, sempre que necessário, o Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério, bem como acompanhar e monitorar as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação em relação a esse compromisso, considerando como referências:

- a. as tabelas salariais de acordo com os índices divulgados, anualmente, pelo MEC nas respectivas datas;
- b. o piso salarial nacional profissional, definido pela Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008 e nos termos do artigo 206, inciso VIII, da Constituição Federal, como acatar as diretrizes Resolução CNE/CEB n°5, de 3 de agosto de 2010, que fixa as Diretrizes Nacionais para os Planos de Carreiras e Remuneração dos Funcionários da Educação Básica desdobramentos pública е seus posteriores.

Concluído

O Plano da Carreira do Magistério foi atualizado em 2015 e entrou em vigor em janeiro de 2016. Lei Complementar nº501, de 09 de setembro de 2015, págs.33-41

Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br:8 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2015/1328%20-%2011-09-2015.pdf

- 15.3. Implantar, na Rede Escolar Pública Municipal, gradativamente, jornada de trabalho, preferencialmente, em uma única escola para os profissionais da educação, de acordo com a necessidade detectada e com os critérios de mérito, previamente, estabelecidos, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.
- 15.4. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, o Programa de Avaliação de Desempenho dos Profissionais da Educação de caráter formativo, e não punitivo, assegurando a promoção correspondente.

Em andamento

O Departamento de Gestão de Pessoal e Talentos Humanos da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) tem trabalhado nesta proposta.

Em andamento

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Profissionais da Educação tem sido adequado às necessidades de uma educação de qualidade, bem como conscientizar o profissional de sua



	importância no processo, desde a
	implantação do plano de carreira.
15.5. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, a	Em andamento
formação, em até 2(dois) anos, de um quadro de escola estável, realizando concursos públicos periódicos para a ocupação dos cargos vagos, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Os servidores aprovados no Concurso Público foram nomeados e empossados em 2014 e em 2016, embora ainda haja a necessidade de ampliar o referido quadro mediante a realização de novos concursos públicos, pois novas unidades de ensino foram inauguradas em virtude da demanda por vagas.
15.6. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, que,	Em andamento
até o início do 3º (terceiro) ano de vigência deste PDME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento) dos demais profissionais que trabalham na educação pública sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	A Rede Pública Municipal tem trabalhado no sentido de ampliar o quadro dos profissionais da educação, agilizando as nomeações dos já aprovados no concurso público. De acordo com os dados coletados em 2018, no Departamento de Gestão de Pessoal e Talento Humanos 80%(oitenta por cento) dos profissionais do magistério são efetivos, e 20%(vinte por cento) portanto para esse segmento a estratégia está atrasada. Entretanto, no indicador dos demais profissionais da educação o índice é de 79,2%(setenta e nove vírgula dois porcento) de funcionários efetivos e apenas 20,8%(vinte vírgula oito por cento) do quadro formado por designados. Dessa forma, nesse indicador a estratégia está concluía.
15.7. Considerar as especificidades socioculturais das	Em andamento
Escolas do Campo no provimento de cargos efetivos	
para essas escolas.	Por ocasião das nomeações esse critério tem sido observado pelo setor responsável.
15.8. Manter, permanentemente atualizados, os dados	Em andamento
dos quadros de pessoal da Educação Básica e Superior	



relativos à formação, à qualificação e à atuação.	A atualização é solicitada anualmente por ocasião das avaliações externas, quando se preenche as informações relativas à formação profissional dos que atuam em cada unidade de ensino. Além da atualização iniciada pela seção de RH da SEMED.
15.9. Atualizar, na Rede Escolar Pública Municipal, em até 2 (dois) anos, a legislação de pessoal dos	Concluído
servidores da educação pública, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Aprovação da Lei Complementar nº 501, de 09/09/2015. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br:8 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2015/1328%20-%2011-09-2015.pdf
15.10. Implantar e sistematizar, de forma permanente, programas que promovam a saúde	Em andamento
integral e a qualidade de vida dos profissionais da Rede Pública Municipal de Educação.	Esta ação já foi desencadeada por meio de Planos de Saúde que contemplam a saúde integral do servidor, com uma ampla gama de atendimentos em diversas especialidades.
(0)não iniciada (07) em desenvolvimo	

Considerações:

Percebe-se que a Meta 15 possui 30%(trinta por cento) das estratégias já concluídas, 60%(sessenta por cento) iniciadas e apenas 10%(dez por cento) não iniciadas ainda. Portanto, no município a valorização dos Profissionais do Magistério da Rede Pública de Educação Básica tem sido uma preocupação permanente dos gestores. Entre as ações ligadas à SEE MG, destaca-se: Lei nº 21.710/2015; descongelamento das carreiras, com isonomia de tratamento para todas as carreiras da Educação e entre servidores ativos e aposentados, e antecipação para setembro de 2015 das promoções até então previstas para 2016; em maio de 2015, cerca de 17.500 servidores de todas as carreiras da educação estadual tiveram suas promoções publicadas; aumentos para todos os aposentados, nos mesmos índices e datas previstos para os servidores; de 2015 até a presente data foram nomeados 47.355 novos servidores estaduais referentes aos concursos de 2011 e 2014; eleição para diretores de escolas; reajuste, para diretores de escolas, de 10,25% na tabela remuneratória, além de aumento de 30% para 50% da parcela da remuneração do cargo de diretor de escola que pode ser percebida cumulativamente com remuneração dos cargos efetivos; foi promulgada, no dia 11/07/17, a Emenda à Constituição 95, de 2017, que implementa e regulamenta o Adicional de Desenvolvimento da Educação Básica (Adveb). O benefício deverá ser atribuído mensalmente e corresponde a 5% do vencimento do servidor estadual, a cada



cinco anos de efetivo exercício, contados a partir de 1º de janeiro de 2012.

META 16 DESEMPENHO manter, na Rede Escolar Pública **Em andamento** Municipal, a partir da vigência deste Esta meta tem sido contemplada de acordo gestão PDME, programa de com as exigências legais, inclusive com a democrática е participativa, nomeação de diretores escolares aprovados consonância com os princípios e em concurso público e referendados pela diretrizes do Plano Nacional de comunidade a que pertence cada escola. Educação - PNE -, do Plano Decenal de Educação do Estado de Minas **PDEEMG** -, do Plurianual -PPA -, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO - e da Lei Orçamentária Anual - LOA -, a fim de assegurar o desenvolvimento das políticas educacionais e celebrar Convênios de Cooperação com o Estado e a União, que explicitem, claramente, os objetivos comuns e as necessidades financeiras atendimento da escolarização básica, na sua universalização e na qualidade do ensino. **PRAZO: 2024**

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
16.1. Envidar esforços para que o Ministério da Educação implante e implemente o Custo Aluno - Qualidade Inicial – CAQI – , como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública; manutenção, construção e conservação de instalações e de equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, de alimentação	Em andamento Os setores competentes no município têm trabalhado de modo incansável para a efetivação do financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da Educação Básica junto ao MEC.



e de transporte escolar.

- 16.2. Celebrar com a Secretaria de Estado da Educação, de acordo com a proposição do PDEEMG, Regime de Cooperação Mútua, por meio de regras e critérios capazes de nortear e aprimorar as ações conjuntas em relação:
 - a. à distribuição das responsabilidades pelo atendimento da demanda da Educação Básica;
 - b. ao planejamento integrado, buscando a compatibilização e a harmonização dos currículos, dos programas, do calendário, da avaliação e da documentação relativa à vida escolar do aluno, como parâmetros da ação educativa nas redes de ensino;
 - c. à garantia de participação dos profissionais da educação nos programas e nos cursos de Formação Continuada em Serviço, promovidos, de forma compartilhada, pela Rede Municipal e pela Rede Estadual;
 - d. à realização de Avaliação Sistêmica, nas redes de ensino;
 - e. ao compartilhamento dos dados estatísticos educacionais das redes de ensino;
 - f. ao aperfeiçoamento da política relativa ao programa de transporte escolar, para a Educação do Campo;
 - g. à institucionalização do intercâmbio cultural, pedagógico e didático dos alunos entre as redes de ensino, para facilitar a socialização dos conhecimentos e das experiências dos educandos e dos educadores;
 - h. à definição de um calendário único para todas as atividades, incluindo as competições esportivas.

16.3. Solicitar ao MEC/FNDE, por meio do Programa *Caminho da Escola*, de acordo com as demandas de transporte escolar, vans e ônibus escolares adaptados aos alunos da Rede Escolar Pública Municipal, portadores de deficiência física.

Em andamento

As ações conjuntas em relação aos itens apresentados estão sendo fortalecidos, por meio de um diálogo aberto e comum às duas instâncias de Educação Pública.

Em andamento

O município cumpre sua parcela de responsabilidade no processo, mas depende, efetivamente, do repasse de verbas.

Em 2015, a PMU recebeu por meio do PAR três (03) ônibus de



	transporte acessível. Em 2016 através de uma emenda parlamentar a PMU recebeu do Estado de MG um (01) Ônibus de transporte escolar e em 2017 recebeu mais um (01) ônibus acessível rural através do PAR. O Município vem trabalhando para captar recursos em forma de ônibus acessível para ampliar as vagas para o transporte escolar rural
16.4. Garantir, em calendário previamente estabelecido, o repasse às Unidades de Ensino da Rede Escolar Pública Municipal, incluindo a Casa do Educador e o Centro de Referência de Educação Inclusiva - CREI -, dos recursos do Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola.	Em andamento De acordo com a LOA 2016 Lei nº 12.352/2016 Mobilização do DPGF (Departamento de Gestão e Finanças da SEMED) para que a publicação do Decreto referente aos repasses do PMDDE seja feita até fevereiro do ano respectivo (isso só se aplica às Unidades Escolares). Quanto a Casa do Educador e CREI estuda-se uma possibilidade de repasse de verba oriunda do Município para custear a manutenção destas. Enquanto isso não acontece é providenciado verba de pequeno porte para acobertar despesas emergenciais.
16.5. Garantir recursos necessários para o abastecimento, os reparos e a manutenção da frota de transporte escolar para os alunos da Rede Escolar Pública Municipal.	Em andamento
16.6. Garantir, em regime de cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Secretaria de Estado da Educação, que, nos respectivos orçamentos, sejam destinados recursos suficientes para manutenção da infraestrutura física das unidades de ensino da Educação Básica Pública.	O diálogo entre as esferas no município existe , mas dependerá dos repasses realizados.
16.7. Assegurar o cumprimento dos artigos 70 e 71 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que definem os gastos considerados como manutenção e desenvolvimento do ensino e aqueles que não podem	Em andamento A SEMED dispõe de um Departamento que acompanha tais ações. Todo o orçamento é elaborado



ser incluídos nessa rubrica.	com base no PPA, Plano de Gestão, LDO com foco na manutenção e desenvolvimento do Ensino e ainda em conformidade com as diretrizes emanadas pelo Governo		
16.8. Garantir, no Plano Plurianual, o suporte financeiro necessário à consolidação das metas deste PDME, referentes às responsabilidades constitucionais do Município.	Em andamento De acordo com o PPA Lei nº11.574/2013		
16.9. Fortalecer a autonomia do Conselho Municipal de Educação, como órgão propositor, consultivo, fiscalizador e deliberativo das Políticas Públicas de Educação do Município, garantindo, por meio do poder público, recursos financeiros, humanos e materiais necessários a sua atuação.	Em andamento No orçamento há previsão para atender as necessidades do		
16.10. Garantir, por meio de recursos públicos municipais, o financiamento necessário à realização, de 2 (dois) em 2 (dois) anos, da Conferência Municipal de Educação, para análise do desenvolvimento do PDME e consequente replanejamento.			
()não iniciada (10) em desenvolvimento ()concluída Considerações:			

Percebe-se uma preocupação das autoridades ligadas à educação no sentido de assegurar o desenvolvimento das políticas educacionais e perseverar na celebração de convênios de cooperação com o Estado e a União, a fim de atender a escolarização básica, na sua universalização e na qualidade do ensino.

META 17	DESEMPENHO	
consolidar e aperfeiçoar o processo de Gestão Democrática, no Sistema Educativo do Município, ampliando a participação e a decisão entre as	Em andamento. O processo de Gestão Democrática é processual e o	
esferas administrativas, das diferentes redes de ensino, bem como nas relações internas e com a comunidade, em cada uma delas.	Sistema Educativo do Município tem sido conquistado por meio de eleições de diretores da	
PRAZO: 2024		



ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO	
17.1 Ampliar o diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação e a Superintendência Regional de Ensino para implementação das Políticas de Cooperação Mútua a serem definidas entre a SEEMG e a SEMEC e a efetiva execução das metas e estratégias deste PDME.	Em andamento O diálogo existe bem como a política de cooperação.	
17.2. Consolidar e aperfeiçoar, na rede escolar pública, o processo de escolha democrática dos diretores de escola, por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como de participação da comunidade escolar, solicitando à União o repasse de transferências de recursos para o seu apoio, sendo que, no caso da rede estadual, acatar as diretrizes do PDEEMG.	Concluído O processo de escolha dos diretores de escola pública no município já atende esse caráter democrático com participação da comunidade escolar.	
17.3. Estimular, em todas as escolas de Educação Básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e de associações de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento, fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.	Em andamento Os grêmios estudantis já são uma realidade nas escolas municipais, inclusive com a participação deles no Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba – FPMEU. A SEE institucionalizou o Representante de Turma, o conselho de Representante de Turmas, Representantes Estudantis da Escola e da Regional, bem como, fomento a formação dos Grêmios Estudantis	
17.4. Estimular e assegurar a participação e a consulta de profissionais da educação, de alunos e de seus familiares na formulação dos planos de gestão e dos projetos político-pedagógicos, assegurando a participação da comunidade escolar na avaliação da escola. 17.5. Garantir a todos os alunos padrão de excelência na aprendizagem, vivência e compreensão dos valores da ética dos Direitos Humanos, mediante a proposição de metas quantitativas e qualitativas anuais de trabalho.	de d	



	reestruturação de legislações	
	municipais e instrumentos	
	pedagógicos para um melhor	
	acompanhamento do aluno.	
	Já no âmbito da rede estadual	
	destaca-se o Projeto Convivência	
	Democrática.	
17.6. Garantir que os órgãos administrativos das redes públicas de ensino, bem como as unidades da rede	Em andamento	
particular elaborem Planos Anuais de Trabalho, em	O setor administrativo das	
consonância com este PDME, assegurando o	unidades escolares já estão sendo	
cumprimento de suas metas e sua permanente	submentidos a um processo de	
avaliação e divulgação.	avaliação, em relação ao alcance	
avanagao e arvaigagao.	de metas o que irá impactar	
	diretamente no aumento salarial,	
	trata-se da Avaliação	
	Institucional. Esse sistema é	
	monitorado pela SADI(Secretaria	
	Municipal de Administração).	
17.7. Criar, até o final do decênio, o Instituto Municipal de Estudos e Pesquisas Educacionais – IMEP,	Não desencadeado	
visando à pesquisa e ao acompanhamento regular dos	Esta estratégia requer dotação	
investimentos e de demais dados da Educação Básica	orçamentária própria , bem como	
e Superior, do Município, em todas as suas etapas e	uma equipe preparada para	
modalidades.	proceder o levantamento dos	
modalidadesi	dados. Entretanto, destaca-se os	
	Relatório de Avaliação da Gestão	
	da Educação Municipal 2013-	
	2016, bem como o Relatório de	
	Monitoramento da Gestão da	
	Educação Municipal: 2017-2018,	
	que retrata uma importante	
	apresentação dos dados da rede	
17.0 Instituir imadiatamente anés a anguação desta	pública municipal de Uberaba. Concluída	
17.8. Instituir, imediatamente, após a aprovação deste PDME, a Comissão Específica para o seu	Concluida	
PDME, a Comissão Específica para o seu Acompanhamento e Avaliação.	 Esta estratégia já foi efetivada	
Acompannamento e Avanação.	com a publicação do Decreto nº	
	4319, de 19 de junho de 2015,	
	p.75-76. Disponível no endereço	
	http://www.uberaba.mg.gov.br:8	
	080/portal/acervo/portavoz/arqui	
	vos/2015/1303%20-%2019-06-	
	<u>2015.pdf</u>	
(01)não iniciada (05) em desenvolvimento (02)concluída		
Considerações:		
A meta apresenta um desenvolvimento satisfatório, pois apenas uma estratégia ainda		



não foi iniciada pois depende de dotação orçamentária bem como de formação de uma equipe específica. Percebe-se que há uma intenção real em consolidar cada vez mais o processo de Gestão Democrática nas instituições de Ensino Público do município.

META 18

criar, no primeiro ano de vigência deste PDME, o Sistema Municipal de Bibliotecas - SMB -, de forma a integrar a Biblioteca Pública Municipal com as demais bibliotecas públicas e instituicões de privadas, instituindo uma rede de bibliotecas, visibilidade dando aos acervos existentes no Município, aos quais os cidadãos poderão ter permanente, visando ao aumento gradativo de 30% (trinta por cento), até o ano de 2020, do número de frequentam pessoas que bibliotecas e praticam a leitura com as finalidades de informação, estudo, de pesquisa e de lazer.

PRAZO: 2016/2024

DESEMPENHO

Em andamento.

Há um diálogo entre a Biblioteca Pública Municipal "Bernardo Guimarães" e as demais bibliotecas, mas não um sistema em rede que demanda a instalação de componente eletrônicos, por exemplo, além de uma equipe treinada para atender a demanda. Entretanto, está havendo um aumento na frequência à biblioteca tanto na pública municipal como nas demais.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO	
18.1. Mapear, no primeiro ano deste PDME, as bibliotecas existentes no Município e realizar o levantamento do número de usuários que frequentam biblioteca em busca de informação, estudo, pesquisa e lazer.	Por meio do levantamento dos Pontos de Leitura disponíveis a cidade é possível perceber uma aumento da frequência nesses espaços dedicados a expansão da leitura. Entretanto, ainda faz-se necessário a formulação de instrumento eletrônico para o levantamento de endereços e responsáveis pelas bibliotecas.	
18.2. Elaborar, no primeiro ano deste PDME, e com a	Em andamento	



participação de representantes das bibliotecas do Município, um Plano de Ações Estratégicas de acesso sistemático ao livro e à leitura, pela população uberabense, a ser desenvolvido pelo Sistema Municipal de Bibliotecas, durante os próximos dez anos.

Estratégias: convocação da sociedade para a elaboração do Plano Municipal do Livro e da leitura(PMLL); criação das bibliotecas de bairro: Antônio Prof.Antônio Carlos Marques, Bernardes, Céu das Artes, Casa do Educador Profa.Dedê Prais, Revitalização da Biblioteca Pública Bernardo Guimarães. Entretanto, a estratégia está atrasada porque ainda não foi possível desenvolver sistema em rede que desencadeie o Sist. Municipal de Bibliotecas.

18.3. Equipar, em dois anos, a partir da vigência do PDME, a Biblioteca Pública Municipal e as bibliotecas públicas escolares e comunitárias com recursos de acessibilidade física, tecnológica e acervo especializado em Libras e Braille, acesso à internet, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, sem restrições de credo, cor, gênero, idade, deficiências e grau de escolaridade.

Em andamento

Recurso já garantido por meio do Ministério da Cultura (MIC) que prevê a modernização da Biblioteca Pública 'Bernardo Guimarães' e dos bairros já citados na est.18.2; piso Biblioteca tátil para Pública 'Bernardo Guimarães, bem como tecnologia em Braille para baixa adequação visão e cegos, espaço infantil da Biblioteca Pública, gerenciamento de acervo pela plataforma Sophia. Destaca-se conforme 2018, dados informados pela superintendência da Biblioteca Pública Municipal, um acervo de 71.770(setenta e um mil e setecentos e setenta) exemplares pertencentes à Biblioteca Pública Municipal entre acervos geral e Infanto-juvenil.

18.4. Prover, em até dois anos, após a aprovação deste PDME, a Biblioteca Pública Municipal "Bernardo Guimarães" de recursos tecnológicos atualizados e quadro de pessoal qualificado que viabilizem o gerenciamento de dados e de informações da rede de bibliotecas da cidade, garantindo uma interatividade entre elas, de modo a enriquecer, ampliar e dinamizar os seus respectivos trabalhos,

Em andamento

O projeto para otimização da infraestrutura física já está pronto e encaminhado aos órgãos competentes, aguardando execução a partir do segundo semestre de 2018. Há necessidade



tanto de processamento técnico quanto de ações de promoção do acesso ao livro e à leitura em diferentes linguagens.	da conclusão dessa etapa para depois intervir no quadro de pessoal qualificado. A Biblioteca Pública Bernardo Guimarães, a partir de junho de 2015, com nova estrutura passou para a Fundação Cultural de Uberaba – FCU. Em 2017, a Biblioteca Pública Municipal de Uberaba voltou a ser de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação vinculada à Diretoria de Apoio e a Educação Básica por meio da Superintendência da Biblioteca Pública
18.5. Promover, com a participação de representantes dos diferentes poderes municipais e de diversificados setores da comunidade, a elaboração e a aprovação do Plano Municipal do Livro e da Leitura, em consonância com as diretrizes dos Planos Nacional e Estadual do Livro e da Leitura, em até 18 (dezoito) meses, após a aprovação deste PDME.	Concluído O Plano Municipal do Livro e da Leitura - PMLL tem seu lançamento agendado para o dia 11/08/2016, por meio da Lei nº12.541.
18.6. Ampliar, em todas bibliotecas do Município, o acervo de obras de referência, didáticas, informativas e de literatura de língua portuguesa e de outros idiomas, incluindo a aquisição de obras e materiais acessíveis, produzidos em Libras e em Braille, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação na educação básica e na educação superior.	Em andamento Houve um crescimento no acervo das bibliotecas, em 2018, foi inserido no acervo da Biblioteca Pública Municipal aproximadamente 3.008(três mil e oito) itens, revelando um aumento de 30%(trinta por cento)no acervo. Em relação às unidades escolares municipais também houve acréscimos poirhouve aquisição por meio das verbas federais destinada às escolas. A SEE proporcionou a todas as

18.7. Assegurar, nos próximos dez anos, mediante articulação entre as bibliotecas da cidade, o

Em andamento

democrática

Diversidade.

participativa,

escolas a aquisição de acervo de livros (obras literárias/ gestão

e mediadores de leitura) por meio do Catálogo Literário Autorias da



atendimento de qualidade ao público escolar e não-escolar, de forma a promover a frequência sistemática dos cidadãos às bibliotecas, para que possam usufruir de espaços em que se veiculam informações e bens culturais locais, regionais, nacionais e internacionais.	As articulações, projetos e planejamentos orçamentários anuais já foram encaminhados, com previsão de execução em 2018, mas a frequência e o número de empréstimos tem aumentado revelando que a população tem buscado esse espaço de leitura. Em 2018, foram emprestados 17.562(dezessete mil quinhentos e sessenta e dois) livros, sendo o mês de julho em que a procura foi maior, uma hipótese possível seria o período de recesso escolar.
18.8. Criar mecanismos para captação de recursos financeiros junto aos órgãos governamentais	Em andamento
municipais, estaduais e federais, bem como junto a empresas privadas para manter, ampliar e atualizar o acervo existente, e promover eventos culturais de arte, ciência e literatura nos espaços das bibliotecas.	Mecanismos: revitalização da Associação dos Amigos da Biblioteca Pública 'Bernardo Guimarães'(SABI); projetos que envolvem parcerias público e privado. Investimento para a compra de 7.316 (sete mil, trezentos e dezesseis) livros por meio do processo PE 220/2016 de R\$ 171.516,54 (Brasil Carinhoso).
18.9. Estabelecer políticas de incentivo às bibliotecas integrantes do Sistema Municipal de Bibliotecas para	Em andamento
melhoria da estrutura física de seus espaços, considerando a especificidade do seu trabalho e do público atendido.	A lei nº12.541/16 instituiu o Plano Municipal do Livro e da Leitura – PMLL, mas não houve a instituição do Sistema Municipal de Bibliotecas, embora ações tem sido desencadeadas visando a criação do sistema.
18.10. Criar, nos próximos dez anos, as bibliotecas públicas de bairro e mantê-las com acervos	Em andamento
atualizados e sob a orientação de profissionais habilitados, assegurando a presença de profissionais qualificados para o atendimento ao público durante o funcionamento dos diferentes turnos.	Estão criadas algumas bibliotecas de bairros, conforme citação na est.18.2. Já está previsto em projeto cursos de qualificação.
18.11. Garantir recursos para a criação e manutenção e ampliação de bibliotecas nas escolas	Em andamento
de Educação Básica Pública.	Na SEMED há uma seção



	encarregada de acompanhar as ações desse segmento.	
18.12. Instituir, nos próximos cinco anos, de forma colaborativa entre as bibliotecas integrantes do SMB, ações continuadas de formação de mediadores de leitura, possibilitando consolidar uma política de preservação da memória literária e cultural do Município.	Em andamento No período 2017-2018 houve ações formativas para os servidores que trabalham com esse segmento.	
18.13. Promover concursos públicos para os cargos de bibliotecários e auxiliares de bibliotecas, de forma a assegurar, em até 2 (dois) anos, a partir da aprovação deste PDME, a existência de profissionais especializados e com carga horária adequada, inclusive nos finais de semana, em todas as bibliotecas das escolas públicas municipais.	Em andamento Solicitações já encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação - SEMED e Fundação Cultural de Uberaba - FCU Destaca-se que o concurso para auxiliares de bibliotecas já foi realizado.	
18.14. Garantir, nos próximos dez anos, que a Biblioteca Pública Municipal "Bernardo Guimarães" seja referência regional em formação de leitores e de mediadores de leitura em diferentes linguagens, para atuar junto a diferentes públicos.	Em andamento Projetos e Planejamentos orçamentários já encaminhados aos órgãos competentes para que a Biblioteca Pública 'Bernardo Guimarães' atenda o município e os	

(0)não iniciada (13) em desenvolvimento (01)concluída

Considerações:

A Superintendência da Biblioteca Pública Municipal 'Bernardo Guimarães', que passou a ser parte integrante da Fundação Cultural de Uberaba desde julho/2015, está trabalhando para a efetiva conclusão da Meta 18 que traz em sua essência a criação de um Sistema Municipal de Bibliotecas como uma Política de Estado e não de governo. É importante ressaltar que no Plano Nacional do Livro e da Leitura que apresenta natureza abrangente e norteará também para o decênio, de forma orgânica, políticas, programas, projetos e ações continuadas desenvolvidos nos âmbitos da Cultura e da Educação – é indissociável para a consecução dessa meta a colaboração das referidas pastas do governo municipal. Destaca-se ainda o Posto Avançado de Direitos Autorais em Minas Gerais apresentou um crescimento no número de atendimentos e um crescimento sólido entre os anos de 2013 - 2017. Isso se deu graças às ações de divulgação junto a diferentes instituições e realização de eventos que contribuíram para a divulgação do serviço prestado .

demais municípios que circundam

Uberaba.



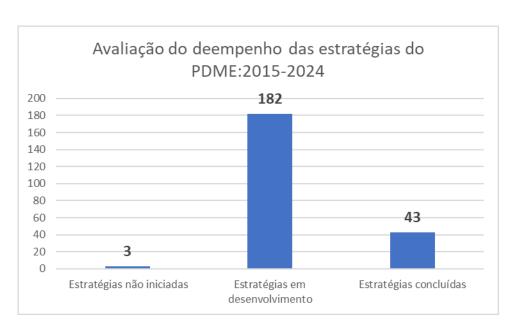
QUADRO SÍNTESE DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024

	DESEMPENHO		
METAS	Estratégias não iniciadas	Estratégias em desenvolvimento	Estratégias concluídas
META 1	0	12	7
META 2	0	10	1
META 3	0	17	1
META 4	0	17	5
META 5	0	3	3
META 6	0	7	0
META 7	0	18	7
META 8	0	6	0
META 9	2	11	5
META 10	0	4	1
META 11	0	5	3
META 12	0	12	1
META 13	0	17	1
META 14	0	8	2
META 15	0	7	3
META 16	0	10	0
META 17	1	5	2
META 18	0	13	1
TOTAL	3	182	43

Fonte: Relatório de Monitoramento do PDME:2015-2024



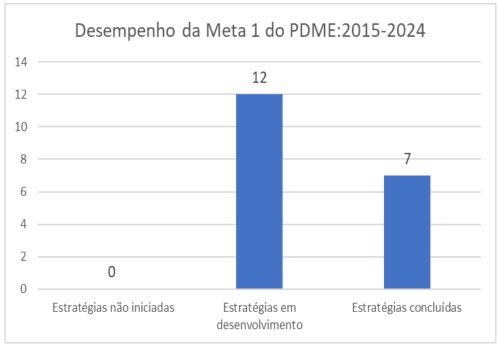
GRÁFICOS DE DESEMPENHO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024

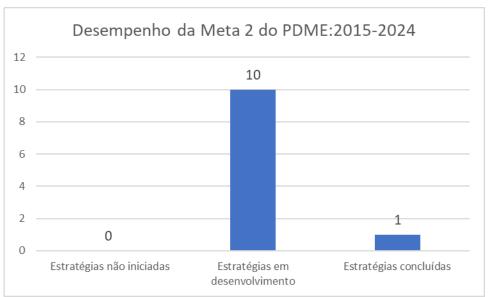


Fonte: Relatório de Monitoramento do PDME:2015-2024

De acordo com os dados coletados no período de quatro anos, das 228(duzentas e vinte e oito)estratégias que compõem o PDME: 2015-2024 de Uberaba, 182(cento e oitenta e duas) estratégias estão em desenvolvimento, isto é, 80%(oitenta por cento) já foram desencadeadas; 43(quarenta e três) estratégias foram concluídas, ou seja, 19%(dezenove por cento); e três ainda não foram iniciadas, 1,3%(um vírgula três por cento) aguardam o início.

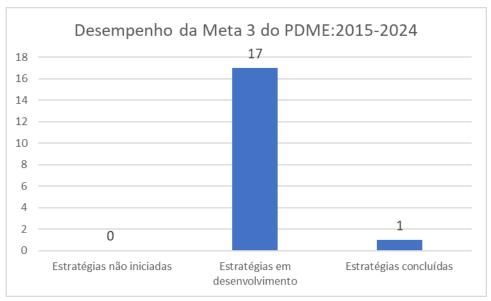


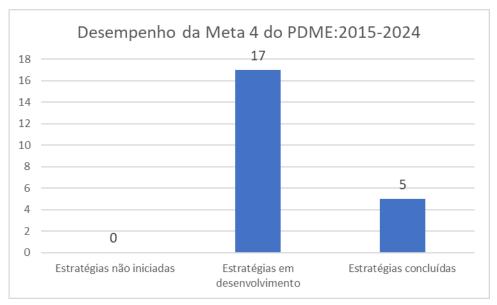




Fonte: Relatório de Monitoramento do PDME:2015-2024

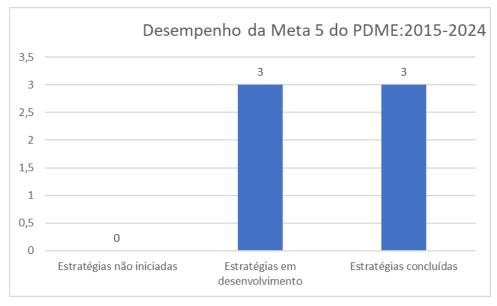


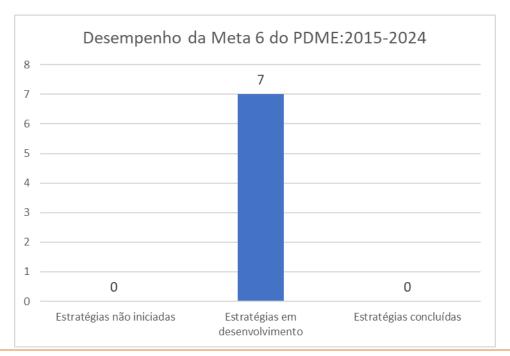




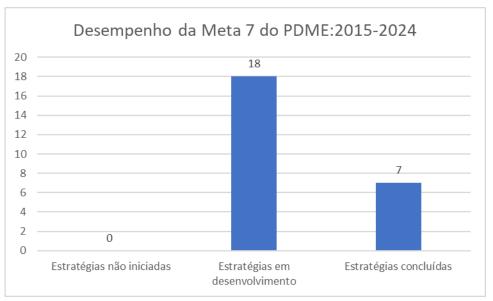
Fonte: Relatório de Monitoramento do PDME:2015-2024





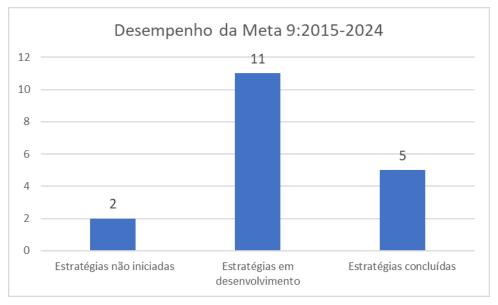


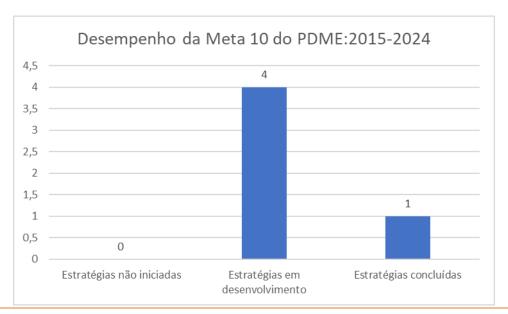




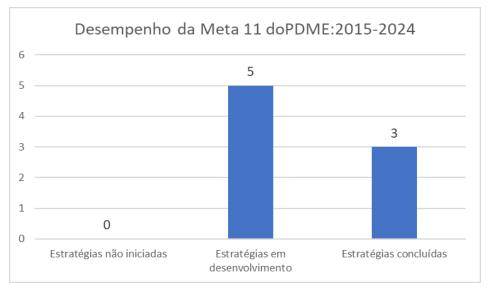


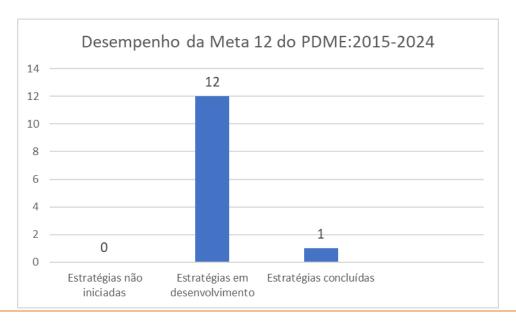




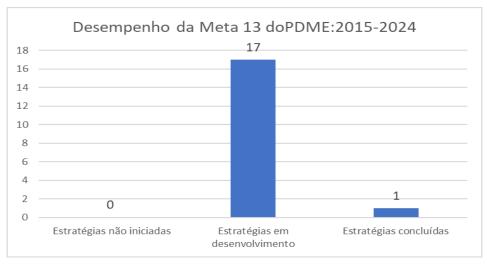


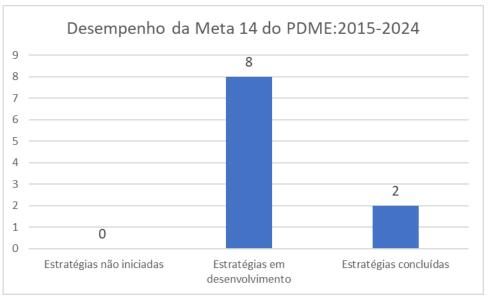




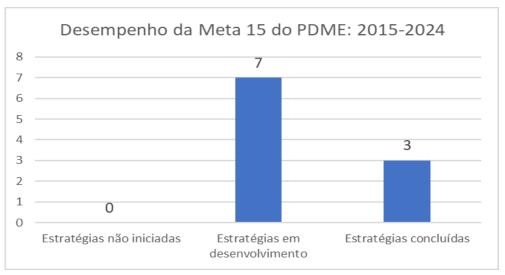


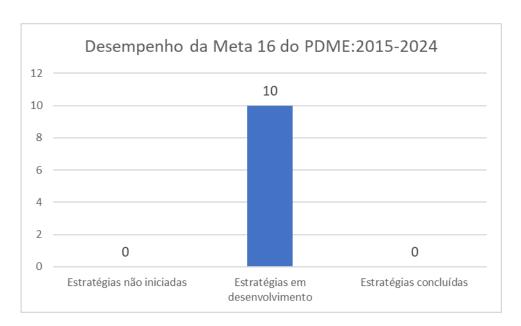




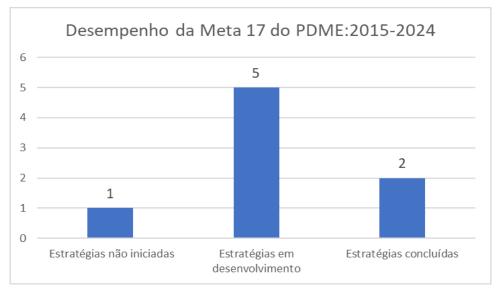


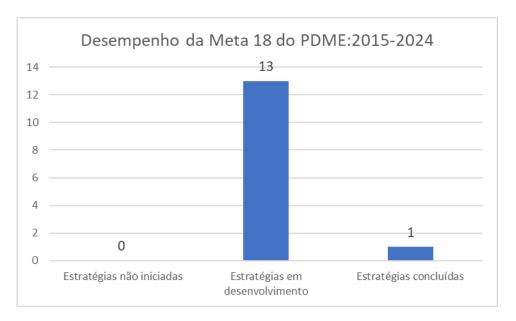












Fonte: Relatório de Monitoramento do PDME:2015-2024

Decorridos quatro anos da aprovação da Lei nº 12.200/15 aprovando o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba - PDME: 2015-2024, que foi realinhado após a aprovação da Lei nº 13.0005/14 que instituiu o Plano



Nacional de Educação – PNE uma exigência do artigo 214 da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases, que prevê inclusive a articulação da União com Estados e municípios para sua elaboração, a Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação apresenta o quadro síntese e gráficos do desempenho das metas, bem como das estratégias que compõem o PDME:2015-2024.

A Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME, desde sua instituição em 2015, tem monitorado de forma sistêmica os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Entretanto, a avaliação não pode ser um simples monitoramento mecânico do cumprimento de metas quantitativas, questionáveis e em alguns dos casos inatingíveis, mas um processo qualificado de revisão permanente dos objetivos buscados, de identificação de pontos de estrangulamento que precisam ser atacados, e, aí sim, do monitoramento detalhado de diversas intervenções para verificar se de fato elas cumprem os objetivos propostos ou se precisam ser modificadas.

Ressalta-se que assim como o Plano Nacional de Educação - PNE , o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – PDME - é muito ambicioso. As dezoito metas e as várias estratégias associadas representaram a agregação dos interesses de um grande número de pessoas, movimentos sociais e associações de profissionais mobilizadas em grandes eventos , que foram consolidados no Plano.

O cotejo dos dados do Censo com as metas do PDME mostra o descompasso que há entre a realidade e a utopia. O PDME é fruto de uma ideia sobre como planejar e melhorar a educação no município de Uberaba. Essa ideia, como de resto as políticas de educação das últimas décadas, não têm feito a educação avançar em qualidade na projeção desejada.

Não há uma saída fácil. O PNE continua em vigor e apesar do não cumprimento da maioria de suas metas e o recente veto presidencial ao artigo 25 da Lei de diretrizes Orçamentárias que alocava recursos federais



para sua execução, ele continua sendo o norte, a bussola que deve conduzir os anseios de uma educação equânime e de qualidade no país. Assim, é fundamental sempre buscar resposta como: o que estamos fazendo? Está funcionando? Para quem? Aonde? Quando? De que maneira? E porquê? Em um sistema descentralizado como o do Brasil, é importante não só identificar as boas práticas, como também as práticas equivocadas, criando, ao mesmo tempo, incentivos e um marco regulatório adequado para as melhores práticas possam prosperar.

Dessa forma, faz-se necessário também repensar as estratégias não iniciadas no PDME: 2015-2024 de Uberaba à luz dos questionamentos que se fazem em relação ao PNE, e verificar se devem ou não continuar no Plano, ou mesmo, serem revistas quantitativamente, uma vez que a ousadia de buscar Políticas Públicas, extremamente, qualitativas e promissoras foi uma opção apresentada por esse PDME.



Λ	N	EX	\cap	C
$\overline{}$	IΝ	$L\Lambda$	U	U



1. Educação Infantil

Dados levantados durante a avaliação do PDME:2014-2015 na Educação Infantil comparando o período de 2014-2018 observou-se nas matrículas de 0-3(zero a três) anos de idade um aumento de 10,25%(dez vírgula vinte e cinco por cento) na rede privada, enquanto na rede pública para essa mesma faixa houve comparando o mesmo período houve um aumento de 24,13% (vinte e quatro vírgula treze por cento) do número de matrículas. O município tem recebido muitas crianças oriundas de outras regiões do país em função do trabalho ofertado tanto no campo como na construção civil.

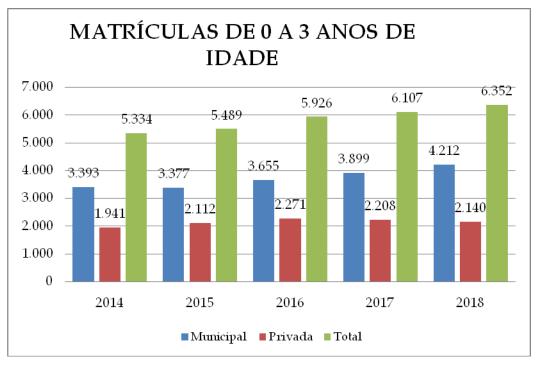
Em cumprimento às determinações, e com base nos dados coletados nos registros disponibilizados pelo Ministério da Educação, por meio do Censo Escolar o atendimento da Educação Infantil em Uberaba tem se comportado, conforme dados das tabelas e gráficos abaixo:

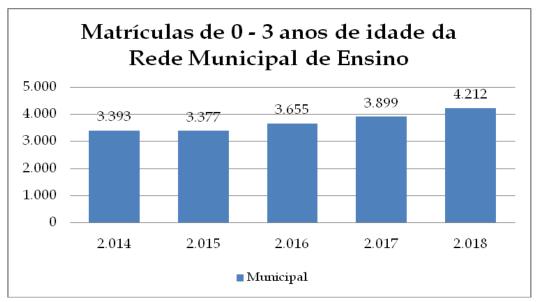
TABELA 1 - PDME/UBERABA: 2015-2024- Matrículas na Creche, por Rede e Total

ANO	MATRÍCULAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE							
71110	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL					
2014	3.393	1.941	5.334					
2015	3.377	2.112	5.489					
2016	3.655	2.271	5.926					
2017	3.899	2.208	6.107					
2018	4.212	2.140	6.352					

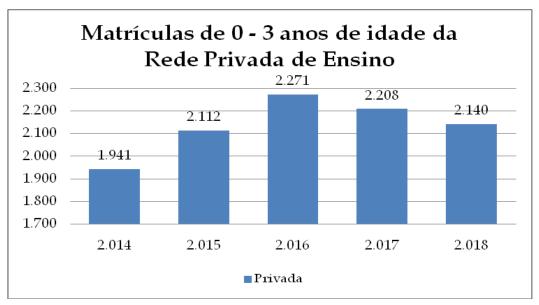
Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2017.Brasília:INEP,2018. Disponível em:http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica Acesso em: 09/05/2019











De acordo com as tabelas e gráficos apresentados o município tem crescido na oferta de educação para as crianças de 0-3 anos de idade. O aumento do números de matriculados na rede pública de ensino no período de 2014-2018 foi de aproximadamente de 24%(vinte e quatro por cento), evidenciando que o município tem avançado na oferta dessa modalidade de ensino, mas ainda é insuficiente para se atingir a totalidade daqueles que necessitam da escola. Entretanto, ao analisar o período de 2014-2018 na rede privada de ensino percebe-se uma variação no número de matrículas.

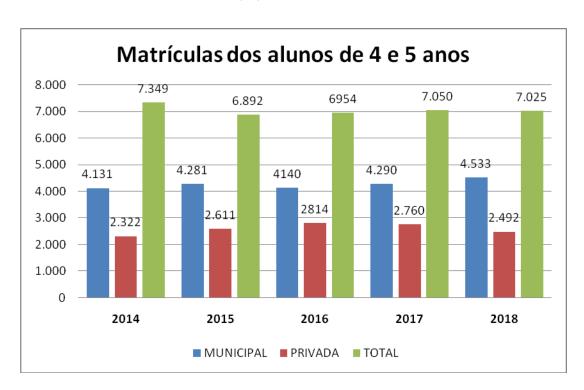
Em relação, à matricula das crianças de 4 e 5 ano de idade observa-se que o município também tem aumentado seu atendimento a essa faixa de idade, na Educação Infantil. Conforme dados da Tabela 2.



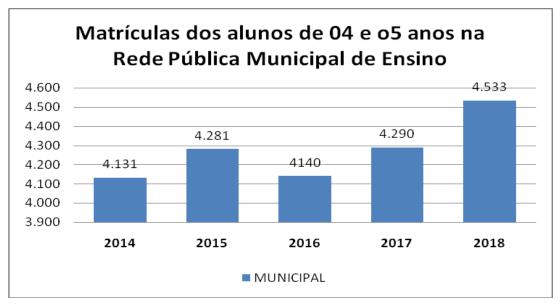
TABELA 2 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas na Pré-Escola por Rede e Total

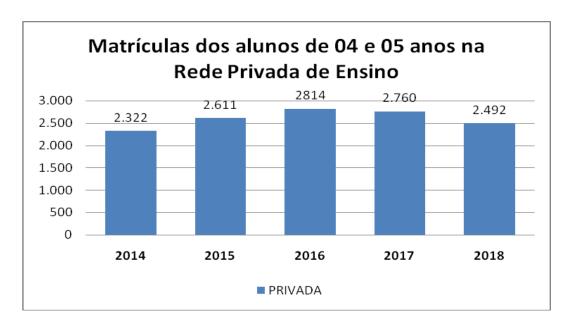
ANO	MATRÍCULAS DE 4 E 5 ANOS DE IDADE							
	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL					
2014	4.131	2.322	7.349					
2015	4.281	2.611	6.892					
2016	4.140	2814	6954					
2017	4.290	2.760	7.050					
2018	4.533	2.492	7.025					

Fonte:INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2017.Brasília:INEP,2018. Disponível em:http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica> Acesso em: 12/03/2019









No ano de 2017-2018, a Rede Municipal de Ensino atendeu às crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos de idade, em 30 (trinta) Centros Municipais de Educação Infantil- CEMEIS, sendo que 10 (dez) destas instituições estão em processo de autorização de funcionamento; em mais 2 (duas) Escolas de Educação Infantil; 3



(três) Escolas de Ensino Fundamental que também atendem à Educação Infantil e aguardam a autorização; e ainda , 29(vinte e nove) Escolas de Ensino Fundamental que aguardam a renovação da autorização da Educação Infantil. O Município contou ainda com 24 (vinte e quatro) instituições do Terceiro Setor, com o encerramento de 01 (uma) instituição; e uma rede de 49 (quarenta e nove) Escolas do setor privado. O município atendeu, no ano de 2018, nas unidades de ensino da rede municipal 4.533 (quatro mil, quinhentos e trinta e três) alunos de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos na pré-escola, evidenciando no período compreendido de 2015 a 2018 uma aumento de 5,88% (cinco vírgula oitenta e oito por cento) nas rede municipal de ensino. Enquanto a rede privada no mesmo período diminuiu 4,56%(quatro vírgula cinquenta e seis por cento) do atendimento aos alunos nessa faixa etária.

A rede pública de ensino atingiu a meta estabelecida no PDME:2015-2024, no ano de 2018, embora com um atraso , pois houve entrega de conjuntos habitacionais sem os instrumentos sociais necessários como escolas; outro fator a crise econômica financeira desencadeada em 2015 com a diminuição de verbas para a ampliação de unidades escolares públicas para atender a demanda dos alunos. Como uma das soluções desencadeadas pelo Sistema Municipal de Ensino destaca-se no ano final do 2018 várias escolas do Ensino Fundamental abriram turmas de Educação Infantil para o ano letivo de 2019 como forma de minimizar a demanda por vagas para essa faixa etária.

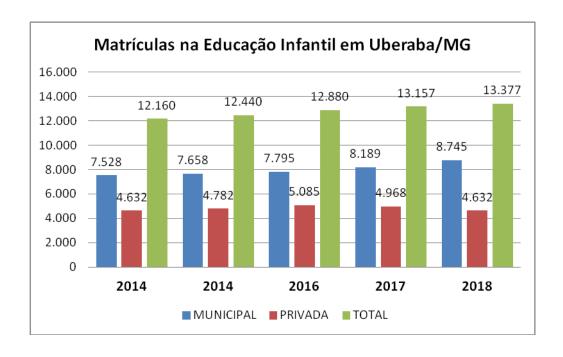
Na Educação Infantil, creche e Pré-escola, na rede municipal de ensino houve um aumento de 14% (quatorze um por cento) no atendimento de crianças na faixa dos 0-5 (zero a cinco) anos, conforme ilustra a Tabela 2, revelando os esforços para que se alcance da meta 1 do PDME.

TABELA 2A - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas na Educação Infantil (creche + Pré-Escola), das Redes Pública e Privada



ANO	MATRÍCULAS D	E EDUCAÇÃO I	INFANTII
	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
2014	7.528	4.632	12.160
2015	7.658	4.782	12.440
2016	7.795	5.085	12.880
2017	8.189	4.968	13.157
2018	8.745	4.632	13.377

Fonte:INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2017.Brasília:INEP,2018. Disponível em:http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica Acesso em: 12/03/2019



As unidades de ensino são atendidas por profissionais que apresentam a formação inicial e continuada como premissa para o trabalho educacional. Assim, quanto a formação dos docentes que atuam nesta etapa do ensino observa-se:

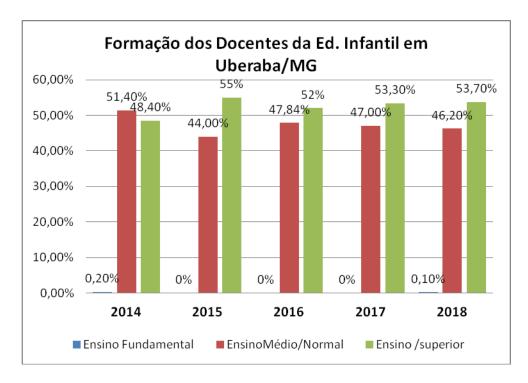
TABELA 3 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Docentes da Educação Infantil, por Formação/Redes Pública Municipal e Privada

ANO	DOCENT	ES DA EDUCAÇÃO IN	NFANTIL
	ENSINO	ENSINO	ENSINO



	FUNDAMENTAL	MÉDIO/NORMAL	SUPERIOR
2014	0,20%	51,40%	48,40%
2015	0%	44,00%	55%
2016	0%	47,84%	52%
2017	0%	47%	53,30%
2018	0,10%	46,20%	53,70%

Fonte:INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2016.Brasília:INEP,2017. Disponível em:http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica Acesso em: 09/05/2019



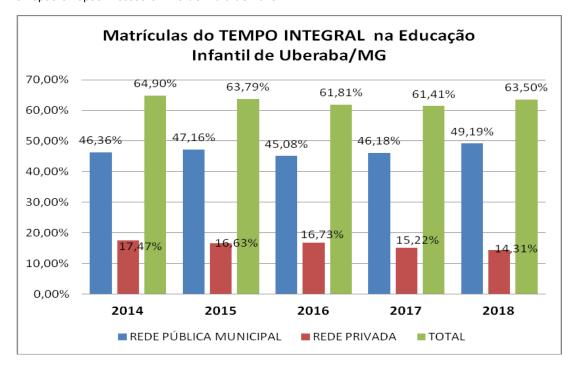
De acordo com os dados percebe-se uma melhora na qualificação dos docentes que atuam nesta modalidade de ensino, pois , em 2017, eram 53,30%(cinquenta e três vírgula trinta por cento) que possuíam o ensino superior, já, em 2018, percebe-se uma pequena melhora no índice , uma vez que passa a ser de 53,70%(cinquenta e três vírgula setenta por cento) professores com curso superior .

TABELA 4 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade



	MATRÍCULA	A EM TEMPO IN	TEGRAL - EI escola)	OUCAÇÃO IN	FANTIL(cre	che+Pré	
ANO	REDE PÚBLICA	A MUNICIPAL	REDE PI	RIVADA	TOTAL		
	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	
2014	46,36%	5.768	17,47%	2.125	64,90%	7.893	
2015	47,16%	5.867	16,63%	2.069	63,79%	7.936	
2016	45,08%	% 5.807		2.155	61,81%	7.962	
2017	46,18%	6,077	15,22%	2.003	61,41%	8.080	
2018	49,19%	6.581	14,31%	1.915	63,50%	8.496	

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015.Brasília:Inep,2016.Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de maio de 2019.



A Rede Pública Municipal, em 2018, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) atendeu cerca de 6.581(seis mil, quinhentos e oitenta e uma) crianças da Educação Infantil no Tempo Integral. A Secretaria Municipal de Educação destaca entre suas ações o acompanhamento da proposta do Projeto Tempo Integral nas



Unidades Escolares Municipais, verificando a rotina diária, a alimentação e o desenvolvimento dos alunos, inclusive com o fornecimento de transporte.

2. Ensino Fundamental

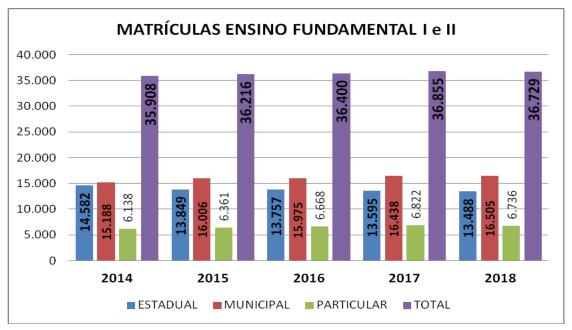
O Ensino Fundamental, no município de Uberaba, tem sido tratado como direito básico de cidadania e, em função disso, objeto de controle social. Os investimentos da administração pública municipal nessa etapa de ensino têm sido significativa, visando a uma oferta de educação de qualidade para os alunos atendidos. Os dados coletados no cenário do Ensino Fundamental do Município, nos últimos anos, revelam a seguinte realidade:

TABELA 5 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Número de Alunos do Ensino Fundamental I e II por Rede e Total

ANIO	MATRÍO	CULAS ENSINO	FUNDAMENTA	L I e II
ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
2014	14.582	15.188	6.138	35.908
2015	13.849	16.006	6.361	36.216
2016	13.757	15.975	6.668	36.400
2017	13.595	16.438	6.822	36.855
2018	13.488	16.505	6.736	36.729

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2018.Brasília:Inep,2018.Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de maio de 2019





De acordo com o Censo Escolar de 2018, o Município atendeu a 36.729 (trinta e seis mil e setecentos e vinte e nove) alunos. Apesar dos aspectos positivos em relação à universalização da oferta de vagas, os problemas evidenciados no Ensino Fundamental em Uberaba não fogem à regra daqueles encontrados nos demais municípios brasileiros, ou seja, o baixo desempenho dos alunos em relação ao domínio das habilidades básicas: leitura e escrita; raciocínio lógicomatemático; defasagem idade/ escolaridade; o alto índice de reprovação, de evasão e de abandono dos estudos.

Medidas para tentar minimizar esses efeitos tem sido tomadas ao longo o período analisado como o oferecimento de vagas em Tempo Integral como revela a tabela abaixo:



TABELA 5A PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas em Tempo Integral no Ensino Fundamental I na Rede Pública de Uberaba

2014 Red			Red	2015 Rede			2016		Red	2017 Rede		
	Red e mun	Esta d. no mun	TOTAL	e mun	Estad. no mun.	TOTAL	Rede mun.	Estad. no mun.	TOTAL	e mun	Estad. no mun.	TOTAL
ANO 10	RM	REM		RM	REM		RM	REM		RM	REM	
ano 2º	682	386	1068	958	352	1310	697	328	1025	727	338	1065
ano 3º	678	421	1099	799	400	1199	922	370	1292	962	382	1344
ano 4º	655	337	992	786	384	1170	795	379	1174	831	392	1223
ano 5º	328	423	751	403	375	778	230	370	600	240	238	622
ano	304	375	679	539	407	946	325	364	689	339	375	714

Fonte: Disponível

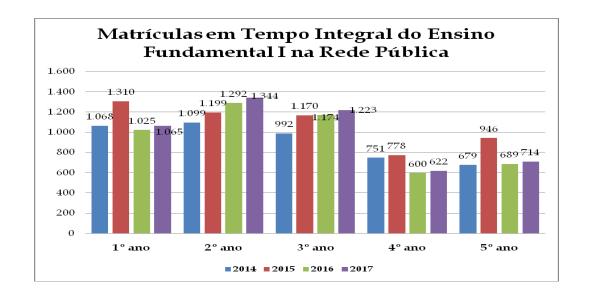
em:<a href="mailto://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FIntegra%C3%A7%C3%A3o%2FPain%C3%A9is%20Municipais%2FPainel%20Educacional%20Municipal&Page=Trajet%C3%B3ria%20-

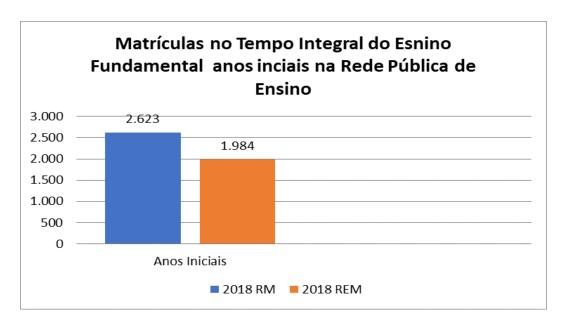
% 20 anos % 20 iniciais & P1=dashboard & Action=Navigate & View State=9 u7 g2 mk 2056 nk 334 bqtha 0 gcva & P16=Nav Rule Default & Nav From View ID=d % 3 Adashboard % 3 A77 h7 vd8 of rkhju 7 n. 2016. Acesso em: 08/08/18

Ensino Fundamental	REDE PÚBLICA MUNICIPAL	2018 Rede Estadual no município	
	RM	REM	TOTAL
Anos Iniciais	2.623	1.984	4.607

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinópse Estatística da Educação Básica 2015.Brasília:Inep,2016.Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de maio de 2019.







Percebe-se de acordo com a Tabela 5 A que o município tem se preocupado com a melhoria da qualidade de ensino intensificando a oferta de Tempo Integral, com o objetivo que atender aos alunos com maior vulnerabilidade social. Em 2018, os dados coletados por meio da sinopse estatística do MEC, tem-se as informações: anos iniciais ofertada pela rede municipal de ensino são 2.623 (dois mil, seiscentos e vinte e três) alunos, já a oferta das escolas da rede estadual de ensino no munícipio somam 1.984(mil novecentos e oitenta e quatro) alunos,



dessa forma percebe-se que a quantidade de alunos atendidos no Tempo Integral é significativa.

Outro fator, importante são os indicadores educacionais que atentam para a quantidade de alunos aprovados, reprovados ou evadidos, assim revelam a qualidade de ensino da ; uma vez que ao final de um ano letivo tais dados são elencados. A soma da quantidade de alunos que se encontram em cada um destas situações constitui a taxa de rendimento:

Aprovação + Reprovação + Abandono = 100%

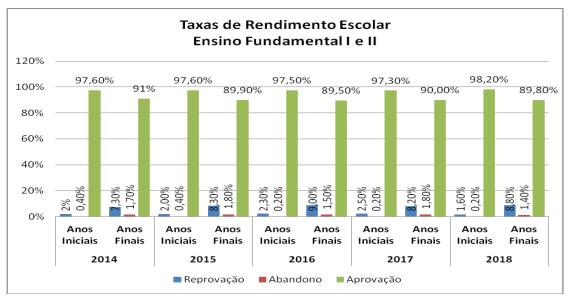
De acordo com o Censo Escolar, a taxa de rendimento escolar do Ensino Fundamental de Uberaba é apresentada na tabela abaixo:

TABELA 6 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Taxas de Rendimento Escolar do Ensino Fundamental I e II

ANO	ETAPA REPROVAÇÃO		VAÇÃO	ABAN	IDONO	APROVAÇÃO		
ANO	ESCOLAR	%	nº de rep.	%	nº de aband.	%	nº de aprov.	
2014	Anos Iniciais	2%	375	0,40%	85	97,60%	18.700	
2014	Anos Finais	7,30%	1.201	1,70%	278	91%	15.026	
2015	Anos Iniciais	2,00%	409	0,40%	73	97,60%	19.502	
2013	Anos Finais	8,30%	1.351	1,80%	291	89,90%	14.553	
2016	Anos Iniciais	2,30%	474	0,20%	41	97,50%	19.903	
2010	Anos Finais	9,00%	1.445	1,50%	239	89,50%	14.300	
2017	Anos Iniciais	2,50%	519	0,20%	42	97,30%	20.234	
2017	Anos Finais	8,20%	1.316	1,80%	289	90,00%	14.454	
2018	Anos Iniciais	1,60%	332	0,20%	42	98,20%	20.365	
2010	Anos Finais	8,80%	1.407	1,40%	224	89,80%	14.359	

 $Fonte:< http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais> Acesso\ em:\ 20\ de\ maio\ de\ 2019$





A compreensão dessas taxas, de aprovação, abandono e reprovação, é importante porque se relacionam diretamente a outros dois conceitos – à "evasão escolar" e à "distorção idade-série".

O aluno ao ingressar na escola, aos 6 (seis) de idade, no primeiro ano do Ensino Fundamental I, permanecerá até os 14 (quatorze) anos de idade com a probabilidade de concluir na idade esperada.

Quando o aluno reprova ou abandona a escola por dois anos ou mais, durante o período obrigatório, ele acaba repetindo uma mesma série uma vez ou mais. A continuidade aos estudos é seguida, entretanto haverá uma defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo. Portanto, tal aluno é contabilizado na situação de distorção idade-série.

O abandono escolar significa que o aluno interrompeu seus estudos naquele ano, matriculando-se no ano seguinte, apesar da reprovação. Nesse contexto, a evasão, o abandono e a reprovação podem gerar um enorme desafio para a instituição escolar, ou seja, diminuir, as taxas de distorção idade-série.

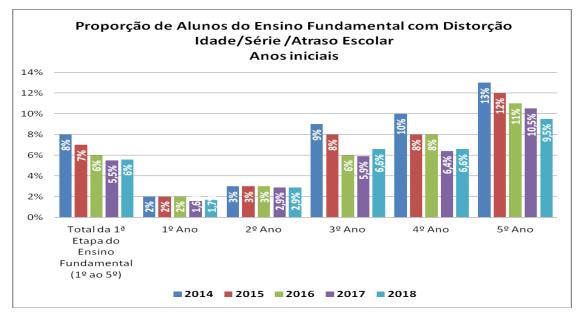


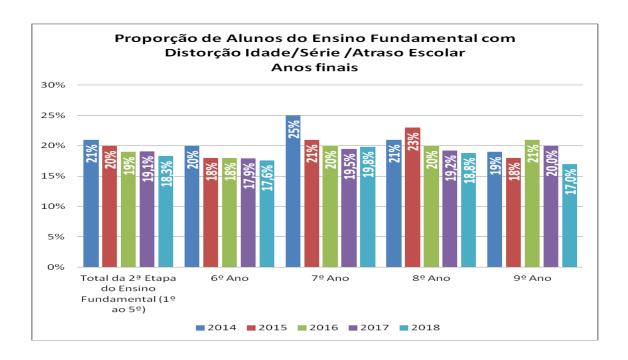
TABELA 7 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Proporção de Alunos do Ensino Fundamental com Distorção Idade/Série ou Atraso Escolar de 2 (dois) Anos ou Mais

2014		201	_	201		20	17	201	_	
	ETAPA ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou	ETAPA ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou maic	ETAPA ESCOLAR	Proporçao de alunos com atraso de dois anos ou	ETAPA ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou mais	ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou mais
	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5º)	8%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5º)	7%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5)º	6%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1° ao 5°)	5,5%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1° ao 5°)	5,6%
	1º Ano 2º Ano 3º Ano 4º Ano 5º Ano	2% 3% 9% 10% 13%	1º Ano 2º Ano 3º Ano 4º Ano 5º Ano	2% 3% 8% 8% 12%	1º Ano 2º Ano 3º Ano 4º Ano 5º Ano	2% 3% 6% 8% 11%	1º Ano 2º Ano 3º Ano 4º Ano 5º Ano Total da	1,6% 2,9% 5,9% 6,4% 10,5%	1º Ano 2º Ano 3º Ano 4º Ano 5º Ano	1,7% 2,9% 6,6% 6,6% 9,5%
	Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	21%	2 ^a Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	20%	Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	19%	2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	19,1%	Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	18,3%
	6º Ano	20%	6º Ano	18%	6º Ano	18%	6º Ano	17,9%	6º Ano	17,6%
	7º Ano	25%	7º Ano	21%	7º Ano	20%	7º Ano	19,5%	7º Ano	19,8%
	8º Ano	21%	8º Ano	23%	8º Ano	20%	8º Ano	19,2%	8º Ano	18,8%
	9º Ano	19%	9º Ano	18%	9º Ano	21%	9º Ano	20,0%	9º Ano	17,0%

Fonte: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em: 10/05/2019







O Censo Escolar de 2018 revela que a taxa de distorção idade-série, do Ensino Fundamental das Redes Públicas e Privadas foi a seguinte:



- a. nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano): 5,6% (cinco vírgula seis por cento) revelando no período de 2014 a 2018 houve uma queda de 2,4%(dois vírgula quatro por cento), ou seja, de cada 100 (cem) alunos, aproximadamente 6 (seis), apresentavam atraso escolar de dois anos ou mais. Embora tenha havido uma redução o índice ainda é alto;
- b. nos Anos Finais (6º ao 9º ano): 18,3%(dezoito vírgula três por cento)apresentando uma redução no período de 2014 a 2018 de 2,7%(dois vírgula sete por cento),isto é, de cada 100 (cem) alunos), aproximadamente, 18 (dezoito) apresentavam atraso escolar de dois anos ou mais. Observa-se que em quatro anos houve uma redução, mas que, faz-se necessário continuar as ações em prol de uma redução desse índice, a fim de minimizar tal situação.

Quanto à qualidade de ensino, os indicadores do Ensino Fundamental do Município, de acordo com os resultados da Prova Brasil, foram os seguintes:

TABELA 8 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Municipal

ANO	ANO/ ESCOLAR	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM PORTUGUÊS	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM MATEMÁTICA	INDICE DE QUALIDADE PORT. MAT.	
	5º Ano	200,6	222,8	4	5
2013	9º Ano	274,1	264,4	6	6
2015	5º Ano	214,18	222,62	4	5
	9º Ano	267,46	265,46	6	6
2017	5º Ano	216,19	222,02	4	5
	9º Ano	272,48	268,94	6	6

Fonte: <Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).Acesso em: 10/09/2018





Comparando o período de 2015-2017, em relação aos níveis de proficiência em Língua Portuguesa dos Anos Iniciais houve uma melhora de 214,18 (duzentos e quatorze vírgula dezoito), em 2015, para 216,19 (duzentos e dezesseis vírgula dezenove), em 2017; nos Anos Finais também foi observado uma melhora de resultados neste conteúdo 267,46(duzentos e sessenta e sete vírgula quarenta e seis), em 2015, para 272,48 (duzentos e setenta e dois vírgula quarenta e oito), em 2017 . Já para os níveis de proficiência em Matemática observou-se uma pequena queda nos Anos Iniciais 222,62(duzentos e vinte e dois vírgula sessenta e dois), em 2015, para 222,02(duzentos e vinte e dois vírgula zero dois), em 2017, os Anos Finais trouxeram resultados positivos 265,46(duzentos e sessenta e cinco vírgula quarenta e seis), em 2015, para 268,94(duzentos e sessenta e oito vírgula noventa e quatro), em 2017, porém tais resultados , ainda, são preocupantes, pois exigem atenção da gestão pública municipal.

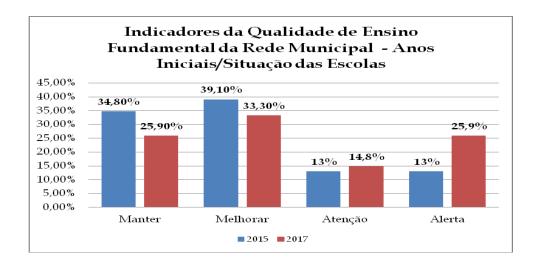


TABELA 9- PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Municipal - situação das escolas

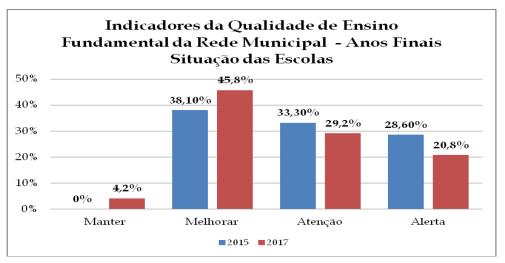
Níveis das	20:	15	2017		
Escolas	Anos iniciais	Anos finais	Anos iniciais	Anos finais	
Manter	34,80%	0%	25,90%	4,2%	
Melhorar	39,10%	38,10%	33,30%	45,8%	
Atenção	13%	33,30%	14,8%	29,2%	
Alerta	13%	28,60%	25,9%	20,8%	

Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=3&grade=1&edition=2017.

Acesso em: 20 outubro 2018







A nomenclatura utilizada pelo site www.qedu.org.br revela que, Alerta são escolas em situação de alerta não cresceram o Ideb, não atingiram sua meta e estão abaixo de 6.0, dessa forma comparando 2015-2017 nos Anos Iniciais houve um acréscimo de 12,9%(doze vírgula nove por cento) das escolas da rede municipal que estão nesta situação. Entretanto, nos anos finais houve um decréscimo de 7,8%(sete vírgula oito por cento) das unidade que estão nessa condição e, portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas. Já as sinalizadas com **Atenção** são as unidades de ensino que não foram bem em dois critérios entre os três analisados, assim nos Anos Iniciais houve um acréscimo de 1,8%(um vírgula oito por cento) das escolas da rede municipal que entraram na situação de "Atenção"; já os Anos Finais apontam para um decréscimo de 4,1% (quatro vírgula um por cento) na unidades da rede. Portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas . Aquelas sinalizadas com Manter devem manter sua atual situação cresceram o Ideb, atingiram a sua meta e superou o 6.0, mas têm o desafio de manter o crescimento do Ideb para garantir o aprendizado de todos os alunos, entretanto nos Anos Iniciais houve uma queda de 5,8%(cinco vírgula oito por cento) das escolas da rede; nos Anos Finais a porcentagem de escolas municipais que atingiram o proposto foi de 7,7% (sete vírgula sete por cento)

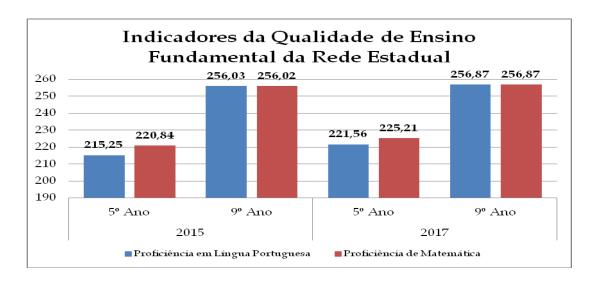


em relação ao ano de 2015. As escolas referendadas com **Melhorar** revelam que cresceram o Ideb e atingiram a sua meta, porém nos Anos Iniciais as escolas municipais caíram 8,9% (oito vírgula nove por cento) em relação a 2015 e nos Anos Finais unidades da Rede Municipal de Ensino cresceram 4,2% (quatro vírgula dois por cento). O desafio de manter o crescimento do índice para atingir as metas planejadas e superar o 6.0 se mantêm para os próximos anos.

TABELA 10 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Estadual.

ANO	ANO/ESCOLAR	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM PORTUGUÊS	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM MATEMÁTICA		CE DE IDADE MAT.
2015	5º Ano	215,25	220,84	4	4
	9º Ano	256,03	256,02	6	6
2017	5º Ano	221,56	225,21	4	4
	9º Ano	256,87	256,87	6	6

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017). Acesso em: 10/09/2018





Analisando o período de 2015-2017, em relação aos níveis de proficiência em Língua Portuguesa dos Anos Iniciais houve uma melhora pois em 2015 o índice era de 215,25 (duzentos e quinze vírgula vinte e cinco) e foi para 221,56(duzentos e vinte e um vírgula cinqüenta e seis) no ano de 2017; nos Anos Finais também foi observado uma melhora de resultados neste conteúdo 256,03(duzentos e cinqüenta e seis vírgula zero três), em 2015, para 256,86(duzentos e cinqüenta e seis vírgula oitenta e seis), em 2017 . Os níveis de proficiência em Matemática observou-se melhora também nos Anos Iniciais 220,84 (duzentos e vinte vírgula oitenta e quatro), em 2015 para 221,56(duzentos e vinte e um vírgula cinqüenta e seis), em 2017, os Anos Finais trouxeram resultados positivos 256,02(duzentos e cinqüenta e seis vírgula zero dois) em 2015 para 256,87(duzentos e cinqüenta e seis vírgula oitenta e sete), em 2017, porém tais resultados , ainda, são preocupantes, pois exigem atenção da gestão pública municipal.

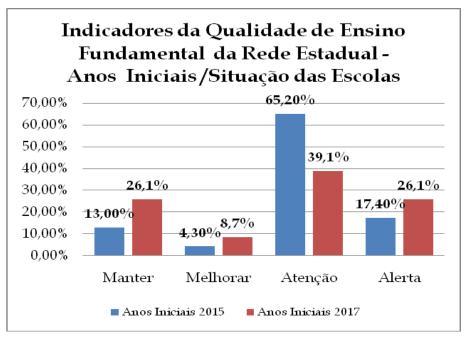
TABELA 11 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Estadual- Situação por Escola.

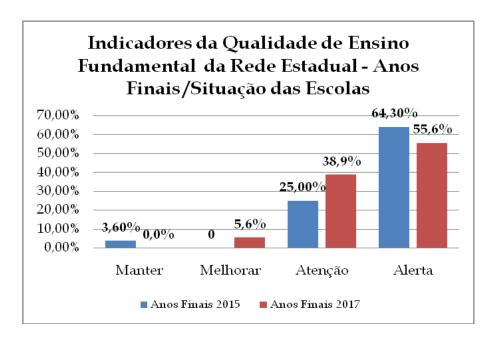
ANO	ANO/ ESCOLAR	MANTER	MELHORAR	ATENÇÃO	ALERTA
2015	5º Ano	13,00%	4,30%	65,20%	17,40%
	9º Ano	3,60%	7,1%	25,00%	64,30%
2017	5º Ano	26,10%	8,70%	39,10%	26,10%
	9º Ano	0,0%	5,60%	38,90%	55,60%

Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb? dependence = 2&grade = 2&edition = 2017.

Acesso em: 20 de maio de 2019







A porcentagem de unidades marcadas com **Alerta** são escolas que não cresceram o Ideb, não atingiram sua meta e estão abaixo de 6.0, dessa forma comparando 2015-2017 nos Anos Iniciais houve um acréscimo de 8,7%(oito



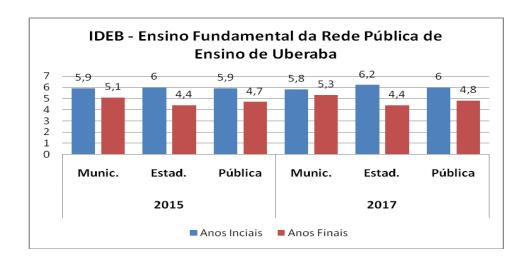
vírgula sete por cento) das escolas da rede estadual que estão nesta situação. Entretanto, nos Anos Finais houve um decréscimo de 8,7%(oito vírgula sete por cento) das unidade que estão nessa condição e, portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas. Já as sinalizadas com Atenção são as unidades de ensino que não foram bem em dois critérios entre os três analisados, assim nos Anos Iniciais houve uma queda de 26,1%(vinte e seis vírgula um por cento) das escolas da rede estadual que estão na situação de "Atenção"; já os Anos Finais apontam para um acréscimo de 13,9%(treze vírgula nove por cento) na unidades da rede. Portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas . Aquelas sinalizadas com Manter devem manter sua atual situação cresceram o Ideb, atingiram a sua meta e superou o 6.0, mas têm o desafio de manter o crescimento do Ideb para garantir o aprendizado de todos os alunos, entretanto nos Anos Iniciais houve uma melhora de 4,4%(quatro vírgula quatro por cento) das escolas da rede; nos Anos Finais a porcentagem de escolas estaduais que atingiram o proposto foi de 5,6%(cinco vírgula seis por cento) em relação ao ano de 2015. As escolas referendadas com **Melhorar** revelam que cresceram o Ideb e atingiram a sua meta, os Anos Iniciais as escolas estaduais revelaram uma aumento de 13,1%(treze vírgula um por cento) em relação a 2015 e nos Anos Finais houve uma queda de 3,6%(três vírgula seis por cento).

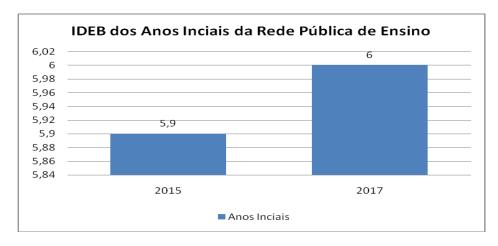
TABELA 12 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb - Ensino Fundamental, na Rede Pública.

Etapa		2015			2017	
escolar	Munic.	Estad.	Pública	Munic.	Estad.	Pública
Anos						
Iniciais	5,9	6	5,9	5,8	6,2	6
Anos Finais	5,1	4,4	4,7	5,3	4,4	4,8

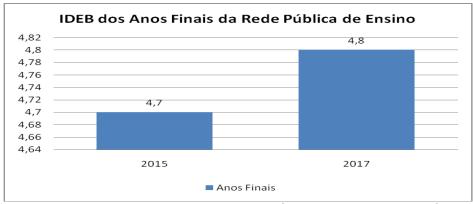


Fonte: http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=2&grade=2&edition=2017. Acesso em:05/09/2018









Os dados revelam que houve um acréscimo de 0,1(zero vírgula um) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nas unidades de ensino públicas no município de Uberaba, revelando, portanto, que nos Anos Iniciais atingiu-se a meta esperada; entretanto, nos Ano finais a meta ainda não foi atingida.

TABELA 13 - PDME/UBERABA: 2015-2024 Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual no ano de 2015 - Ideb -.

	2	2015				20	017		
TURMAS	ор		1	0	TURMAS	ор			0
REDE ESTADUAL E MUNICIPAL	Aprendizado	Fluxo	Meta proposta	IDEB alcançado	REDE ESTADUAL E MUNICIPAL	Aprendizado	Fluxo	Meta proposta	IDEB alcançado
5º ANO – ESTADUAL	6,07	0,95	6,2	5,8	5º ANO - ESTADUAL	6,29	0,99	6,4	6,2
9º ANO – ESTADUAL	4,97	0,85	5,2	4,2	9º ANO – ESTADUAL	5,23	0,85	5,4	4,4
5º ANO – MUNICIPAL	5,79	0,92	5,9	5,3	5º ANO – MUNICIPAL	6,13	0,95	5,7	5,8
9º ANO – MUNICIPAL	4,94	0,83	4,7	4,1	9º ANO – MUNICIPAL	5,69	0,93	4,9	5,3

Fonte:http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=2&grade=1&edition=2017. Acesso em: 05 de setembro de 2018





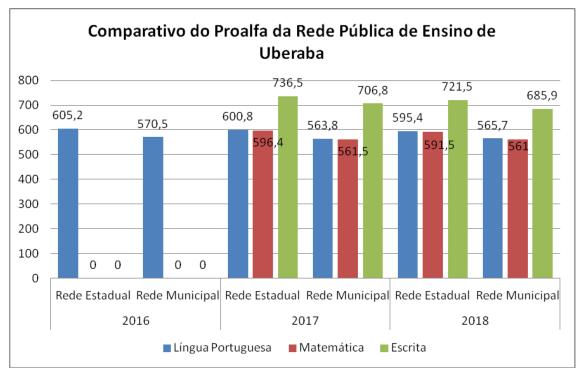
Os dados coletados revelaram que nos Anos Iniciais da rede pública de ensino no período de 2015-2017 houve um aumento do índice de 0,4(zero vírgula quatro) para a rede estadual, enquanto a rede municipal apresentou um aumento de 0,5(zero vírgula cinco). Já os Anos Finais na rede municipal o aumento foi de 1,2(um vírgula dois) pontos e na rede estadual o acréscimo foi de 0,2(zero vírgula dois) pontos. Tais informações reforçam que os avanços têm acontecido, de modo lento, apesar disso os esforços têm sido implementados para que se alcance índices melhores.

TABELA 14 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual - PROALFA

	20	016	20	017	2018				
3º Ano	Estadual Municipal	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Municipal			
Língua Portuguesa	605,2	570,5	600,8	563,8	595,4	565,7			
Matemática	-	-	596,4	561,5	591,5	561			
Escrita	-	-	736,5	706,8	721,5	685,9			

Fonte: http://simave.educacao.mg.gov.br/proalfa/resultados/participacao-e-desempenho/>Acesso em: 20 de maio de 2019





O Programa de Avaliação da Alfabetização (ProAlfa) até o ano de 2016 avaliava somente a proficiência em Língua Portuguesa, a partir do ano de 2017 incluiu-se as proficiências de Matemática e de Escrita também. Conforme gráfico a proficiência em Língua Portuguesa caiu na Rede Estadual de Ensino 9,8(nove vírgula oito) pontos, pois saiu de 605,2(2016) para 595,4 (2018), foi uma queda muito acentuada; já na Rede Municipal de Ensino o mesmo conteúdo, Língua Portuguesa, caiu 4,8(quatro vírgula oito) pontos, porque saiu de 570,5(2016) para 565,7(2018). No conteúdo Matemática analisando 2017-2018 a queda na proficiência foi de 4,9(quatro vírgula nove) pontos na rede estadual, enquanto na rede municipal foi de 0,5(zero vírgula cinco) pontos. Já em relação à Escrita no período de 2017-2018 a queda foi de 15(quinze) pontos na rede estadual e na rede municipal a queda no mesmo período foi de 20,9(vinte vírgula nove) pontos. Esses dados revelam que há necessidade de um acompanhamento

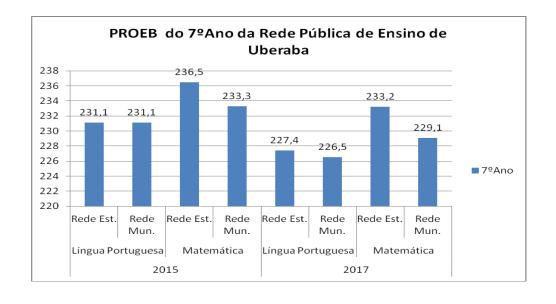


significativo ao processo de ensino-aprendizagem para que os índices de proficiência possam ser melhorados, por meio de cursos aos docentes, acompanhamentos aos alunos que apresentam maior dificuldade na aprendizagem, envolvimento ativo da família no processo, entre outros.

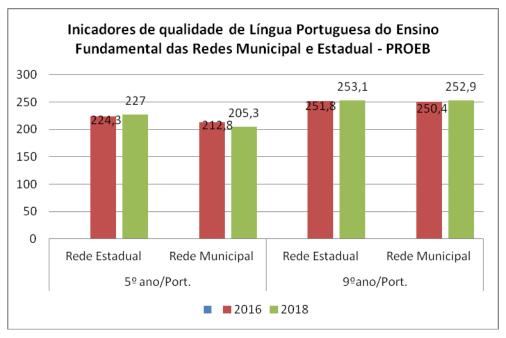
TABELA 15 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual - PROEB.

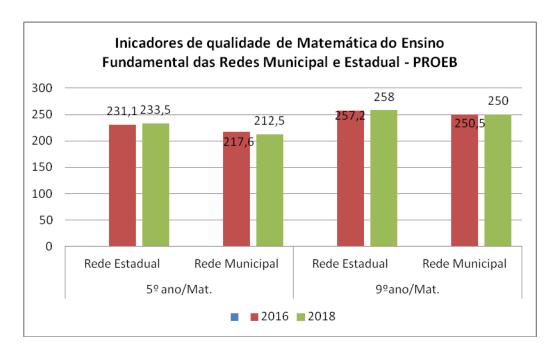
Período		20	15		2016					20	17		2018				
Conteúdo		gua guesa	Mater	nática		gua guesa	Mater	nática	Líng Portu		Matem	nática	Líng Portu	gua guesa	Mater	mática	
Redes/ Ensino	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	
7º Ano	231,1	231,1	236,5	233,3	-	-	-	-	227,4	226,5	233,2	229,1	-	-	-	-	
5º Ano	-	-	-	-	224,3	212,8	231,1	217,6	-	-	-	-	227	205,3	233,5	212,5	
9º Ano	-	-	-	-	251,8	250,4	257,2	250,5	-	-	-	-	253,1	252,9	258	250	

Fonte: http://simave.educacao.mg.gov.br/proeb/resultados/participacao-e-desempenho/>Acesso em: 20 de maio de 2019









O Programa de Avaliação do Ensino Básico (PROEB) sofreu uma modificação no ano de 2015, pois a turma de aplicação das avaliações de Língua



Portuguesa e Matemática foi o 7º ano da rede pública de ensino. Assim, nos anos ímpares a aplicação tem ocorrido no ano em questão e nos anos pares (2016 e 2018) a aplicação das avaliações tem ocorrido no final do Ensino Fundamental II e no final do Ensino Fundamental II, ou seja, 5º ano e 9º ano, respectivamente, da rede pública de ensino.

Ao analisar os dados apresentados na avaliação, observou-se que no 7º ano houve uma queda no índice nas redes estadual e municipal de ensino em ambos os conteúdos em Língua Portuguesa a queda foi de 3,7(três vírgula sete) pontos para a rede estadual e de 4,6(quatro vírgula seis) pontos para a rede municipal. A Matemática apresentou uma queda de 3,3(três vírgula três) pontos na rede estadual e de 4,2(quatro vírgula dois) pontos na rede municipal de ensino.

Quando analisa-se o final do Ensino Fundamental I em ambas as redes, estadual e Municipal, os índices continuam preocupantes, pois as quedas sinalizam que em Língua Portuguesa no 5º ano a rede estadual caiu 2,7(dois vírgula sete) pontos e a rede municipal caiu 7,5(sete vírgula cinco) pontos; entretanto no 9º ano houve um aumento no índice 1,3(um vírgula três) e de 2,5(dois vírgula cinco) nas redes estadual e municipal, respectivamente. No conteúdo de Matemática houve um aumento de 2,4(dois vírgula quatro) pontos no 5º ano da rede estadual e uma queda neste ano do ensino de 5,1(cinco vírgula um) pontos na rede municipal. O 9º ano da rede estadual subiu 0,8(zero vírgula oito) pontos e o da rede municipal caiu 0,5(zero vírgula) pontos. Todas esses dados revelam uma preocupação grande em relação à aprendizagem dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental. Medidas tem sido implementadas como: formação continuada e sistêmica dos professores, intervenções pedagógica em tempo real para os alunos, acompanhamento sistemático da coordenação pedagógica das unidades de ensino, entre outros.



Considera-se, no país, que para que seja aceito uma proficiência adequada seria necessário considerar em Língua Portuguesa que os alunos do 5º ano atinjam 200(duzentos) pontos e que os alunos do 9º ano eles atinjam 275(duzentos e setenta e cinco) pontos. Os pontos de corte da Matemática equivalem a 225(duzentos e vinte e cinco) pontos para o 5º ano e de 300(trezentos) pontos para o 9º ano. Dessa forma, os indicadores das tabelas evidenciam que os investimentos municipais, estaduais e federais, com políticas públicas inovadoras, eficazes e direcionadas para os déficits apontados pelas avaliações externas, têm buscado melhorar os resultados. A rede pública demonstrou investimentos em projetos de intervenção direcionados aos alunos com dificuldades como: Ação Sistemática de Intervenção Pedagógica - ASIP e Plano de Intervenção Pedagógica – PIP. O Tempo Integral vem se consolidando de forma diferenciada nas redes públicas de ensino. A Rede Estadual, a partir dos projetos "Escola Viva", "Incluir" e "Comunidade Ativa", desenvolvem atividades do Programa Mais Educação, no contraturno. Na Rede Escolar Pública Municipal, as atividades em Tempo Integral encontram-se intercaladas entre o currículo da Base Nacional Comum e a parte diversificada dos macrocampos do Programa Mais Educação. Uberaba tem desenvolvido muitas ações educativas no Ensino Fundamental ,mas os índices de domínio de habilidades que envolvem o raciocínio lógico-matemático, de leitura e escrita revelam que é necessário implementar ações no sentido de minimizar os resultados negativos.

3. Ensino Médio

O Ensino Médio – base para o acesso às atividades produtivas, inclusive para o prosseguimento nos níveis mais elevados de educação – passa a ser considerado parte importante da formação que todo brasileiro jovem e adulto, deve ter para



exercer com mais eficiência sua cidadania. Entretanto, essa etapa do Ensino Básico tem se apresentado como um grande desafio no país.

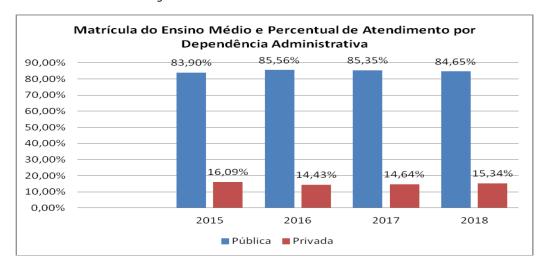
O Ensino Médio, na cidade de Uberaba, também desafia as políticas públicas do municipio, uma vez que jovens tem abandonado os estudos, falta de interesse em prosseguir os estudo, resultados abaixo do esperada nas avaliações externas, entre outros.

Os dados referentes ao Ensino Médio de Uberaba, evidenciam-se as seguintes realidades:

TABELA 16 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrícula do Ensino Médio e Percentual de Atendimento por Dependência Administrativa

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA/	MA	TRÍCULA	S	% DE ATENDIMENTOS						
ANO	PÚBLICA	Privada	TOTAL	PÚBLICA	Privada	TOTAL				
2015	9.767	1.874	11.641	83,90%	16,09%	100%				
2016	11.220	1.893	13.113	85,56%	14,43%	100%				
2017	10.279	1.763	12.042	85,35%	14,64%	100%				
2018	8.638	1.566	10.204	84,65%	15,34%	100%				

Fonte: Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica Acesso em:09de agosto de 2018.





Os dados revelaram que o maior número de matrículas estava localizado na rede pública (estadual e federal) de ensino durante o período de 2015 a 2018, revelando uma situação grave, pois há uma oscilação no número de matriculas desse período. Vários fatores poderiam ser enumerados para tentar justificar tal queda como: a necessidade de entrar no mercado de trabalho sem a conclusão do ensino básico devido a crise econômica das famílias; a falta de estrutura familiar que não tem conseguido manter o jovem na escola; a ausência de interesse do próprio aluno em aprender conteúdos pertinentes a essa etapa de escolaridade; escassez de docentes para atuar na escolas públicas (estaduais e federais) propiciando muitas vezes ausência de aulas no espaço da unidade escolar; vulnerabilidade dos jovens para frequentar o ensino noturno; entre outros. A confirmação de tais hipóteses caberia uma investigação mais aprofundada sobretudo dos órgãos estaduais de ensino no tocante à coleta de dados e no planejamento de ações minimizadoras para essa modalidade de ensino, não é um problema localizado no Estado de Minas Gerais, mas no país como um todo.

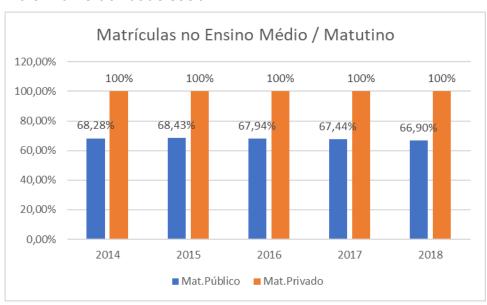
TABELA 17 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrícula do Ensino Médio nos diferentes turnos

	MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO													
ANO	MATU	JTINO	VESPE	RTINO	NOT	URNO								
	PÚBLICO	PRIVADO	PÚBLICO	PRIVADO	PÚBLICO	PRIVADO								
2014	68,28%	100%	5,49%	0%	26,23%	0%								
2015	68,43%	100%	6,11%	0%	25,46%	0%								
2016	67,94%	100%	3,36%	0%	24,70%	0%								
2017	67,44%	100%	2,87%	0%	23,94%	0%								
2018	66,90% 100%		2,41	0%	23,17	0%								

Fonte: Dados fornecidos pela 39ª SER



Percebe-se de acordo com os dados que houve uma queda nas matrículas do Ensino Médio, resultado de uma crise que esse segmento vem enfrentado no país como um todo. Trata-se de um desafio que precisa ser vencido, pois os jovens estão abandonando os estudos sem concluir o Ensino Básico, sobretudo a população que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social.





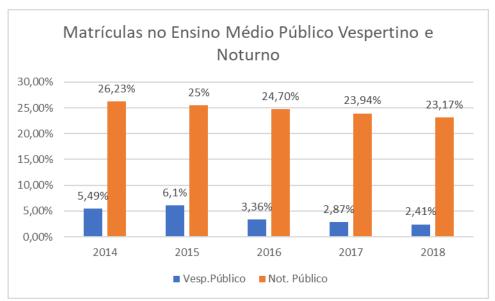


TABELA 18 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Rendimento Escolar do Ensino Médio

			RE	PROVA	OVAÇÃO							
ANO		%			10	nº de 2º	alunos 3º	5				
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	ano	ano	ano	TOTAL				
2014	15,50%	10,80%	6,90%	11,06%	696	384	212	1.292				
2015	17,80%	9,50%	5,50%	10,93%	849	354	164	1367				
2016	17,70%	9,40%	6,30%	11,90%	813	343	200	1356				
2017	16,4%	10,7%	5,8%	11,1%	714	407	189	1.310				
2018	17,4%	12,3%	8,3%	13,0%	717	383	246	1.346				

Fonte: Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica Acesso em: 09de agosto de 2018.

		ABANDONO												
ANO		%	, D			S								
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL						
2014	10,70%	9,70%	6,40%	8,93%	480	345	196	1021						



2015	10,50%	9,60%	6,50%	8,86%	501	358	194	1053
2016	9,40%	6,80%	4,30%	7,20%	432	248	136	816
2017	12,8%	8,7%	6,0%	9,5%	557	331	196	1.084
2018	12,2%	8,1%	5,3%	8,7%	503	252	157	912

Fonte: Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica Acesso em: 09de agosto de 2018.

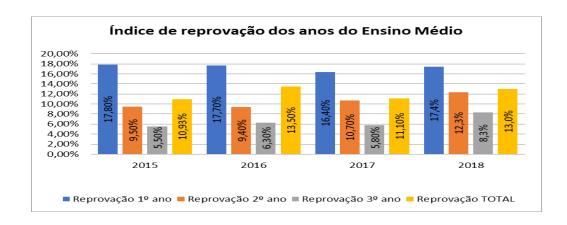
ANO	APROVAÇÃO											
ANO		9/	, 0		alunos	llunos						
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL				
2014	73,80%	79,50%	86,70%	80%	3.310	2.824	2.655	8.789				
2015	71,70%	80,90%	88%	80,20%	3.420	3.012	2.618	9.050				
2016	72,90%	83,80%	89,40%	83,23%	3.346	3.051	2.827	9.224				
2017	70,8%	80,6%	88,2%	79,4%	3.083	3.063	2.881	9.027				
2018	70,4%	79,6%	86,4%	78,3%	2.903	2.480	2.563	7.946				

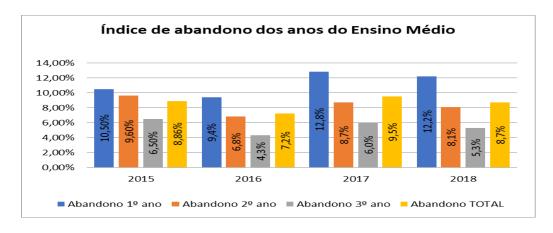
Fonte: Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica Acesso em: 09de agosto de 2018.

Analisando as tabelas com os indicadores educacionais de reprovação, abandono e aprovação , percebe-se que no período de 2014-2018 houve um aumento de 1,94% (um vírgula noventa e quatro por cento) no índice de reprovação, quando seria esperado uma queda e não um aumento, já em relação ao abandono, houve uma queda de apenas 0,23% (zero vírgula vinte e três por cento), percentual baixo deveria ter reduzido mais. Isso confirma os problemas que o Ensino Médio tem enfrentado nestes últimos anos não só no Estado de Minas Gerais, mas no país como um todo. No índice aprovação houve uma queda de 1,7% (um vírgula sete por cento) nas aprovações dos



anos desta etapa do Ensino Básico, confirmando o pouco aprendizado dos alunos. O desafio é grande. Primeiro reduzir a reprovação e aumentar o aprendizado sem deixar que esse aluno abandone os estudos antes de concluir o Ensino Básico para seguir para a próxima etapa acadêmica.







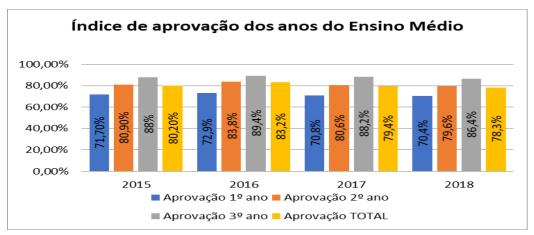


TABELA 19 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Proporção de Alunos do Ensino Médio com atraso escolar de 2 (dois) anos ou mais

ANO		ETAPA E	SCOLAR	
ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
2014	29%	27%	20%	28%
2015	29%	25%	20%	27%
2016	37,3%	28,10%	23,6%	38,2%
2017	33,50%	25,3%	19,2%	30,3%
2018	30,90%	25,3%	18,6%	27,3%

Fonte: < http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais > Acesso em: 20 de maio de 2019

Analisando a tabela 19, percebe-se que no total geral houve uma diminuição de 0,7%(zero vírgula sete por cento) em relação ao atraso escolar no Ensino Médio(E.M.). Entretanto, ao analisar, separadamente, cada uma dos anos destaca-se que no 1º ano do E.M. houve um aumento de 1,9% (um vírgula nove por cento) na defasagem, já nos anos subsequentes , ou seja, 2º ano do E.M. e 3º ano do E.M. a queda foi de 1,7%(um vírgula sete por cento) e de 1,4%(um vírgula quatro por cento) respectivamente. Uma possível hipótese para tal redução pode estar associada aos projetos de aceleração da aprendizagem na escola pública estadual, diminuindo, portanto, tal defasagem.



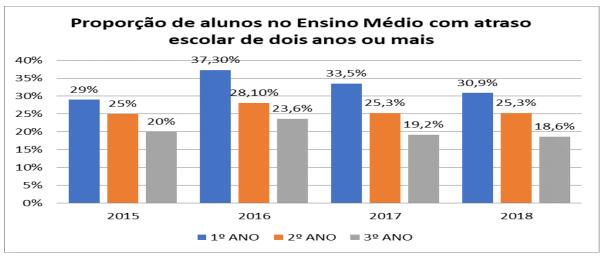


TABELA 20 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual - Proficiência em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

	Média		2	014				Média		2	015			
REDE ESTADUAL	dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %	dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %
Prof. ^a . Corina de Oliveira	594,42	500,60	24,18	50,98	24,18	0,65	0,00	612,9	516,46	16,03	54,43	28,69	0,84	0,00
Marechal Humberto A. Castelo Branco	584,14	507,68	11,03	64,71	22,79	1,47	0,00	589,96	522,28	11,93	56,88	29,36	1,83	0,00
Minas Gerais	580,86	502,35	22,22	53,97	23,81	0,00	0,00	586,23	505,52	15,63	59,9	24,48	0,00	0,00
Tiradentes PMMG	579,98	521,94	12,20	54,88	32,93	0,00	0,00	584,59	523,32	15,19	46,84	37,97	0,00	0,00
Aurélio Luiz da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	571,91	504,25	17,76	57,01	25,23	0,00	0,00
Quintiliano Jardim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	546,44	493,43	24,62	55,38	20	0,00	0,00
nossa Senhora da Abadia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	543,55	493,33	19,12	66,18	14,71	0,00	0,00
Santa Terezinha	504,38	488,34	23,53	55,88	20,59	0,00	0,00	528,17	501,17	15	67,5	17,5	0,00	0,00
Lauro Fontoura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527,1	495,07	23,26	55,81	20,93	0,00	0,00
Francisco Cândido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520,34	502,59	19,44	58,33	22,22	0,00	0,00



Xavier

TOTAL/Média 284,38 252,09 9,32 28,04 12,43 0,21 0,00 561,119 505,742 17,798 57,826 24,109 0,267 0,00

Fonte: 2014 http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/enem-por-escola-ja-esta-disponivel-para-consulta

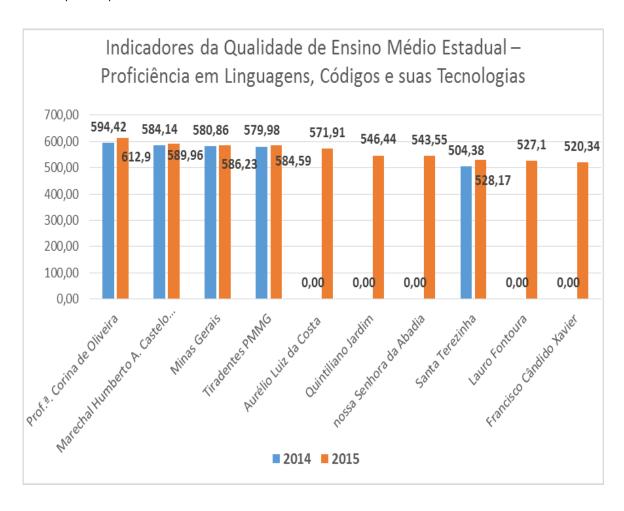




TABELA 21 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual - Proficiência em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

ANO	Prof. ^a . Corina de Oliveira	Marechal Humberto A. Castelo Branco	Minas Gerais	Tiradentes PMMG	Aurélio Luiz da Costa	Quintiliano Jardim	nossa Senhora da Abadia	Santa Terezinha	Lauro Fontoura	Francisco Cândido Xavier	Aloízio Castanheira	Bernardo Vasconcelos	Boulanger Pucci	Carmelita Carvalho	Prof ^a . Neide O.Gomes	Frei Leopoldo	Geraldino Rodrigues	Henrique Krüguer	Horizonta Lemos	Irmão Afonso	Paulo José Derenusson	Prof.Chaves
2014	594,42	584,14	980'89	86'629	00'00	00'00	00'0	504,38	00'00	00'0	00'00	00'0	00'00	00'00	0,00	00'0	00'00	00'0	00'00	00'0	00'00	00'0
2015	612,9	96'685	586,23	584,59	571,91	546,44	543,55	528,17	527,1	520,34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	525,6	518,5	528,1	543,9	510,7	466,3	510,9	491,4	526,4	490,5	523,5	513,7	481,8	480,5	459,4	482,1	459,2	504,1	209,8	516,5	505,7	202

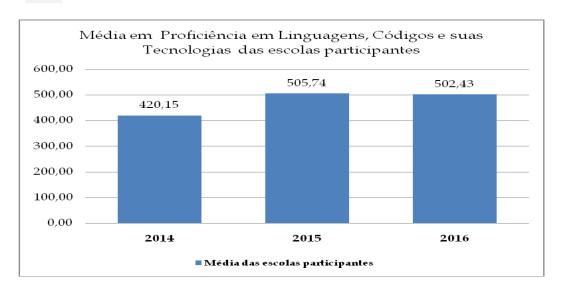




TABELA 22 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual - Proficiência em Matemática e suas Tecnologias-Publicação dos Resultados das Escolas que aparecem nos registros do site oficial do INEP

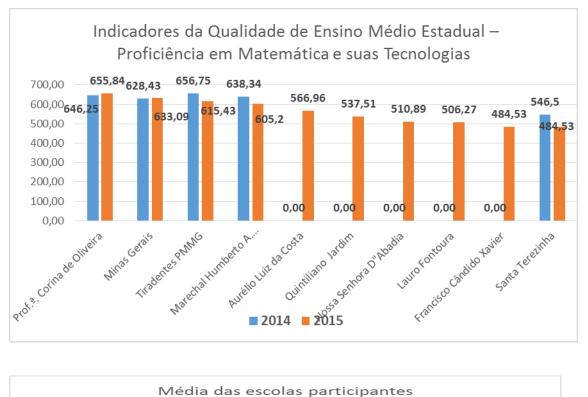
	N#4 4%-		2	014				M(41).		2	015			
REDE ESTADUAL	Média dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %	Média dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %
Prof. ^a . Corina de Oliveira	646,25	524,93	22,22	37,91	33,33	6,54	0,00	655,84	476,95	45,15	34,6	14,77	4,64	0,84
Minas Gerais	628,43	536,44	12,70	41,27	42,06	3,97	0,00	633,09	492,35	33,85	41,67	21,88	2,08	0,52
Tiradentes PMMG	656,75	580,79	3,66	28,05	48,78	19,51	0,00	615,43	498,38	39,24	25,32	24,05	11,39	0,00
Marechal Humberto A. Castelo Branco	638,34	540,33	15,44	33,82	45,59	5,15	0,00	605,2	489,05	33,94	41,28	20,18	3,67	0,92
Aurélio Luiz da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	566,96	473,49	42,99	41,12	14,95	0,93	0,00
Quintiliano Jardim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	537,51	459,02	49,23	32,31	13,85	4,62	0,00
Nossa Senhora D"Abadia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510,89	438,32	64,71	22,06	10,29	2,94	0,00
Lauro Fontoura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	506,27	471,35	39,53	46,51	9,3	4,65	0,00
Francisco Cândido Xavier	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,53	464,54	55,54	22,22	19,44	2,78	0,00
Santa Terezinha	546,49	528,50	20,59	35,29	35,29	8,82	0,00	470,93	444,23	52,5	45	2,5	0,00	0,00
TOTAL/Média	311,63	528,50	7,46	17,63	20,51	4,40	0,00	558,665	470,768	45,668	35,209	15,121	3,77	0,228

Fontes: (2014) http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/enem-por-

escola-ja-esta-disponivel-para-consulta

(2015) http://portal.inep.gov.br/web/enem/enem-por-escola







Obs.: NÍVEL 1: menor 450; NÍVEL 2: de 450 a 549,99; NÍVEL 3: de 550 a 649,99; NÍVEL 4: de 650 a 749,99; NÍVEL 5: maior ou igual a 750.

Observando-se os dados referentes ao Ensino Médio de Uberaba, constata-se:



- 1. o atendimento do Ensino Médio Público foi se 82,74% (oitenta e dois vírgula setenta e quatro por cento) em 2014 e em 2015 83,65% (oitenta e três vírgula sessenta e cinco), enquanto a Rede Privada atendeu em 2014 17,26% (dezessete vírgula vinte e seis por cento) e em 2015 16,35% (dezesseis vírgula trinta e cinco por cento), segundo dados do censo escolar. Acredita-se que a maioria da matrículas de ambas as redes (da pública e da privada) se encontra matriculada no turno matutino, porque até o fechamento deste Relatório não foi possível coletar tal informação junto ao órgão estadual competente (Tabela 17);
- 2. a Tabela 18 que retrata o Rendimento Escolar do Ensino Médio e demonstra que de 2014 para 2015 houve uma queda percentual dos índices de reprovação e abandono, enquanto o índice de aprovação sobre um pequeno aumento. Entretanto, as causas externas ao sistema educacional continuam contribuindo para que adolescentes e jovens se percam pelos caminhos da escolarização, agravadas por dificuldades da própria organização da escola e do processo ensino-aprendizagem. Os números de abandono e repetência ainda são preocupantes, aumentando a distorção idade-série. A situação indica a necessidade de definir estratégias pedagógicas para conter o avanço do abandono e da reprovação escolar, conforme já sinalizado pelas políticas públicas federais;
- 3. a taxa de distorção idade-série, de acordo com os dados 2014/2015, continua mais crítica do que a do Ensino Fundamental, atingindo 28%(vinte e oito por cento) em 2014, e 27%(vinte e sete por cento) em 2015 no total desta etapa da Educação Básica. Isso demonstra que, no Ensino Médio, de cada 100 (cem) alunos matriculados, aproximadamente, 28(vinte e oito) em 2014 e 27(vinte e sete) em 2015 se apresentam com atraso escolar de 2 (dois) anos ou mais (Tabela 19). Entretanto, ao comparar com os índices de 2013, que era de 33% (trinta e três por cento), houve uma queda de , aproximadamente, 6%(seis por cento) e isso precisa ser registrado;
- 4. as informações relativas à qualidade do Ensino Médio de Uberaba revelam que das 34 (trinta e quatro) escolas públicas estaduais, apenas 5 (cinco) tiveram seus resultados publicados em 2014 e, apenas 10(dez) em 2015 tiveram os resultados publicado, conforme Tabelas 20 e 21. Nesse quadro(Tabela 20), o desempenho em Proficiência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, evidenciou que em 2014: 9,32% (nove vírgula trinta e dois por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 28,04%(vinte e oito vírgula zero quatro por cento) no Nível 2; 12,43% (doze vírgula cinquenta e três por cento) no Nível 3 e 0,21%(zero vírgula vinte e um por cento) no Nível 4. Já em 2015, 17,79%(dezessete vírgula setenta e nove por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 57,82%(cinquenta e sete vírgula oitenta e dois por cento) no Nível 2; 24,10% (vinte e quatro vírgula dez por cento) no Nível 3; 0,26%(zero vírgula vinte e seis por cento) no Nível 4, conforme Tabela 20. desempenho em Proficiência em Matemática e suas tecnologias evidenciou que em 2014: 7,46%(sete vírgula quarenta e seis por cento) da escolas que



tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 17,63% (dezessete vírgula sessenta e três por cento) no Nível 2; 20,51% (vinte vírgula cinquenta e um) no Nível 3 e 4,40% (quatro vírgula quarenta por cento) no Nível 4. Já em 2015, 45,66% (quarenta e cinco vírgula sessenta e seis por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 35,20 (tinta e cinco vírgula vinte por cento) no Nível 2; 15,12% (quinze vírgula doze por cento) no Nível 3, 3,77% (três vírgula setenta e sete por cento) no Nível 4 e apenas 0,22% (zero vírgula dois por cento) no Nível 5, conforme Tabela 21. Percebese, ainda, a fragilidade em que se encontra o Ensino Médio Público em Uberaba.

Observação:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) anunciou, no início de 2017, uma série de mudanças para aprimoramento e adequação dos instrumentos que aferem a qualidade da educação básica brasileira e subsidiam políticas públicas, com impactos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Uma das ações foi o encerramento da divulgação anual das médias por escola das proficiências obtidas no Enem pelos participantes concluintes do Ensino Médio, mais conhecido como Enem por Escola. A edição 2015 do Enem foi a última a ter as médias das escolas divulgadas. Para assumir a função do extinto Enem por Escola, o Saeb também passou por aprimoramentos em 2017, com ampliação do públicoalvo da avaliação, incluindo entre as instituições avaliadas todas aquelas que sejam completamente mantidas pelo poder público e, por adesão, as mantidas por entidades privadas. Esse aprimoramento permitirá que as escolas de Ensino Médio tenham acesso a informações adequadas para avaliação da qualidade da educação ofertada. O encerramento do Enem por Escola era uma sugestão antiga das equipes técnicas responsáveis pelas atividades relativas ao Exame, que alertaram diferentes gestões sobre a inadequação da divulgação desses dados. Em 2016 e 2017, o Inep construiu um consenso interno a respeito da necessidade de descontinuar o cálculo e a divulgação do Enem por Escola e, consequentemente, avançar para os



aprimoramentos necessários ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Instituído nos anos 1990, o Saeb tem instrumentos mais adequados para a avaliação da qualidade da educação ofertada nos sistemas de educação e nas escolas brasileiras.

TABELA 23 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) conforme registros do site oficial do INEP

DEDE			2017					2018		
REDE ESTADUAL	Ciências Hum.	Ciências da Nat.	Linguagens e Códigos	Matem	Red.	Ciência s Hum.	Ciência s da Nat.	Linguag ens e Códigos	Matem	Red.
Prof. ^a . Corina de Oliveira	525,4	484,2	517,6	511,1	542	567,2	487	524,5	526,5	509,3
Marechal Humberto A. Castelo Branco	513	488,1	514,8	509,7	523,9	544,7	475	501,5	516,2	483,4
Minas Gerais	528	481,7	520,3	499,7	540,8	573,7	492,6	530,5	529,9	514,5
Tiradentes PMMG	578,1	556,7	551,7	578,5	684	623,1	536,4	566,8	606,3	634,2
Aurélio Luiz da Costa	499,3	458,2	492	465,4	518,3	548	480,5	509,3	493,1	474,3
Quintiliano Jardim	503,1	465	503,9	464,9	497,1	562	482,2	504,3	534,9	482,1
Nossa Senhora da Abadia	496,7	456,6	504,6	472,3	534,7	541,2	471,1	503	509,7	445,2
Santa Terezinha	482,5	427	496,1	444	493,3	574,2	486,3	527	503,4	578,9
Lauro Fontoura	451,5	404	485,9	430,3	441,5	593,5	508,2	551,2	530,4	534
Francisco Cândido Xavier	490,1	470	509,5	480,9	515,7	538,7	481	495	514,2	434
Aloizio Castanheira	463,4	469,8	483,7	500,2	390,6	633,3	507,8	474,5	387,3	580
Bernardo Vasconcelos	467,2	421,4	476,4	427,5	450	518,2	477,6	490,6	479,1	434,3
Boulanger Pucci	501	449,9	503,7	443,5	431	547,2	470,5	483,6	489,2	424,6



Carmelita Carvalho	461,9	364,5	490,5	348,9	501,8	399,8	473,2	341,9	400,2	340
Prof. Neide Oliveira Gomes	496,2	432,5	464,1	428,1	486,3	521,8	438,1	453,2	489,7	500
Frei Leopoldo Castelnuovo	477,3	422,7	490,6	417,4	499,2	539,5	463,9	511,4	505,4	451,6
Geraldino Rodrigues Cunha	478,6	516,4	494,2	494,3	548	589,6	518,7	437,2	429,6	360
Henrique Kruguer	476,6	472,5	476,9	475,7	475	532	479,5	506,4	500,1	482,9
Horizonta Lemos	497,7	448	487,3	468,5	443,6	550,3	473,3	502,6	487,9	421
Irmão Afonso	500	467,4	502,8	476,3	496,5	553,9	485,3	513,1	508,7	464,7
Paulo José Derenusson	521	498	515	500,5	515,6	551,9	492,4	520,8	538,4	493
Prof. Chaves	475,7	436,9	484,5	448,6	435,2	558	479	508,4	525,9	444,1

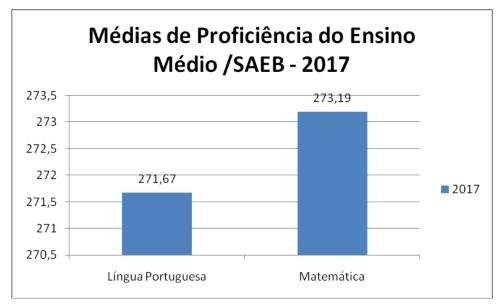
Fonte: <QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017). (2018)>.Acesso em:11/09/2018. Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2018). (2019).Acesso em 10/11/1019

TABELA 24 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual médias de proficiência do Ensino Médio

ANO	MÉDIAS DE PR DO ENSINO M	
	Língua Portuguesa	Matemática
2017	271,67	273,19

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2018). (2019). Acesso em 10/11/1019





O Saeb é um sistema de avaliação em larga escala realizado periodicamente pelo Inep. O Saeb oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências, permitindo que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país.

Os resultados de aprendizagem dos estudantes apurados no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (<u>Ideb</u>).

Nessa edição do ano de 2017, além do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da rede pública, a 3ª série do Ensino Médio participou de forma censitária. Outra novidade foi a adesão das escolas da 3ª série do Ensino Médio da rede privada.



4. Educação Superior

Uberaba, cidade que é um polo universitário, o PROUNI, somado ao FIES, ao Sistema de Seleção Unificada – SISU -, ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI –, a Universidade Aberta do Brasil – UAB – e a expansão da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica, amplia, significativamente, o número de vagas na Educação Superior, contribuindo para um maior acesso dos jovens à educação superior.

Atualmente, o Município de Uberaba conta várias IES que atendem de acordo com os registros no e-mec a população do município.

TABELA 25 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Número de Cursos oferecidos nas Instituições de Ensino Superior em Uberaba

INSTITUIÇÃO	Quantidade de cursos de graduação					
INSTITUTÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	
Centro Educacional Superior de Uberaba - CESUBE	4	4	6	8	10	
Centro Universitário Cenecista de Osório - UNICNEC	-	-	-	29	37	
Centro Universitário Adventista - UNASP	-	-	-	23	30	
Centro Universitário Clarentiano - CEUCLAR	34	34	42	61	79	
Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN	37	37	42	47	56	
Centro Universitário das Américas - CAM	-	-	_	76	85	
Centro Universitário de Ribeirão Preto- UNISEB União dos cursos superiores	20	15	25	48	95	
Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ	-	-	-	27	27	
Centro Universitário do Triângulo Mineiro - UNITRI	40	40	-	-	-	

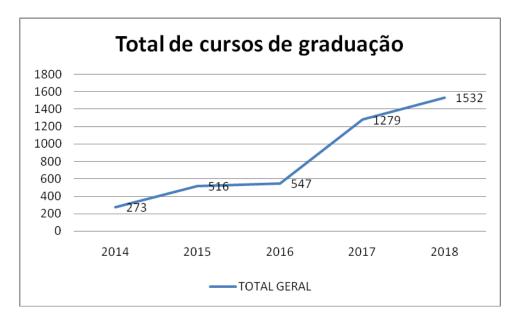


Centro Universitário Favip Wyden - UNIFAVIP WYDEN	-	-	-	35	45
Centro universitário Ingá	-	-	-	54	54
Centro Universitário Internacional - UNINTER	44	42	45	58	90
Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI	-	-	-	89	114
Centro Universitário Maringá - CESUMAR	74	37	45	63	88
Centro universitário SENAC - SENACSP	-	-	-	46	46
Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE	-	-	-	43	54
Faculdade Talentos Humanos - FACTHUS	14	12	13	13	14
Faculdade Católica Paulista - FACAP	-	-	-	30	30
Faculdade Cenecista de Uberaba - FACEUB	3	3	3	3	3
Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro - FCETM	3	3	3	3	3
Faculdade Dom Alberto - FDA	-	-	-	16	16
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	-	-	-	18	21
Faculdade Futura	-	-	-	7	7
Faculdade IBMEC São Paulo - IBMEC SP	-	-	-	9	9
Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU	7	6	6	7	10
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM	5	5	15	18	23
Universidade Aberta do Brasil - UAB	6	6	3	3	2
Universidade Anhembi Morumbi -			3	3	_
UAM	-	-	-	116	116
Universidade de Franca - UNIFRAN	40	48	60	84	107
Universidade de Uberaba – UNIUBE	60	60	65	67	70
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	25	28	28	29	29
Universidade Paulista - UNIP	20	35	35	35	35
Universidade Pitágoras - UNOPAR	85	85	85	75	75



TOTAL GERAL		273	516	547	1279	1532
Universidade Presidente Carlos - UNIPAC	Antônio	10	7	8	8	9
Universidade Pre Mackenzie - MACKENZIE	sbiteriana	7	9	18	31	43

Fonte: http://emec.mec.gov.br/ Acesso em 30 de outubro de 2019



Verifica-se, atualmente, um aumento das instituições de ensino superior na modalidade EAD, de acordo com os registro do e-mec consegue-se buscar os dados de cursos, mas não de quantidade de alunos, pois muitas instituições não fornecem o número exato de matriculados.

Além da Graduação, a Pós-Graduação – *Lato e Stricto Sensu* – surge com a oferta de opções para expansão da pesquisa. Além disso, anualmente, são promovidos congressos, seminários e encontros de educadores, em que, não só há discussão de temas importantes, como ainda o relato de experiências que contribuem para a atualização em diversos setores.



Atualmente, tanto as Universidades com as demais IES oferecem diversos cursos de Pós-Graduação,inclusive, muitos deles na modalidade EAD.

TABELA 26-PDME/UBERABA: 2015-2024 - Número Aproximado de Cursos de Pós-Graduação oferecidos em Uberaba

INSTITUIÇÃO	Quantidade de cursos de pós-graduação							
INSTITUIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018			
Centro Educacional Superior de Uberaba - CESUBE	7	2	2	1	1			
Centro Universitário Cenecista de Osório - UNICNEC	-	-	-	-	48			
Centro Universitário Adventista - UNASP	-	-	-	-	102			
Centro Universitário Clarentiano - CEUCLAR	64	75	90	120	145			
Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN	-	-	-	-	60			
Centro Universitário das Américas - CAM	-	-	-	-	21			
Centro Universitário de Ribeirão Preto- UNISEB União dos cursos superiores	20	28	62	125	146			
Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ	-	-	-	-	27			
Centro Universitário do Triângulo Mineiro - UNITRI	5	9	-	-	-			
Centro Universitário Favip Wyden - UNIFAVIP WYDEN	-	-	-	-	36			
Centro universitário Ingá	-	-	-	-	116			
Centro Universitário Internacional - UNINTER	55	67	96	134	179			
Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI	-	-	-	-	687			
Centro Universitário Maringá - CESUMAR	9	11	97	130	202			



Centro Universitário SENAC - SENACSP	-	-	-	130	150
Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE	0	0	0	0	123
Faculdade Talentos Humanos - FACTHUS	3	14	14	18	20
Faculdade Católica Paulista - FACAP	-	-	-	-	79
Faculdade Cenecista de Uberaba - FACEUB	-	-	-	-	-
Faculdade de Ciências Ecônimcas do Triângulo Mineiro - FCETM	5	2	7	9	11
Faculdade Dom Alberto - FDA	-	-	-	-	193
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	-	-	-	-	138
Faculdade Futura	-	-	-	-	139
Faculdade IBMEC São Paulo - IBMEC SP	-	-	-	-	93
Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU	9	4	38	40	43
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM	4	6	6	14	16
Universidade Aberta do Brasil - UAB	7	4	3	3	1
Universidade Anhembi Morumbi - UAM	-	-	-	-	176
Universidade de Franca - UNIFRAN	40	46	67	116	131
Universidade de Uberaba – UNIUBE	55	26	38	57	98
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	18	19	20	21	21
Universidade Paulista - UNIP	19	22	57	94	120
Universidade Pitágoras - UNOPAR	30	35	74	117	166
Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE	2	4	26	43	67
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	352	374	697	1172	3555



Fonte: http://emec.mec.gov.br/ Acesso em 30 de outubro de 2019



De acordo com os dados coletados no e-mec houve um aumento significativo da quantidade de pós-graduação instalados na cidade de Uberaba, evidenciando a possibilidade de uma melhor qualificação dos munícipes.

5. Educação de Jovens e Adultos

As condições sociais adversas e o quadro socioeducacional seletivo têm produzido excluídos dos Ensinos Fundamental e Médio em todo o país, mantendo um contingente de jovens e adultos sem a escolaridade obrigatória completa.

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade organizacional própria de ensino que integra a estrutura da educação nacional, objetivando assegurar as funções sociais reparadora, equalizadora e qualificadora dos



jovens e adultos. O grande desafio dessa modalidade de ensino consiste em buscar formas diferentes de escolarização, por meio de propostas pedagógicas especiais, comprometidas com a aprendizagem efetiva e com a elevação da autoestima dos jovens e adultos.

Como ocorre em todo o Brasil, em Uberaba, os déficits de atendimento, resultaram ao longo dos anos, em um número expressivo de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não lograram terminar o Ensino Fundamental e/ou Médio.

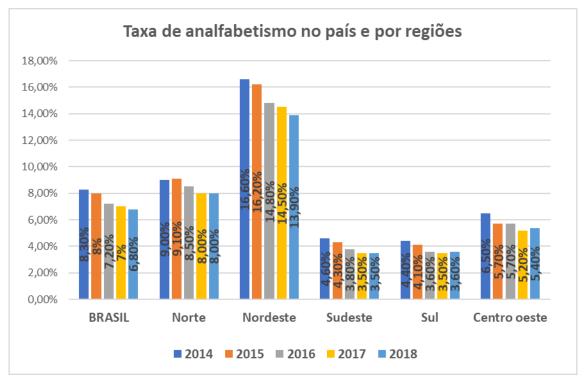
TABELA 27- PDME/UBERABA: 2015-2024 - Índice de Analfabetismo -15 Anos de Idade ou Mais, no Brasil e nas Diferentes Regiões

	TAXA DE ANALFABETISMO						
REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018		
BRASIL Norte	8,30% 9,00%	8% 9,10%	7,20% 8,50%	7% 8,00%	6,80% 8,00%		
Nordeste	16,60%	16,20%	14,80%	14,50%	13,90%		
Sudeste	4,60%	4,30%	3,80%	3,50%	3,50%		
Sul Centro	4,40%	4,10%	3,60%	3,50%	3,60%		
Oeste	6,5%	5,7%	5,7%	5,2%	5,40%		

Fonte: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-detalhe-de-

midia.html?view=mediaibge&catid=2103&id=2964. Acesso em:30 de out. de 2019





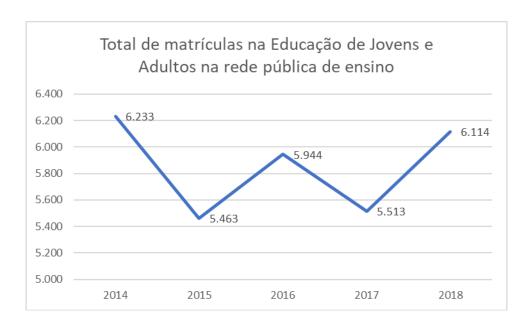
O índice de analfabetismo é um importante parâmetro para verificarmos o nível educacional de um país. Analisando a Tabela 27, percebe-se que houve uma redução no índice de analfabetismo do país e das regiões. Entretanto, o índice ainda é muito alto, sendo necessário uma busca ativa por esses cidadãos que necessitam conhecer o mundo da leitura, para isso, esforços tem sido concentrados nos programas que visam atender a população jovem e adulta. O município de Uberaba (governo e sociedade) deve fazer todos os esforços necessários para diminuir cada vez mais o analfabetismo entre a nossa população.



TABELA 28 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública de Uberaba.

ANO	Até 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 ou mais	TOTAL
2014	3.339	787	1.181	926	6.233
2015	2.957	681	1.013	812	5.463
2016	3.284	756	1.048	856	5.944
2017	3.033	715	935	830	5.513
2018	3.338	766	1.053	957	6.114

Fonte: Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica Acesso em:09/08/2018



De acordo com as informações da Tabela 28, percebe que houve uma oscilação no número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos no período de 2014-2018. Entretanto, ao comprar o período de 2017-2018 houve um aumento de aproximadamente 11%(onze por cento) no número de matrículas, evidenciando que as ações adotadas pelo município têm atingido os objetivos. Porém, as políticas para colaborar com a escolarização dessa parcela da população não

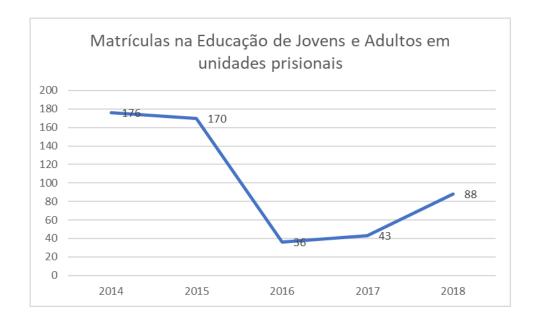


podem minimizadas. No município de Uberaba as unidades que oferecem a EJA, para a conclusão do ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino são as escolas municipais Boa Vista, Frei Eugênio, Professor José Geraldo Guimarães e Esther Limírio Brigagão. Na Escola Municipal Uberaba, as vagas são para educação especial e na Escola Municipal Adolfo Bezerra de Menezes, as vagas são para idosos.

TABELA 29 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas em Educação de Jovens e Adultos em Unidades Prisionais.

Ano	TOTAL
2014	176
2015	170
2016	36
2017	43
2018	88

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / 2018





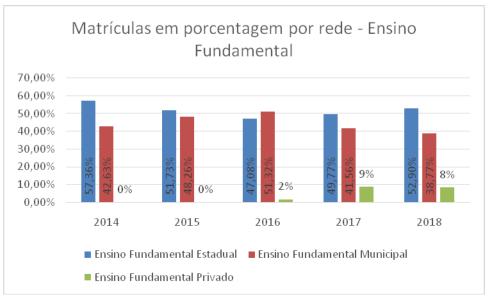
Analisando as informações da Tabela 29, percebe-se que houve uma oscilação comparando os anos de 2014-2018. Mais recentemente, foram lançadas novas diretrizes acerca do regimento e da oferta educacional no âmbito do sistema prisional brasileiro. Primeiro por meio da Resolução nº 3, de 11 de março de 2009, que dispõe sobre as diretrizes nacionais para a oferta de educação nos estabelecimentos penais. Entretanto, os dados coletados no sistema prisional, não são muito consistentes, faz-se necessário um olhar criterioso para com esses alunos privados de liberdade.

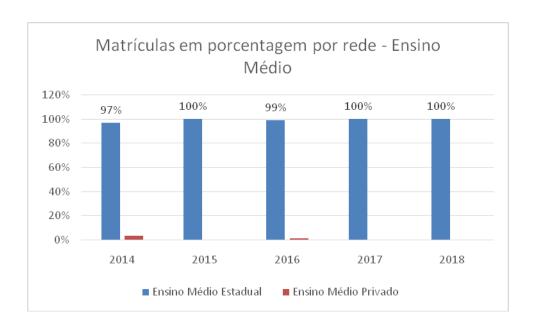
TABELA 30 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Matrículas por rede de ensino na Educação de Jovens e Adultos.

	ESTADUAL		MUNICIPAL	PRIVADA	
ANO	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2014	57,36%	97%	42,63%	0%	3,0%
2015	51,73%	100%	48,26%	0%	0,0%
2016	47,08%	99%	51,32%	2%	1,0%
2017	49,77%	100%	41,56%	9%	0,0%
2018	52,90%	100%	38,77%	8%	0,0%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015.Brasília:Inep,2016.Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de maio de 2019.







A Tabela 30 evidencia que, de acordo com o Censo Escolar, em Uberaba, a Educação de Jovens e Adultos - EJA do Sistema Público, atende, atualmente,



nas etapas de Ensino Fundamental 91,67% (noventa e sete vírgula sessenta e sete por cento) das matrículas e, aproximadamente, 8% (oito por cento) na rede privada de ensino, enquanto o Ensino Médio em sua totalidade está na rede pública estadual. A Faixa Etária mais atendida, de acordo ainda com o Censo Escolar, está nos alunos até 24 (vinte e quatro) anos, seguido pela dos 30-39 anos, em terceiro lugar os que estão na faixa de 40 anos ou mais. Revelando que os jovens ativos para o mercado de trabalho estão procurando prosseguir nos estudos, interrompidos por razões sociais.

Em Uberaba, a porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos nos Ensinos Fundamental e Médio integradas à Educação Profissional é apresentada nas tabelas abaixo.

TABELA 31 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental, integradas à Educação Profissional em Todas as Redes

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2014	0,00%	0,00%	0,00%
2015	0,00%	0,00%	0,00%
2016	0,00%	0,00%	0,00%
2017	0,00%	0,00%	0,00%
2018	0,00%	0.00%	0.00%

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2017.Brasília:INEP,2018. Disponível em:http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica Acesso em: 20 de maio de 2019.

Analisando a Tabela 31, percebe-se que a de acordo com o INEP em suas sinopses estatísticas a EJA não tem acontecido de modo integrado à Educação Profissional, pois na aba Educação Profissional – EJA a informação está zerada. Sabe-se de projetos como PROEJA (Programa Nacional de Integração à Educação Profissional), mas há uma dificuldade muito grande em quantificar esse grupo, pelo menos nas sinopses que o MEC disponibiliza elas não estão lá.



Sabe-se que conteúdos e dinâmicas escolares com identidade pedagógica própria aos estudantes jovens e adultos, bem como tempos e formas de organização mais flexíveis são fundamentais para assegurar sua aprendizagem e seu desenvolvimento pessoal. Além disso, a formação dos docentes, os materiais didáticos específicos e os instrumentos de avaliação próprios para a modalidade, que não remetam somente à necessidade de certificação, são essenciais para que a Educação de Jovens e Adultos não seja tão somente uma forma de "acelerar" a escolarização, percebida – equivocadamente - como um benefício tanto por estudantes como por gestores e formuladores de políticas educacionais. A SEMED por meio do Departamento de Ensino está desencadeando ações que visem minimizar tais desafios, conforme já sinalizado no quadro das metas destinadas à Educação de Jovens e Adultos.

6. Educação Inclusiva

As necessidades educacionais especiais – caracterizadas por dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitação no processo de desenvolvimento, são compreendidas como decorrência de:

- deficiências mental, visual, auditiva, físicomotoras múltiplas;
- condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos e psiquiátricos
- superdotação/altas habilidades.

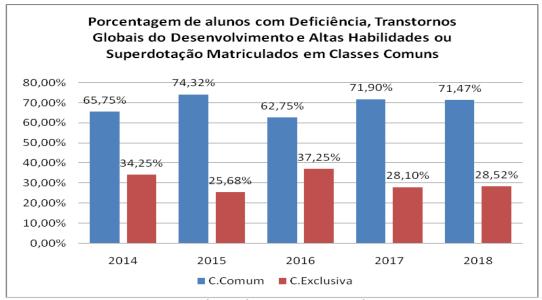
De acordo com o Censo Escolar, Uberaba apresenta os seguintes índices relativos à Educação Inclusiva, apresentados nas tabelas abaixo:



TABELA 32 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação Matriculados em Classes Comuns.

ANO		SSES IUNS		SSES CIAIS		OLAS ISIVAS
ANO	%	nº de alunos	%	nº de alunos	%	nº de alunos
2014	65,75%	628	0%	0	34,25%	327
2015	74,32%	741	0%	0	25,68%	256
2016	62,75%	888	0%	0	37,25%	527
2017	71,90%	1.108	0%	0	28,10%	433
2018	71,47%	1.398	0%	0	28,52%	558

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio_2018> Acesso em: 22 jul. 2019



Analisando a Tabela 32, é notório que no período de 2014-2018 houve um aumento de 5,72%(cinco vírgula setenta e dois por cento) no atendimento de alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas

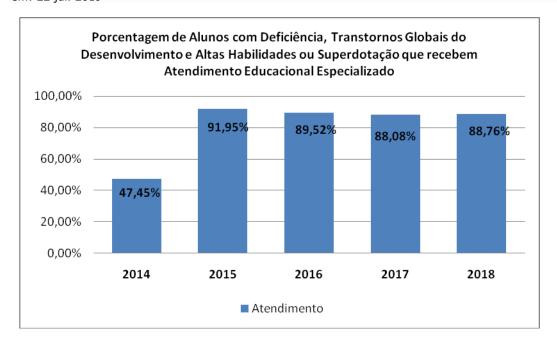


Habilidades ou Superdotação Matriculados em Classes Comuns. Refletindo o processo de inclusão desse aluno nas turmas regulares

TABELA 33 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado

ANO	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL DO INDICADOR	47,45%	90,95%	89,52%	88,08%	88,76

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio_2018> Acesso em: 22 jul. 2019



Conforme informações disponíveis na sinopse estatística do MEC, no período de 2014-2018 houve um aumento no atendimento educacional especializada na ordem de 36,21% (trinta e seis vírgula vinte e um por cento).

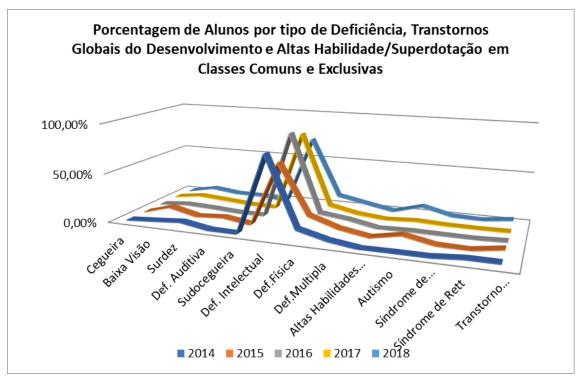


TABELA 34 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Alunos por tipo de Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidade/Superdotação

TIPIFICAÇÃO			PERÍODO		
mmcaçao	2014	2015	2016	2017	2018
Cegueira	1,10%	0,81%	0,94%	1,38%	0,56%
Baixa Visão	3,11%	8,78%	3,40%	5,08%	6,11%
Surdez	5,32%	2,16%	2,30%	3%	2,87%
Def. Auditiva	0,55%	4,18%	0,56%	0,92%	2,67%
Sudocegueira	0,00%	0,00%	0,18%	0,00%	0,00%
Def. Intelectual	80,55%	65,81%	88,80%	82,90%	71,67%
Def.Física	11,37%	15,54%	9,30%	8,77%	11,51%
Def.Multipla	4,03%	5,94%	5,70%	2,77%	5,80%
Altas Habilidades e superotação	0,00%	1,00%	0,00%	0,00%	0,30%
Autismo	0,36%	6,75%	0,94%	1,84%	8,68%
Síndrome de Asperger	0,36%	0,81%	0,56%	0,46%	1,23%
Síndrome de Rett	2,75%	0,00%	0,18%	0,23%	0,20%
Transtorno Desintegrativa da Infância - TDI	2,75%	4,59%	1,32%	0,69%	3,75%

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio_2018> Acesso em: 22 jul. 2019





De acordo com os dados há uma maior quantidade de alunos com Deficiência Intelectual (71,67%), seguido pela Deficiência Física (11,51%) e em terceiro lugar o Autismo (8,68%), as informações consideraram as Classes Comuns e as Exclusivas.

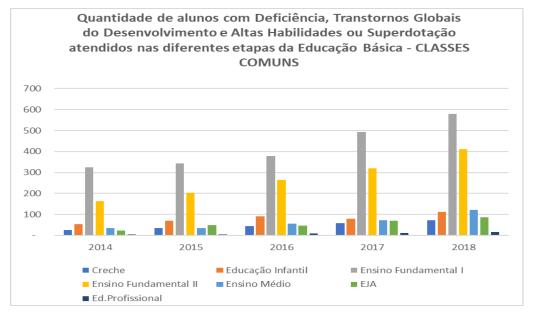
TABELA 35 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Porcentagem de alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação atendidos nas diferentes etapas da Educação Básica.

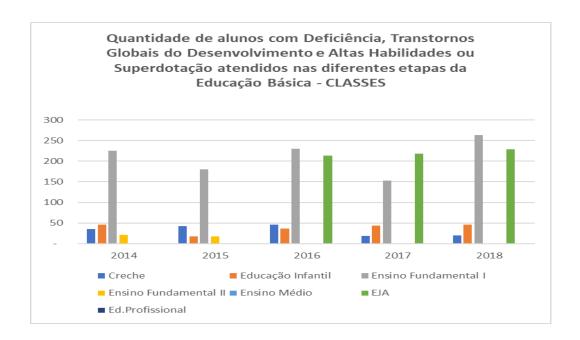


Creche		n° CLASSES alunos COMUNS	10,7	n CLASSES 35 alunos EXCLUSIVAS	4,72 %	n CLASSES 35 alunos COMUNS	16,4	n CLASSES alunos EXCLUSIVAS	5,0 %	n CLASSES 45 alunos COMUNS	8,7	n CLASSES 46 alunos EXCLUSIVAS	5,3 %	n CLASSES 59 alunos COMUNS			4,1 % CLASSES n° CLASSES 18 alunos EXCLUSIVAS	% alunos	% alunos 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0% 0%	alunos) % % alunos n % n % alunos
Pré- Escola	8,43	53	14	46	82'6	71	9′9	17	10	06	2,0	37	7,2	80	,	10,1	10,1	10,1 44 7,9	10,1 44 7,9 1111	10,1 44 7,9 1111 8,2
Ensino Fund. I	51,8	325	8′89	225	46,4	344	70,3	180	42,7	379	43,6	230	44,6	494	о С	0,00	33,3 153	153 41,5	153 41,5 580	55,7 41,5 580 47,1
Ensino Fund. II	26	164	6,42	21	27,5	204	9′9	17	29,6	263	0	0	28,9	320	0		0	0 29,3	0 29,3 410	0 29,3 410 0
Ensino Médio	5,6	35	0	0	4,7	35	0	0	6,19	55	0	0	9′9	73	0		0	0 8,7	0 8,7 122	0 8,7 122 0
EJA	3,5	22	0	0	6,5	48	0	0	5,3	47	40,6	214	6,4	71	50,3		218	218 6,2	218 6,2 87	218 6,2 87 41,0
Ed. Prof.	9′0	4	0	0	0,53	4	0	0	1,0	6	0	0	1,0	11	0		0	0 1,0	0 1,0 15	0 1,0 15 0
Total de Alunos		628		327		741		256		888		527		1.108			433	433	433	433

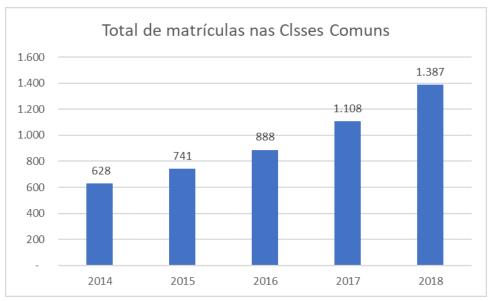
Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio_2018> Acesso em: 22 jul. 2019













As instituições que trabalham com o atendimento de pessoas com de necessidades especiais em Uberaba são:



- Associação Brasileira de Reabilitação e Alfabetização de Crianças Especiais ABRACE –;
- Associação de Crianças Deficientes ACD –;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE -;
- Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba ADEFU –;
- Associação dos Surdos de Uberaba ASU -;
- Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Inclusiva CEOPEE -;
- Centro de Referência de Educação Inclusiva CREI –;
- Centro de Referência e Atendimento à Criança e ao Adolescente CRIA –;
- Clínica de Pedagogia Especial CLÍNICA/UNIUBE;
- Colégio Leonardo Paulus Smelle (particular);
- Escola Caminhar/Fundação de Assistência ao Especial Caminhar de Uberaba
 FUNDAESPE -;
- Escola Estadual Anexa ao Instituto de Cegos do Brasil Central (*);
- Escola Estadual Presidente João Pinheiro sala de recursos;
- Escola Estadual Quintiliano Jardim sala de recursos;
- Escola para Surdos Dulce de Oliveira;
- Instituto de Cegos do Brasil Central ICBC;
- Núcleo de Atendimento às Necessidades Educacionais Específicas NAPE-IFTM, Campus Uberaba, tem como público alvo os estudantes do Ensino Médio, técnicos e superior.

De acordo com o Censo Escolar/INEP, Uberaba atende, atualmente, conforme tabelas 2.015 (dois mil e quinze) alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo 1.387 (mil trezentos e oitenta e sete) alunos em Classes Comuns, 628 (seiscentos e vinte e oito) alunos em Escolas Exclusivas.

Comparando os dados de 2014 e 2018, de acordo com o Censo Escolar, houve um aumento no número de alunos atendidos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de 127,7% (cento e vinte e sete vírgula sete por cento), saltando de 885(oitocentos e oitenta e cinco) alunos em 2014 para 2.015(dois mil e quinze) alunos.

Em relação ao atendimento da Educação Inclusiva nas diferentes etapas da Educação Básica comparando os anos de 2014 e 2018, os índices apontados, pelo Censo Escolar, são os seguintes:

- a. Creche: houve um aumento de 192% (cento e noventa e dois por cento) no número de alunos matriculados nas Classes Comuns e uma queda de 28,5%(vinte e oito vírgula cinco porcento) de alunos matriculados nas Classes Exclusivas;
- Educação Infantil: houve um aumento de 109,4% (cento e nove vírgula quatro por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e as matrículas nas Classes Exclusivas permaneceram no mesmo índice, ou seja não houve nem acréscimo e nem decréscimo;



- Ensino Fundamental I: houve um aumento de 78,5% (setenta e oito vírgula cinco por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e um aumento de 17% (dezessete por cento) de alunos matriculados nas Classes Exclusivas;
- d. Ensino Fundamental II: houve um aumento de 150% (cento e cinquenta por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e uma diminuição de 100% (cem por cento) de alunos matriculados nas Classes Exclusivas, chegando ao patamar de nenhum aluno matriculado em tais classes;
- Ensino Médio: houve um aumento de 249% (duzentos e quarenta e nove por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e nenhum aluno matriculado em Classes Exclusivas revelando como hipótese provável a inclusão de tais alunos em turmas regulares ou mesmo o abando;
- f. Educação de Jovens e Adultos: houve um aumento de 295,5% (duzentos e noventa e cinco por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e nenhum aluno matriculado em Classes Exclusivas revelando como hipótese provável a inclusão de tais alunos em turmas regulares ou mesmo o abando;
- g. Educação Profissional: houve um aumento de 275% (duzentos e setenta e cinco por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e nenhum aluno matriculado em Classes Exclusivas revelando como hipótese provável a inclusão de tais alunos em turmas regulares ou mesmo o abando.

Analisando os dados apresentados de modo geral houve inserção dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ao ensino regular, evidenciando que a legislação tem sido respeitada, embora ainda exista resistências quanto ao recebimento desses alunos nas unidades escolares, isso é percebido de modo mais específico na etapa do Ensino Médio

Há de se destacar que houve a inserção nas unidades escolares, entretanto, as condições de atendimento da demanda específica da Educação Inclusiva apresentam-se ainda da seguinte forma:

• De acordo com o Censo Escolar/INEP 2018 de um total de Escolas de Educação Básica de Uberaba que são 169(cento e sessenta e nove)unidades, conforme o QEdu.org.br, 67%(sessenta e sete por cento) das unidade apresentam dependências acessíveis aos portadores de deficiências; em 33%(trinta e três por cento) os espaços são restritos e contêm barreiras arquitetônicas, que não atendem às necessidades dos educandos. As maiores queixas concentram-se na falta de adaptações referentes às escadas; em relação aos sanitários adaptados aos portadores de deficiência 75%(setenta e cinco por cento) contemplam as



exigências, mas 25%(vinte e cinco por cento) dos mesmos são inadequados;

- os recursos didático-pedagógicos são insuficientes e, não há em quantidade necessária materiais adaptados às diversas deficiências;
- as instituições que continuam possuindo recursos, equipamentos adequados e profissionais especializados para atender, a contento, aos seus educandos são: APAE, Instituto de Cegos do Brasil Central ICBC e a Escola para Surdos Dulce de Oliveira que oferecem ricos materiais para o trabalho de estimulação precoce. O ICBC conta, ainda, com o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento ao Deficiente Visual do Estado de Minas Gerais CAP-MG, que realiza transcrição de textos em Braille para Uberaba e região;
- precário registro de quadro demonstrativo do número de profissionais que atuam nas diferentes instituições e que especifique, atuação, formação e qualificação para o trabalho com os alunos com necessidades especiais;
- registro deficitário sobre o número de transportes adaptados, favorecendo a locomoção dos alunos deficientes físicos;
- insuficiência de calçadas na cidade, adaptadas para a passagem dos cadeirantes;
- existência de concessão de passe livre para as crianças que possuem diagnóstico de deficiência e para seus pais (Lei nº 9.111, de 22 de dezembro de 2003);
- crescimento significativo do número de matrículas de crianças com necessidades educativas especiais nas escolas regulares.

No entanto, muitas providências ainda são necessárias para a garantia de um atendimento de qualidade aos educandos com necessidades especiais. Ressalta-se, por exemplo, a garantia de escolas inclusivas com a presença de profissionais especializados e de métodos adequados, as necessárias adaptações curriculares, a especialização dos profissionais, a produção de livros e materiais pedagógicos adequados, a adaptação arquitetônica das escolas, a melhoria da oferta de transporte adaptado que possam atender aos alunos e demais cidadãos com necessidades especiais, com a qualidade necessária.

Existem condições, recursos e materiais específicos para as deficiências que precisam ser garantidos nas instituições, dependendo do seu tipo de atendimento tais como:



- Para deficiência física: mobiliário: cadeiras de rodas, mesas e carteiras adaptadas; material de apoio pedagógico: pranchas para escrita, presilhas para fixar papel na carteira, suporte para lápis (favorecendo a preensão), presilha de braço, cobertura de teclado.
- Para deficiência auditiva: provisão de salas-ambiente adequadas ao treinamento auditivo, de fala e de ritmo, etc., treinadores da fala, tablado, softwares educativos específicos e materiais diversos com a Língua Brasileira de Sinais, bem como professores que usem LIBRAS com fluência.
- Para deficiência visual: máquina Braille, reglete, sorobã, bengala longa, livro falado, softwares educativos em tipo ampliado, letra de tamanho ampliado, letras em relevo, com texturas modificadas, materiais didáticos e de avaliação em tipo ampliado e em relevo, prancha ou presilhas para prender o papel na carteira, lupas, computador com sintetizador de voz e periféricos adaptados, recursos óticos e bolas de guizo.

Embora Uberaba continue o trabalho sintonizado com as exigências legais que orientam à Educação Inclusiva o desafio ainda é grande e exige vontade política e grande investimento. O Município deve continuar a expansão e a qualificação do seu atendimento em termos curriculares, a disponibilização e a formação de profissionais, materiais e metodologias especializadas, adequação das instituições escolares às exigências de infraestruturas, recursos e de equipamentos dos prédios escolares. Vale ressaltar que as escolas municipais contam com um quadro de profissionais de apoio aos alunos que apresentam deficiências e necessitam desse profissional.

7. Educação do Campo

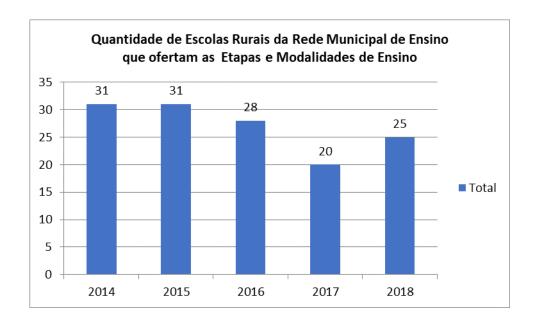
A Educação do Campo, em Uberaba, permanece sendo toda ofertada pela Rede Municipal e as condições de seu atendimento são as que se seguem:



TABELA 36 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Etapas e Modalidades de Ensino ofertadas nas Escolas Rurais da Rede Municipal de Ensino

Etapas e Modalidades	2014	2015	2016	2017	2018
Creche	3	3	3	3	4
Pré-escola	10	10	9	8	9
Fundamental I e Pré- escola	7	7	6	0	0
Fundamental I e II e Pré-escola	7	7	6	5	8
EJA I	2	2	2	2	2
EJA II	2	2	2	2	2
TOTAL	31	31	28	20	25

Fonte: SEMED/Assessoria de Inspeção Escolar



Considerando as informações disponibilizadas pelo setor responsável houve uma redução na quantidade de turmas das Escolas do Campo porque reduziu-



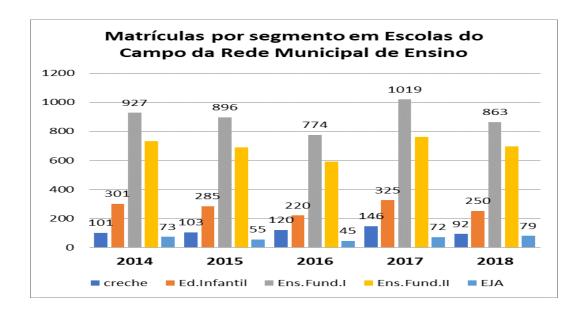
se as unidades do Campo devido ao avanço do perímetro urbano do município.

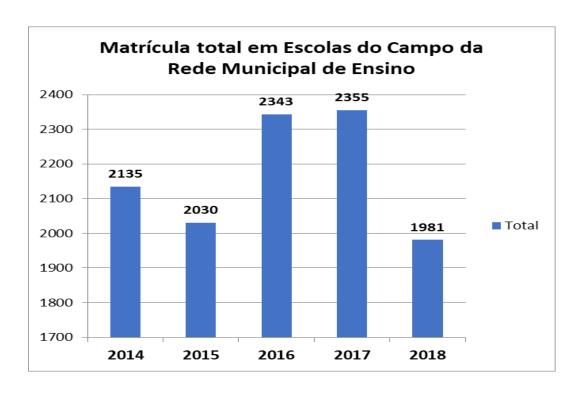
TABELA 37 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas em Escolas Rurais da Rede Municipal de Ensino

S S			2	01	4					20) 1 !	5					2	01	6					2	01	7					2	01	8		
Escolas Rurais	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.II	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.II	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.II	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.II	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.II	EJA	EJA II	TOTAL
Celina Soares de	0	18	118	106	0	0	242	0	28	103	80	0	0	211	N	ÃO É	RUR/ UR	AL. PE		ETRC		N	ÃO É		AL. PI		ETRC)	N	ÃO É		AL. PI	ERÍMI O	ETRO	'
E.M. Frederico Peiró	0	11	48	40	0	0	66	0	14	49	33	0	0	96	0	18	42	35	0	0	95	0	17	71	46	0	0	134	0	17	62	54	0	0	133
E.M. Gastão Mesquita Filho	0	0	167	122	80	35	332	0	0	163	110	7	24	304	0	0	179	118	9	18	321	0	0	196	142	9	36	380	0	0	177	131	9	36	350
E.M. José Marcus Cherém	0	33	100	107	0	0	240	0	30	93	111	0	0	234	0	27	98	88	0	0	202	0	45	127	26	0	0	569	0	28	68	81	0	0	198
E.M. Maria Carolina Mendes	0	40	128	77	0	0	245	0	47	115	98	0	0	248	0	31	105	83	0	0	219	0	30	135	102	0	0	267	0	21	119	104	0	0	244
E.M. Totonho E.M. Sebastião de Moraes Antônio Leal	0	56	29	29	0	0	152	0	21	79	52	0	0	152	0	15	73	49	0	0	137	0	49	138	79	0	0	592	0	26	120	82	0	0	231
E.M. Totonho de Moraes	0	40	131	82	6	21	283	0	31	121	77	10	14	253	0	23	136	91	9	15	271	18	44	169	121	9	24	382	11	48	125	104	7	30	325
E.M. Vicente Alves Trindade	0	22	168	140	0	0	330	0	10	173	142	0	0	325	0	18	153	127	0	0	298	0	18	183	176	0	0	377	0	0	171	138	0	0	309
CEMEI Nicanor Pedro da	61	71	0	0	0	0	132	57	29	0	0	0	0	124	23	16	0	0	0	0	39	87	74	0	0	0	0	191	44	64	0	0	0	0	108
CEMEI Maria Assis Rezende(Ane	20	17	0	0	0	0	37	23	17	0	0	0	0	40	70	95	0	0	0	0	126	40	24	0	0	0	0	64	6	23	0	0	0	0	32
CEMEI Prof ^a .Zita Therezinha	20	23	0	0	0	0	43	23	20	0	0	0	0	43	27	16	0	0	0	0	43	31	24	0	0	0	0	55	28	23	0	0	0	0	51
Total	101	301	927	733	17	26	2.135	103	285	968	691	17	38	2.030	120	220	774	265	12	33	2.343	176	325	1019	763	12	9	2.355	92	250	863	269	13	99	1.981



Fonte: SEMED/Assessoria de Inspeção Escolar







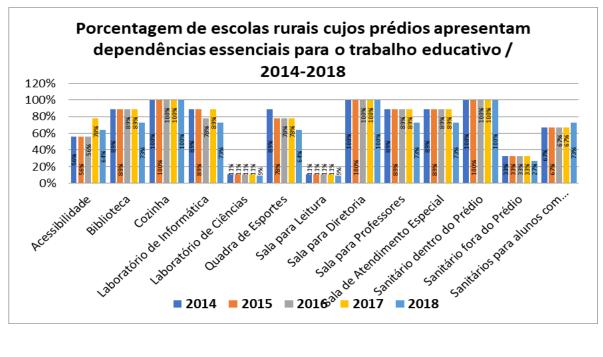
De acordo com os dados houve uma diminuição no número de matriculas das Escolas do Campo devido ao aumento do perímetro urbano do município, a partir do ano de 2016.

TABELA 38 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de escolas rurais cujos prédios apresentam dependências essenciais para o trabalho educativo

DEPENDÊNCIAS ESSENCIAIS	2014	2015	2016	2017	2018
Acessibilidade	56%	56%	56%	78%	64%
Biblioteca	89%	89%	89%	89%	73%
Cozinha	100%	100%	100%	100%	100%
Laboratório de Informática	89%	89%	78%	89%	73%
Laboratório de Ciências	11%	11%	11%	11%	9%
Quadra de Esportes	89%	78%	78%	78%	64%
Sala para Leitura	11%	11%	11%	11%	9%
Sala para Diretoria	100%	100%	100%	100%	100%
Sala para Professores	89%	89%	89%	89%	73%
Sala de Atendimento Especial	89%	89%	89%	89%	73%
Sanitário dentro do Prédio	100%	100%	100%	100%	100%
Sanitário fora do Prédio Sanitários para alunos com	33%	33%	33%	33%	27%
deficiência	67%	67%	67%	67%	73%

Fonte: Fonte: http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2014_2015_2016_2017_2018&localization=0&dependence=0&education_stag e=0&item=dependencias





Comparando os dados, no período de 2014-2018, revelam que houve uma melhora significativa, principalmente, nos itens que tangem a Educação Inclusiva como: acessibilidade e sanitários para alunos com deficiência

TABELA 39 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de escolas rurais equipadas para o trabalho pedagógico

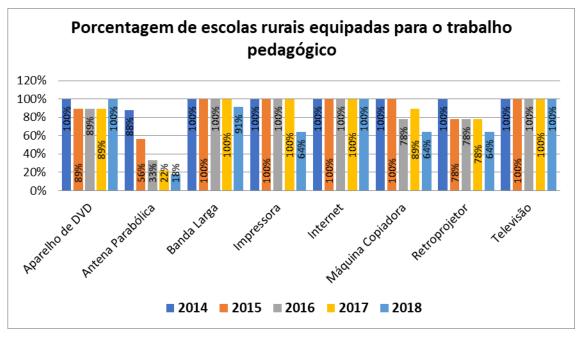
EQUIPAMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018
Aparelho de DVD	100%	89%	89%	89%	100%
Antena Parabólica	88%	56%	33%	22%	18%
Banda Larga	100%	100%	100%	100%	91%
Impressora	100%	100%	100%	100%	64%
Internet	100%	100%	100%	100%	100%
Máquina Copiadora	100%	100%	78%	89%	64%
Retroprojetor	100%	78%	78%	78%	64%
Televisão	100%	100%	100%	100%	91%

Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-

 $escolar? year = 2018 \& localization = 2 \& dependence = 0 \& education_stage = 0 \& item = dependencias. \ Acesso$

em: 25 jul.2019





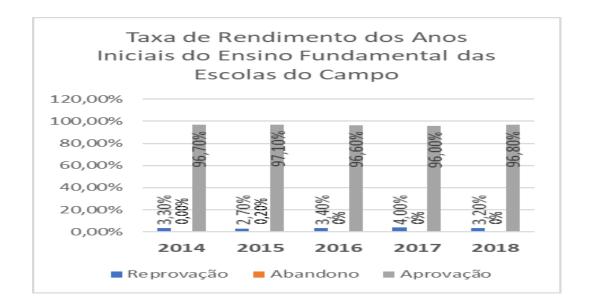
De acordo com as informações o equipamento disponível nas Escolas do Campo tem sido melhorados, entretanto, a internet banda larga ainda é um desfio para essas unidades de ensino.

TABELA 40 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Taxa de Rendimento por Etapa Escolar nas Escolas do Campo

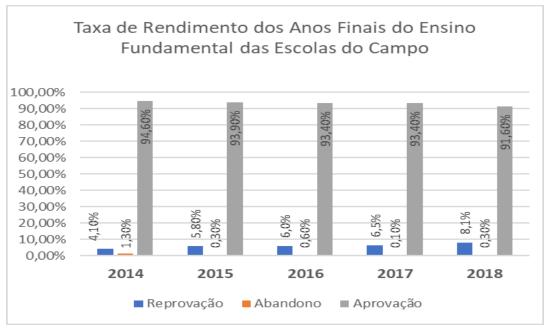


			20 1	14					20	15					20	016					20	17					20	18		
Etapa Escolar	Rep vaç		Aba		Apı aç		Rej va	pro ção	Ab do:		Apı aç		Rej vaç		Ab do		Apro ão		Rej vaç		Ab do		Apı açâ		Repi çã		Aba on		Apro	,
	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant. alunos	%	Quant.	%	Quant. alunos
Anos Iniciais do Ensino Funda mental	3,30%	31	%00′0	0	%02′96	904	2,70%	25	0,20%	2	97,10%	268	3,40%	31	%00′0	0	%09'96	898	4,00%	38	%00′0	0	%00'96	806	3,20%	28	%00′0	0	%08'96	835
Anos Finais do Ensino Funda mental	4,10%	33	1,30%	10	94,60%	737	2,80%	43	%06'0	8	83,90%	629	%00'9	41	%09′0	rV	93,40%	642	6,50%	47	0,10%	1	93,40%	089	8,10%	57	%06'0	2	91,60%	638
Ens. Médio	1		•		1		1		1		1		1		•		•		١		1		1		ı		١		•	

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 06 novembro 2018.







De acordo com os dados coletados os índices de reprovação ainda são altos nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, embora haja um trabalho sistemático junto a essas escolas como recuperação em tempo real, atendimento às equipes da unidades escolas por meio de assessores da Secretaria Municipal de Educação, Formação dos professores, trabalho com as famílias.

TABELA 41- PDME/UBERABA: 2015-2024 - Proporção de alunos do Ensino Fundamental com distorção idade/série ou atraso escolar de 2 (dois) anos ou mais nas Escolas do Campo

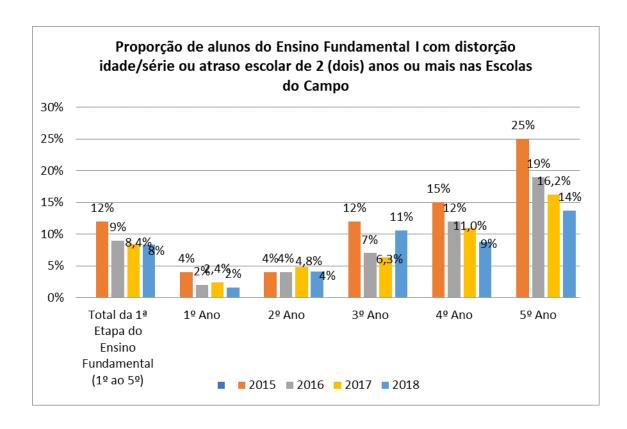
ETAPA ESCOLAR	2014	2015	2016	2017	2018
Total da 1ª Etapa do Ensino Fundamental (1º ao 5º)	14%	12%	9%	8,4%	8,3%
1º Ano	3%	4%	2%	2,4%	1,6%
2º Ano	2%	4%	4%	4,8%	4,1%
3º Ano	19%	12%	7%	6,3%	10,6%
4º Ano	19%	15%	12%	11,0%	8,8%

201

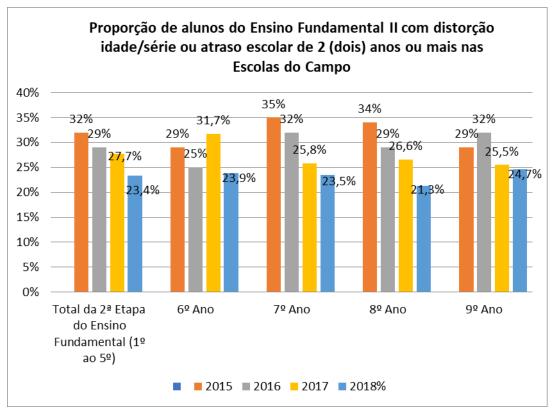


5° Ano	23%	25%	19%	16,2%	13,7%
Total da 2ª Etapa do Ensino Fundamental (6º ao 9º)	33%	32%	29%	27,7%	23,4%
6° Ano	32%	29%	25%	31,7%	23,9%
7º Ano	36%	35%	32%	25,8%	23,5%
8º Ano	34%	34%	29%	26,6%	21,3%
9º Ano	30%	29%	32%	25,5%	24,7%

Fonte: < http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais > Acesso em: 20 de maio de 2019







Comparando os dados do indicador educacional distorção idade/série, nas Escolas do Campo no período de 2014-2018, revelam que que houve uma queda significativa de 5,7%(cinco vírgula sete por cento) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e de 9,6%(nove vírgula seis por cento) nos Ano Finais do Ensino Fundamental, mas faz-se necessário uma redução ainda maior.

É importante ressaltar que o processo migratório dos moradores do campo interfere na educação, uma vez que os alunos são obrigados a mudar de escola de um ano para outro ou até mesmo no decorrer do mesmo ano, interrompendo o trabalho e, com isso, prejudicando a qualidade da relação pedagógica, tão fundamental para que a aprendizagem aconteça.

Diante da especificidade da Educação do Campo, faz-se necessário o acompanhamento do Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba –



FPMEU para implementar uma política educacional que contemple a preservação dos valores da vida rural.

8. Educação Tecnológica e Formação Profissional

Durante a coleta dos dados foi possível perceber a dificuldade em buscar as informações relacionadas a este segmento, devido a heterogeneidade e a diversidade. Embora sejam elementos positivos, pois permitem atender a uma demanda muito variada, há fatores preocupantes. O ensino técnico está associado a um custo alto para sua instalação e manutenção, o que torna inviável uma multiplicação capaz de poder atender ao conjunto de jovens que procura formação profissional.

Observa-se que as escolas de Educação Tecnológica e Formação Profissional de Uberaba oferecem à sua clientela cursos que atendem, em parte, à demanda do mercado de trabalho.

Existe uma enorme necessidade de se intensificarem ações de impacto, na Educação Tecnológica e na Formação Profissional, com foco na responsabilidade social, pesquisando as oportunidades de empregabilidade local, capacitando o corpo docente dos cursos ofertados, atualizando os currículos e equipamentos e, sobretudo, estabelecendo parcerias com as empresas locais.

Uberaba conta com várias instituições que oferecem formação profissionalizante, conforme tabela abaixo.



TABELA 42 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Relação de Escolas que oferecem Cursos Técnicos Regulares cadastradas no MEC- SISTEC - e número de cursos oferecidos.

	2014	2015	2016	2017	2018
INSTITUIÇÃO	N° DE CURSOS OFERECIDOS	N° DE CURSOS OFERECIDOS	N° DE CURSOS OFERECIDOS	N° DE CURSOS OFERECIDOS	N° DE CURSOS OFERECIDOS
Centro Educacional de Uberaba – CEU	12	12	12	12	12
Instituto Educacional Educativa	3	3	3	3	3
Serviço Social do Comércio – SESC	4	4	4	4	4
Instituto de Escolas Técnicas e Industriais Serviço Nacional de	2	2	2	2	2
Aprendizagem Comercial – SENAC	14	19	20	22	24
Centro Educacional Técnico – CETEC Escola Técnica de	2	2	2	2	2
Formação Profissional de Minas Gerais – EFOP	15	15	15	15	15
Centro de Educação Profissional Bit Company	2	2	2	5	5
Centro de Orientação e Pesquisa em Ed.Especial	0	0	3	3	3
Centro Estadual de Educação Continuada	1	1	1	1	1
Colégio Nossa Senhora das Dores	2	2	2	2	2
Colégio Uberaba	4	4	4	4	4
Conservatório Estadual de Música Renato Frateschi	2	2	2	2	2
ELO – Centro de Formação Profissional	6	6	6	6	6
Escola Estadual Aurélio Luís da Costa	0	0	4	4	4
Escola Estadual Bernardo Vasconcelos	1	1	1	1	1
Escola Estadual Irmão Afonso	2	4	8	8	8
Escola Estadual Marechal Humberto de A. Castelo	3	4	3	3	3



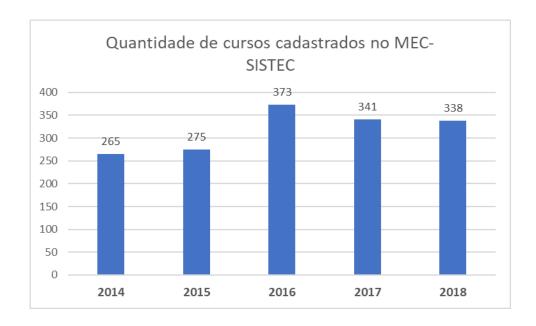
Branco

Escola Estadual Minas Gerais	1	1	1	1	1
Escola Estadual Quintiliano Jardim	0	0	0	1	1
Escola Estadual Santa Terezinha	1	1	1	1	1
Escola Profissionalizante – SIBEP	4	4	4	4	4
Escola Técnica de Uberaba	15	15	15	15	15
Fundação de Ensino					
Técnico – Intensivo – Dr. René Barsan – FETI Instituto de Escolas	15	15	60	5	4
Técnicas e Industriais de	0	0	0	2	2
Uberaba Instituto Federal do					
Triângulo Mineiro – IFTM					
Campus Avançado	11	11	34	34	30
Pq.Tecnológico + Cumpus					
Uberaba Instituto Federal do					
Triângulo Mineiro – IFTM					
Campus Avançado	0	0	0	14	17
Pq.Tecnológico + Cumpus	-	-	-		
Uberaba (EAD)					
Projeta Cursos	12	12	14	14	0
Profissionalizantes	12	12	14	14	U
Serviço Nacional de					
Aprendizagem Industrial – SENAI	7	9	13	14	15
Serviço Nacional de					
Aprendizagem Rural –	93	93	93	93	93
SENAR Serviço Social do					
Transporte – SEST e					
Serviço Nacional de	_	_	_	_	12
Aprendizagem do					
Transporte - SENAT/EAD					
Serviço Social do					
Transporte – SEST e					
Serviço Nacional de	8	8	20	20	16
Aprendizagem do	ပ	O	20	20	10
Transporte -					
SENAT/presencial					



TOTAL GERAL	265	275	373	341	338
UNICEU – Santos Dumont Vitória Formação Profissional	8	8	8	8	8
UFTM – Centro de Ensino de Educação Profissional	9	9	10	10	12

Fontes: https://ead.sestsenat.org.br/Acesso em 30 de outubro de 2019. https://www.ssestsenat.org.br/cursos-presenciais. Acesso em 30 de outubro de 2019.



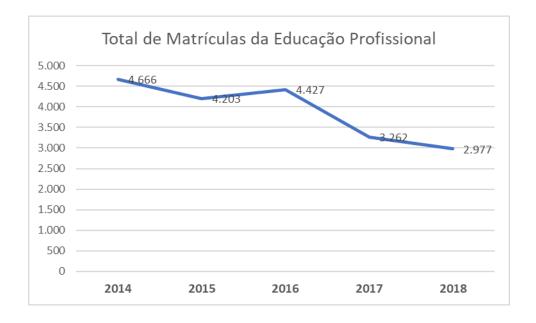
Uberaba continua com uma oferta diversificada de cursos técnicos profissionalizantes de aproximadamente trezentos cursos. Uma sondagem no sentido de levantar-se a real demanda do município seria importante.

TABELA 43 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas de Educação Profissional Técnica



Ano	Total de matrículas
2014	4.666
2015	4.203
2016	4.427
2017	3.262
2018	2.977

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: Acesso em 06 outubro 2019.">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 outubro 2019.



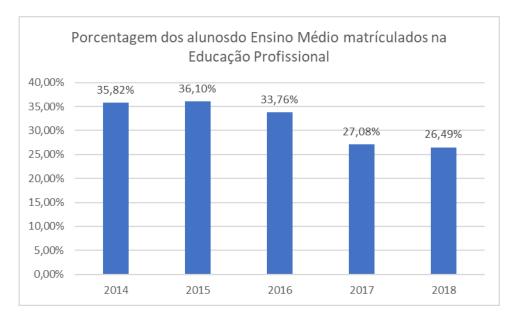
De acordo com os dados coletados houve uma queda no número de matriculas da Educação Profissional, um provável hipótese é o aumento de cursos superiores em Educação à Distância – EAD.

TABELA 44 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de matrículas na Educação Profissional de Nível Médio em relação ao total de matrículas do Ensino Médio



Ano	Matrículas no Ensino Médio	Matrículas na Educação Profissional	Porcentagem de matriculas na Ed.Profissional
2014	13.023	4.666	35,82%
2015	11.641	4.203	36,10%
2016	13.113	4.427	33,76%
2017	12.042	3.262	27,08%
2018	11.237	2.977	26,49%

Fonte: Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: Acesso em 06 novembro 2018">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2018.



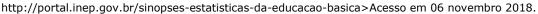
Conforme dados coletados houve uma queda de 9,33%(nove vírgula trinta e três por cento) da quantidade de alunos que estão no Ensino Médio e matriculados na Educação Profissional, uma hipótese seria que tais alunos estão migrando para o Ensino Superior.

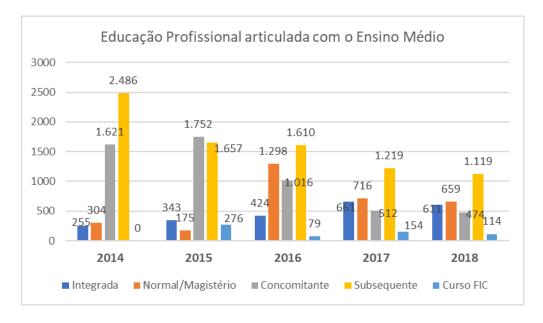
TABELA 45 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Forma de articulação com o Ensino Médio



ANO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL									
	INTEGRADA	NORMAL /MAGISTÉRIO	CONCOMITANTE	SUBSEQUENTE	Curso FIC	TOTAL				
2014	255	304	1.621	2.486	0	4666				
2015	343	175	1.752	1.657	276	4203				
2016	424	1.298	1.016	1.610	79	4427				
2017	661	716	512	1.219	154	3262				
2018	611	659	474	1.119	114	2.977				

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <





De acordo com o Censo Escolar, o número de matrículas de Educação Técnica e Formação Profissional decresceu, aproximadamente, 9,33% (nove vírgula trinta e três por cento) de 2014-2018. Desse total 661 (seiscentos e sessenta e um) alunos encontram-se integrados ao Ensino Médio, 474 (quatrocentos e setenta e quatro) alunos cursam o Ensino Médio de forma concomitante com a Formação Técnica Profissionalizante e 1.119(mil cento e dezenove) alunos cursam a Formação Técnica Profissionalizante subsequente ao Ensino Médio.

O desafio de Uberaba, na modalidade de Educação Tecnológica e Formação Profissional, continua sendo o de se definir uma política de educação



profissional integrada ao modelo de desenvolvimento local capaz de atender aos requisitos da modernização e da reestruturação produtiva ora em curso, pois, de modo geral, a profissionalização tem sido orientada pela escolha individual de cada aluno, com o desenvolvimento e o compromisso social do Município.

9. Educação a Distância e Tecnologias Educacionais

A Educação a Distância e as Tecnologias Educacionais podem ser aplicadas em quase todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

Uberaba disponibiliza cursos de Educação a Distância na modalidade: Ensino Superior, envolvendo os setores público e privado. De acordo com o Censo Escolar de 2018, que, em Uberaba, 78%% (setenta e oito por cento) das escolas de Educação Básica pública possuem laboratório de informática para os alunos, enquanto 46% (quarenta e seis por cento) da escolas de Educação Básica da rede privada dispõem de laboratório de informática para seus alunos . Verifica-se, também que o acesso à Banda Larga é bastante significativo atingindo, em todas as redes de ensino, um percentual de 99% (noventa e nove por cento) das unidades de ensino.

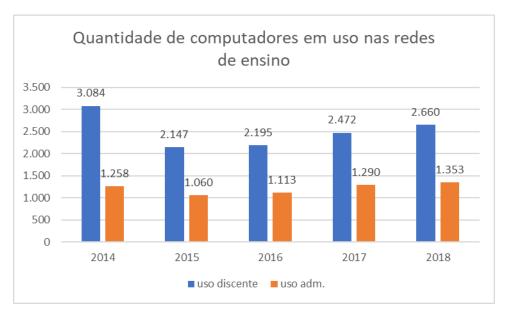
TABELA 46 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Escolas da Educação Básica com Computador Disponível para os Alunos

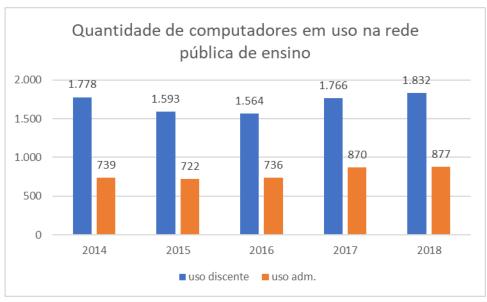
	ANO	TODAS AS REDES nº de computadores			E PÚBLICA nº de iputadores	REDE PRIVADA nº de computadores		
AITO	uso de alunos	uso administrativo	uso de alunos	uso administrativo	uso de alunos	uso administrativo		
	2014	3.084	1.258	1.778	739	1.306	519	
	2015	2.147	1.060	1.593	722	554	338	
	2016	2.195	1.113	1.564	736	631	377	



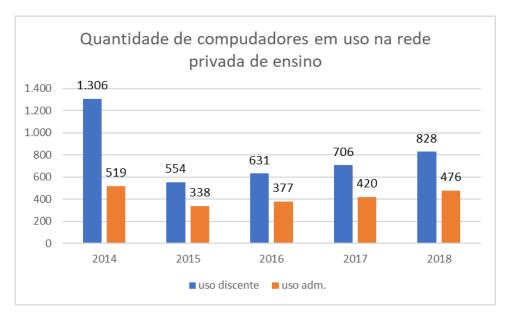
2017	2.472	1.290	1.766	870	706	420
2018	2.660	1.353	1.832	877	828	476

Fonte: Disponível em:< http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2016&localization=0&dependence=4&education_stage=0&item=tecnologia> Acesso em: 06 novembro 2018









De acordo com os dados coletados no período de 2014-2018 houve um acréscimo de 3,03%(três vírgula zero três por cento) na quantidade de computadores usados pelos alunos da rede pública de ensino, enquanto na rede privada houve um decréscimo de 36,6% (trinta e seis vírgula seis por cento) na quantidade de computadores usados pelos alunos.

TABELA 47 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Escolas da Educação Básica com Acesso à Banda Larga

Ano	Todas %	as Redes nº de escolas	Rede %	Pública nº de escolas	Rede	Privada nº de escolas
2014	98%	163	98%	97	97%	66
2015	97%	148	98%	97	96%	51
2016	99%	155	100%	99	97%	56
2017	96%	155	98%	99	93%	56
2018	98%	166	99%	103	97%	63

Fonte:<http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2017&localization=0&dependence=0&education_stage=0&item=tecnologia> Acesso em:06 novembro 2018



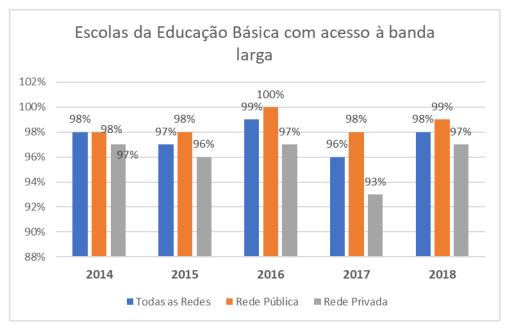


TABELA 48 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Escolas da Educação Básica com Laboratório de Informática

	Todas as Redes		Rede	Rede Pública		Privada
Ano	%	nº de escolas	%	nº de escolas	%	nº de escolas
	70	escolas	70	escolas	70	escolas
2014	77%	129	90%	89	59%	40
2015	76%	115	92%	91	45%	24
2016	73%	115	90%	89	45%	26
2017	69%	111	83%	84	45%	27
2018	66%	111	78%	81	46%	30

Fonte:<http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-

escolar?year=2017&localization=0&dependence=0&education_stage=0&item=tecnologia> Acesso em:06 novembro 2018



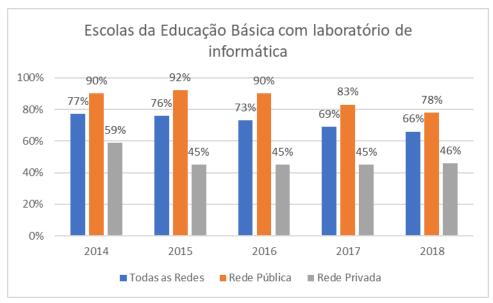
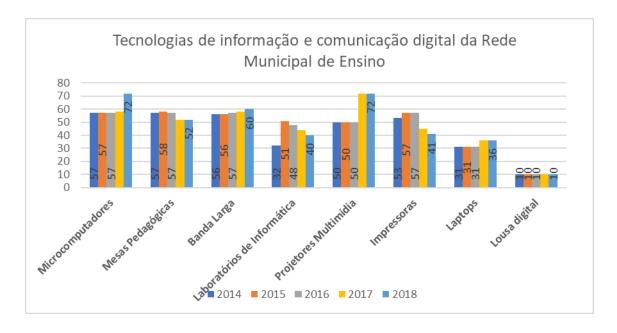


TABELA 49 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Condições das Tecnológicas de Informação e Comunicação Digitais da Rede Municipal de Ensino

COMPTOĞTO	2014	2015	2016	2017	2018
CONDIÇÕES TECNOLÓGICAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS
Microcomputadores	57	57	57	58	72
Mesas Pedagógicas	57	58	57	52	52
Banda Larga	56	56	57	58	60
Laboratórios de Informática	32	51	48	44	40
Projetores Multimídia	50	50	50	72	72
Impressoras	53	57	57	45	41
Laptops/PROUCA	31	31	31	36	36
Lousas digitais	10	10	10	10	10

Fonte: 1)http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2017&localization=0&dependence=3&education_stage=0&item=equipamentos. Acesso em: 06 novembro 2018; 2) Secretaria Municipal de Educação_Departamento de Tecnologia Educacional.





Percebe-se que o acesso aos serviços de informação e o uso das novas tecnologias tem sido, em Uberaba, implementado, gradativamente, tanto nos setores público como no privado. Entretanto, a ampliação da aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de novas ações educativas ainda é um desafio.

10. Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério

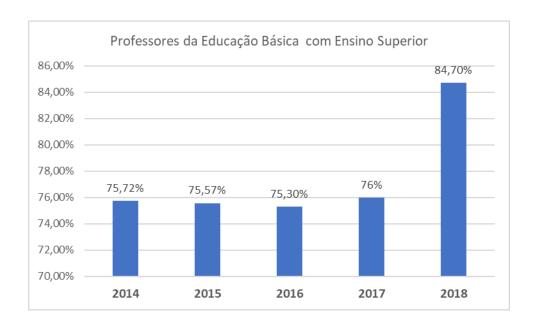
O Monitoramento do PDME:2015-2024, coletou os dados do MEC/Inep/DEED/Censo Escolar 2018, e revelou que os profissionais da Educação Básica de Uberaba, das diferentes dependências administrativas, em relação a sua formação, estão distribuídos de acordo com as tabelas abaixo:



TABELA 50 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Professores da Educação Básica com Curso Superior.

ANO	COM SUI	_	SE LICENC	IATURA	CO LICENC	ATURA
	0/0	N° de prof.	%	N° de prof.	0/0	N° de prof.
2014	75,72%	2.842	6,90%	259	64,20%	2.410
2015	75,57%	2.791	7,31%	270	64,00%	2.363
2016	75,30%	2.909	6,13%	237	65,00%	2.512
2017	76,00%	3.095	6,60%	270	69,40%	2.825
2018	75,54%	3.133	6,45%	268	69,0%	2.865

Fontes: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:< http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2019



De acordo com os dados coletados houve um aumento de 9%(nove por cento) na qualificação do Ensino Superior para os professores da Educação



Básica, uma hipótese provável é a valorização desses profissionais que possuem Ensino Superior sobretudo na rede pública de ensino.

TABELA 51 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Professores da Educação Básica com Curso Superior na Rede Pública.

ANO	COM SUF	PERIOR	CO LICENCI		SEM LICENCIATURA		
ANO	%	N° de prof.	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	
2014	76,30%	2.173	68,20%	1.942	4,50%	127	
2015	76,50%	2.121	67,80%	1.878	5,20%	145	
2016	76,40%	2.255	68,30%	2.015	4,60%	136	
2017	77,00%	2.175	71,50%	2.000	5,50%	175	
2018	84,34%	2.642	77,50%	2.462	6,80%	180	

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2019

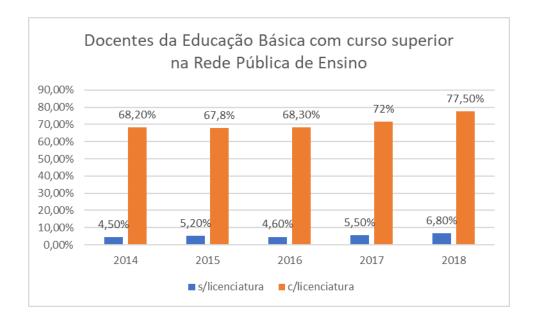


TABELA 52 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Professores da Educação Básica com Curso Superior Rede / Privada.



ANO	COM SUI	PERIOR N° de prof.	CO LICENCI		SE LICENCI %	
2014	76,40%	802	56,30%	591	13,10%	138
2015	75,50%	800	56,70%	601	12,50%	133
2016	74,70%	788	59%	622	10%	105
2017	75,00%	809	50%	539	25%	270
2018	83,57%	902	67%	725	16%	177

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2019

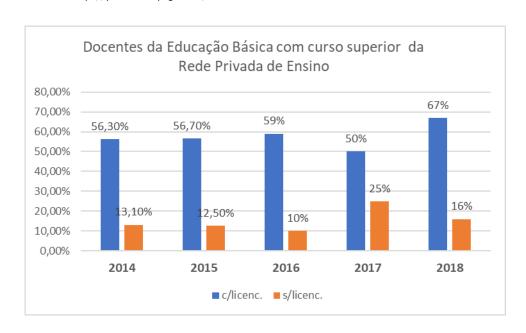


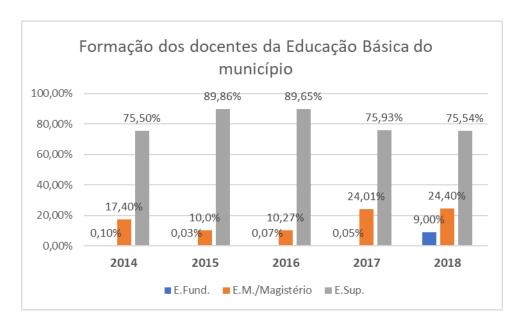
TABELA 53 - PDME/UBERABA: 2015 - 2024 Professores da Educação Básica

		ENSINO MÉDIO -	
ANO	ENSINO	NORMAL/	ENSINO
	FUNDAMENTAL	MAGISTÉRIO	SUPERIOR



	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.
2014	0,10%	3	17,40%	648	75,50%	2.805
2015	0,03%	1	10%	277	89,86%	2.773
2016	0,07%	2	10,27%	298	89,65%	2.899
2017	0,05%	2	24,01%	979	75,93%	3.095
2018	0,09%	4	24,40%	1.010	75,54%	3.133

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2019



				Pós-Grad	luação			
ANO	%	Especialização	0/0	Mestrado	0/0	Doutorado	Porc. De prof. com pós- graduação	Porc. De prof. sem pós- graduação
2014	28,10%	1.044	2,60%	96	0,56%	21	31,26%	44,24%
2015	32,66%	1.008	3,20%	99	0,64%	20	36,50%	53,36%
2016	32,93%	1.065	2,87%	93	0,68%	22	36,48%	53,17%
2017	28,43%	1.159	3,04%	124	0,78%	32	32,25%	43,68%
2018	28%	1.161	3,35%	139	0,98%	41	32,33	43,21



Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2019

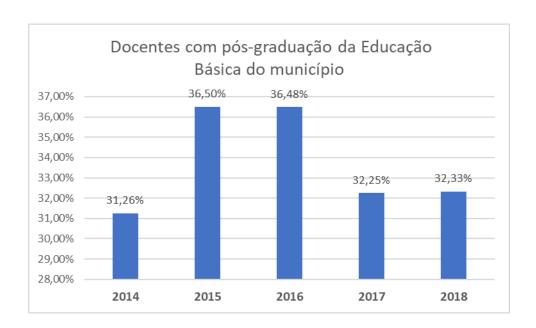
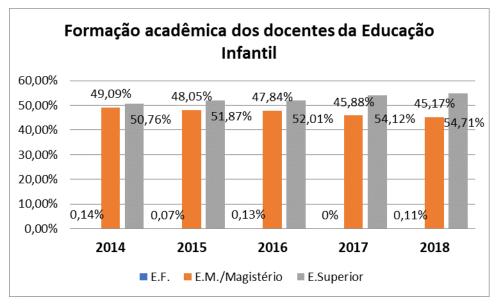


TABELA 54 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores da Educação Infantil por escolaridade.

ANO	ENS FUNDAN		ENSINO NORN MAGIS	1AL/	ENSINO SUPERIOR		
	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	
2014	0,14%	2	49,09%	678	50,76%	701	
2015	0,07%	1	48,05%	629	51,87%	679	
2016	0,13%	2	47,84%	688	52,01%	748	
2017	0,0%	0	45,88%	759	54,12%	895	
2018	0,11%	2	45,17%	777	54,70%	941	

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2018.Brasília: Inep, 2019. Disponível em:Acesso em 06 novembro 2019.">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2019.

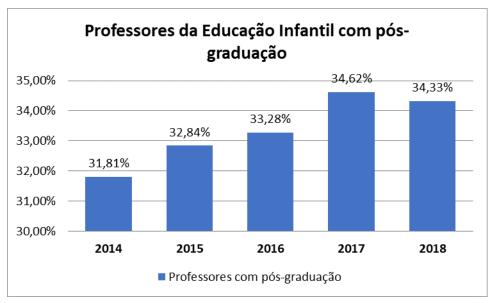




	Pós-Graduação										
ANO	0/0	Especialização	0/0	Mestrado	%	Doutorado	Professores com pós- graduação	Professores sem pós- graduação			
2014	31,24%	219	0,57%	4	0,00%	0	31,81%	68,19%			
2015	32,40%	220	0,44%	3	0,00%	0	32,84%	67,16%			
2016	32,75%	245	0,53%	4	0,00%	0	33,28%	66,72%			
2017	34,18%	306	0,44%	4	0,00%	0	34,62%	65,38%			
2018	33,80%	318	0,53%	5	0,00%	0	34,33%	65,67%			

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2018.Brasília: Inep, 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica> Acesso em 06 novembro 2019.





Os dados revelam que houve um aumento de 2,5%(dois vírgula cinco por cento) do número de professores da Educação Infantil que buscaram cursos de pós-graduação no período compreendido de 2014-2018, evidenciando uma preocupação dos docentes em qualificarem-se para atuarem nas referidas turmas.

TABELA 55 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores do Ensino Fundamental por escolaridade.

Ano	ENS FUNDAM		ENSINO NORM MAGIS	1ÁL/	ENSINO SUPERIOR		
	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	
2014	0,05%	1	10,58%	195	89,30%	1.645	
2015	0,05%	1	12,44%	238	87,50%	1.673	
2016	0,10%	2	12,63%	249	87,25%	1.719	
2017	0,10%	2	10,10%	201	84,81%	1.687	
2018	0,10%	2	10,80%	218	89,09%	1.797	

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PÉSQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2018.Brasília: Inep, 2019. Disponível em:<

http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2019.



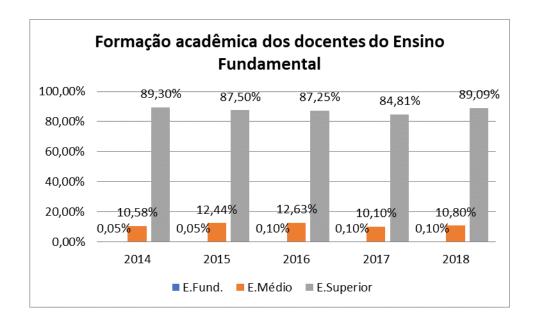


TABELA 56 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores do Ensino Fundamental com pós-graduação.

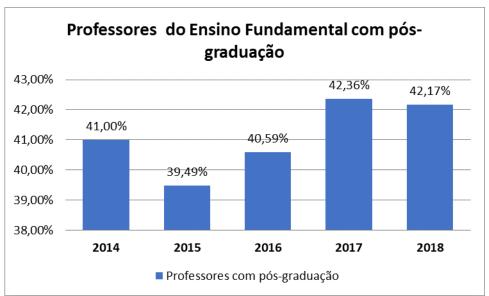
	Pós-Graduação									
ANO	0/0	Especialização	0/0	Mestrado	0/0	Doutorado	Professores com pós- graduação	Professores sem pós- graduação		
2014	39,12%	644	1,88%	31	0,00%	0	41,00%	59,00%		
2015	37,11%	621	2,33%	39	0,05%	1	39,49%	60,51%		
2016	38,85%	668	1,74%	30	0,00%	0	40,59%	59,41%		
2017	39,97%	714	2,23%	40	0,16%	3	42,36%	57,64%		
2018	39,67%	713	2,39%	43	0,11%	, 2	42,17%	57,83%		

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse

Estatística da Educação Básica, 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <

http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2019.





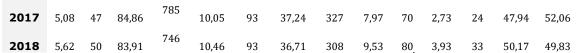
Os dados revelam que houve um aumento de 2,17%(dois vírgula dezessete por cento) do número de professores da Educação Básica que buscaram cursos de pós-graduação no período compreendido de 2014-2018, evidenciando uma preocupação dos docentes em qualificarem-se para atuarem nas referidas turmas.

TABELA 57 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores do Ensino Médio por escolaridade

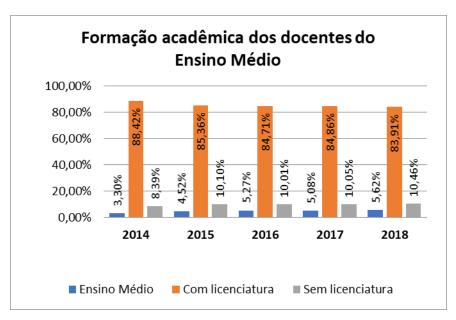
	ENSINO			ENSINO SUPERIOR										
	MÉDIO Graduação			Pós-Graduação										
NO	%	N° de prof.	%	N° de prof. Com Licenciatura	%	N° de prof. Sem Licenciatura	0%	Especialização	%	Mestrado	%	Doutorado	Professores com pós- graduacão	Professores sem pós- graduacão
2014	3,30	28	88,42	779	8,39	74	38,10	325	5,86	50	1,50	13	45,46	54,54
2015	4,52	39	85,36	735	10,10	87	37,34	307	5,47	45	0,97	8	43,78	56,22
2016	5,27	49	84,71	787	10,01	93	37,27	328	5,45	48	1,59	14	44,31	55,69

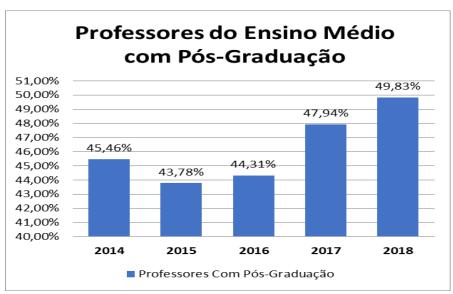
225





Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2018.Brasília: Inep, 2019. Disponível em: Acesso em 06 novembro 2019">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2019.







Conforme os dados coletados, verificou-se que dos 2.017 (dois mil e dezessete) professores do Ensino Fundamental de Uberaba, 42,17 % quarenta e dois vírgula dezessete por cento), ou seja, 851 (oitocentos e cinquenta e um) professores possuem pós-graduação e dos 889(oitocentos e oitenta e nove) professores do Ensino Médio 49,83%(quarenta e nove vírgula oitenta e três por cento), ou seja, 443(quatrocentos e quarenta e três) possuem pós-graduação. Esse dados revelam que a formação do docente continua sendo prioridade no município.

Esses dados demonstram que os profissionais atuantes na Educação Básica de Uberaba estão suficientemente motivados para investirem na sua qualificação, restando ao Fórum do Ensino Superior o fortalecimento deste interesse, por meio, de oferta de incentivos à qualificação permanente e aos Cursos de Formação Continuada e de Pós-Graduação. Esse é um dos maiores compromissos desse Plano Decenal Municipal de Educação.

Faz-se necessário reconhecer, ainda, que a política de Valorização do Magistério, ao lado da Formação Continuada, deve levar em conta a Avaliação de Desempenho dos profissionais da Educação, bem como prever sistemas de ingresso e de promoção na Carreira.

Logo, o investimento na Formação Continuada deve caminhar "pari passu" com o acompanhamento e constante revisão dos respectivos Planos de Carreira.

A aplicação efetiva dos recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e à Valorização do Magistério, torna-se imprescindível lembrando que a superação dos obstáculos financeiros voltados à Formação e à Valorização dos Profissionais, bem como a melhoria das condições de trabalho condizentes com as exigências do fazer docente e com a modernização da escola, implica, dentre outras questões, parcerias com os Governos Federal e Estadual, buscando uma ação conjunta, tendo, por princípio maior, a correta destinação dos recursos da educação.



11. Financiamento e Gestão

No segundo relatório do PDME:2015-2024 o Financiamento e Gestão apresentou dados que nos chama a atenção. O modelo marcado pelo processo de transferência de responsabilidades financeiras de um sistema de ensino para outro, preservando-se no âmbito da União a centralização do poder de tomar decisões.

Com a criação do Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba - FPMEU a intenção foi a de se criar um ambiente coletivo de tomada de decisões, que modificasse a lógica interna alterando as relações de poder, fazendo com que a participação, a autonomia e a colaboração – elementos essenciais da democracia – passassem a ter lugar primordial na vida institucional, partindo do pressuposto de que a educação deva ser entendida como direito de todos.

Dessa forma, de acordo com os dispositivos legais, os Municípios têm uma base comum de financiamento, podendo a Lei Orgânica aumentar o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) nos tributos que compõem o potencial básico de custeio da Educação Municipal nos seguintes impostos:

- Fundo de Participação dos Municípios FPM ;
- Imposto de Renda Retido na Fonte dos servidores IRRF;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS ;
- Imposto sobre propriedade de veículos automotores IPVA;
- Imposto sobre propriedade predial e territorial urbana IPTU;
- Imposto sobre serviço de qualquer natureza ISSQN -;
- Imposto sobre transmissão de bens imóveis ITBI ;
- Imposto Territorial Rural ITR .

O monitoramento sistemático e transparente da receita e do investimento constitui fator imprescindível para se garantir a qualidade que se pretende no

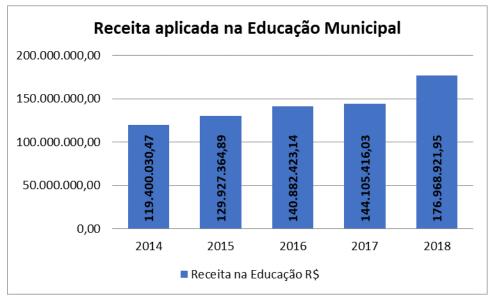


trabalho da educação. Dessa forma, apresenta-se, na Tabela abaixo, o demonstrativo do percentual das aplicações efetuadas no setor da Educação em relação à Receita Municipal de Uberaba nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, objetos desse relatório.

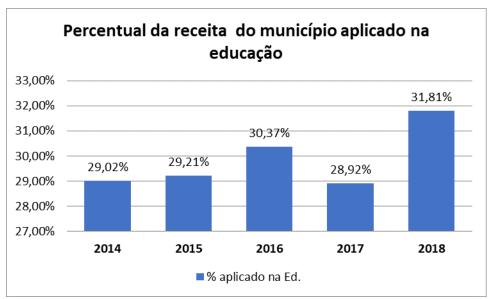
TABELA 58 - PDME/UBERABA 2015-2024 Demonstrativo das Receitas e dos Percentuais Aplicados na Educação Municipal

DEMOI	DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS MUNICIPAIS E DA EDUCAÇÃO										
ANO	RECEITA LÍQUIDA DO MUNICÍPIO R\$	RECEITA DA EDUCAÇÃO R\$	% APLICADO NA EDUCAÇÃO								
2014	411.427.097,90	119.400.030,47	29,02								
2015	444.771.175,00	129.927.364,89	29,21								
2016	463.876.842,33	140.882.423,14	30,37								
2017	498.206.930,38	144.105.416,03	28,92%								
2018	556.301.539,96	176.968.921,95	31,81%								

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.Diretoria de Planejamento, Gestão e Financiamento. Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças.Enviado em:17/06/2019







Verifica-se, pela Tabela 58, que o percentual aplicado em educação, no período analisado, cresceu, um pouco acima ao mínimo constitucional estabelecido que é de 25%(vinte e cinco por cento). Sendo que em 2018 foi aplicado 31,81%(trinta e um vírgula oitenta e um por cento) na educação do município de Uberaba.

O planejamento e o orçamento são meios para se fixarem os rumos de uma realidade, alocando recursos e estabelecendo prioridades para prazos determinados. A Constituição Federal/88 institucionalizou três instrumentos de planejamento que devem ser coerentes entre si:

- o Plano Plurianual PPA;
- a Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO;
- o Orçamento Anual OA.

Toda a execução orçamentária deve ser, continuamente, monitorada pela Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME, pelo Fórum Permanente Municipal de Educação, pelos órgãos de controle interno, assim como pelos órgãos de controle externo (Poder Legislativo, Tribunais de Contas, Poder Judiciário). Qualquer cidadão pode, também, participar do



processo de controle, tomando providências junto à Justiça do Tribunal de Contas.

A apresentação do segundo relatório do PDME:2015-2024 aponta a situação em que se encontra a Educação Municipal de Uberaba, do ponto de vista de sua Gestão e de Financiamento, como meio para o monitoramento e avaliação das dezoito metas que compõem o plano para os próximos nove anos. Ressalta-se os seguintes aspectos dos anos de 2014 - 2018:

TABELA 59 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - O FUNDEB na Receita do Município

	201	4	201	5	201	6
Impostos e Transferências	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$
1. Q.P FPM	62.093.132,92	12.418.626,58	68.307.221,50	13.661.444,30	79.264.644,60	15.852.928,92
2. Q.P IPVA	42.979.969,76	8.595.993,95	48.684.821,45	9.736.964,29	52.600.789,18	10.520.157,83
3. Q.P ICMS	168.800.564,72	33.760.112,94	183.934.444,39	36.786.888,87	194.899.044,47	38.979.808,89
4. Q.P IPI	3.081.936,09	616.387,21	3.328.105,62	665.621,12	2.422.312,91	484.462,58
5. Q.P. - ITR	3.218.985,13	643.797,02	3.968.053,19	793.610,64	3.946.066,31	789.213,26
6. L.C.	1.110.188,28	222.037,65	1.225.906,58	245.181,32	1.192.276,92	238.455,38
RENT. FINANCEIRA	337.885,32		423.320,50		408.949,88	
TOTAL	281.284.776,90	56.256.955,38	308.908.552,73	61.781.710,55	334.734.084,27	66.865.026,86
MATRÍCULA TOTAL DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TODO O ESTADO: REDE ESTADUAL E REDE MUNICIPAL	COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB	



Nº DE ALUNOS: 15.013 (Município) ; 1,3 (Estado)

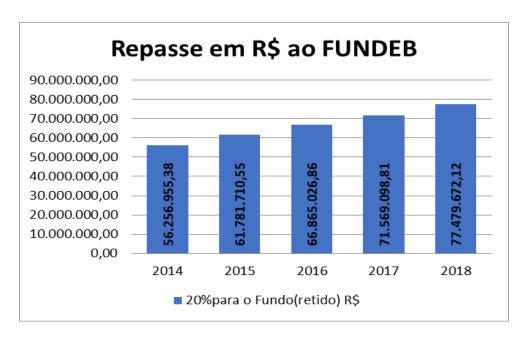
0,006713919 0,006811856

0,007292386

2017			2018		
Impostos e Transferências	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	
1. Q.P. - FPM	76.730.292,76	15.346.058,55	81.870.001,24	16.374.000,25	
2. Q.P IPVA	52.615.159,38	10.523.031,88	61.938.356,52	12.387.671,30	
3. Q.P ICMS	220.851.933,94	44.170.386,79	233.734.375,57	46.746.875,11	
4. Q.P IPI	2.786.332,55	557.266,51	3.771.770,06	754.354,01	
5. Q.P. - ITR	3.638.436,72	727.687,34	4.736.879,42	947.375,88	
6. L.C.	1.223.338,68	244.667,74	1.346.977,80	269.395,56	
RENT. FINANCEIRA					
TOTAL	357.845.494,03	71.569.098,81	387.398.360,61	77.479.672,12	
MATRÍCULA TOTAL DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TODO O ESTADO: REDE ESTADUAL E REDE MUNICIPAL	COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		
Nº DE ALUNOS: 15.013 (Município) ; 1,3 (Estado)	0,007259299			0,007417361	

Fonte:Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil,Relatório Anexo II - Número de alunos - Censo 2018,conforme Inspeção Escolar e Portaria Interministerial nº08 de 26/12/2016





De acordo com os dados no período de 2014-2018 houve um acréscimo no repasse de verba ao FUNDEB (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico), no município o acréscimo entre 2014 e 2018 foi de R\$21.222.716,74

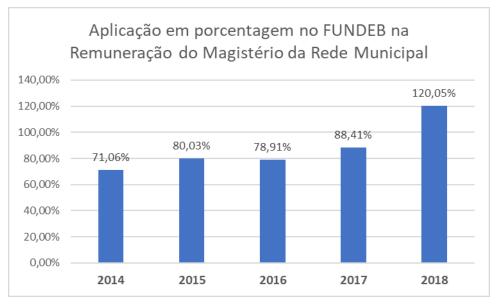
TABELA 60 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Recursos e Aplicação do FUNDEB na Remuneração do Magistério da Rede Municipal

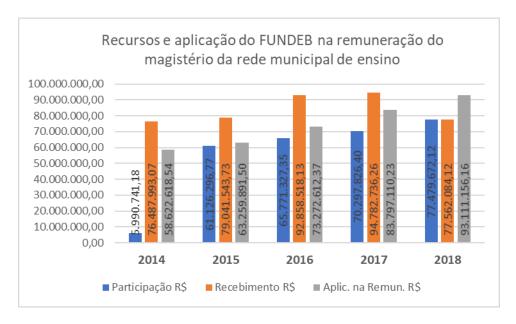
RECURSOS E APLICAÇÃO DO FUNDEB						
ANO	PARTICIPAÇÃO R\$	RECEBIMENTO R\$	APLICAÇÃO NA REMUNERAÇÃO R\$	% DE APLICAÇÃO		
2014	5.990.741,18	76.487.993,07	58.622.618,54	71,06%		
2015	61.126.296,77	79.041.543,73	63.259.891,50	80,03%		
2016	65.771.327,35	92.858.518,13	73.272.612,37	78,91%		
2017	70.297.826,40	94.782.736,26	83.797.110,23	88,41%		
2018	77.479.672,12	77.562.084,12	93.111.156,16	120,05%		

Fonte:

http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//portal_transparencia/arquivos/2017/Prestacao %20contas/Gastos%20com%20FUNDEB.pdf.Acesso em: 16/08/2018







Ao analisar o período de 2014-2018 percebe-se um crescimento constante atingindo em 2018, 120,05%(cento e vinte vírgula zero cinco por cento) na aplicação da remuneração do magistério público municipal. Nesse período, o crescimento chegou a ordem de 49%(quarenta e nove por cento) nos investimentos do magistério.



TABELA 61 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Receita Originária de Impostos e Investimentos na Manutenção e no Desenvolvimento da Educação - MDE

		2014		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	48.528.039,43	10.358.439,86	21,35	21,35
Fevereiro	34.350.244,16	8.544.242,45	24,87	22,81
Março	31.726.532,56	5.823.474,25	18,36	21,58
Abril	47.977.416,79	10.599.825,00	22,09	21,73
Maio	31.103.839,14	9.569.202,96	30,77	23,18
Junho	29.194.950,57	8.219.469,39	28,15	23,73
Julho	31.170.296,82	8.589.715,61	27,56	24,29
Agosto	30.073.394,62	8.192.171,09	27,24	24,6
Setembro	30.868.639,41	8.572.237,17	27,77	24,91
Outubro	32.979.357,47	8.178.554,72	24,8	24,9
Novembro	30.301.038,90	6.847.325,35	22,6	24,72
Dezembro	33.153.348,03	25.905.371,72	78,14	29,02
TOTAL	411.427.097,90	119.400.029,57		

Fonte:Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil

		2015		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	ACUMULA DO
Janeiro	48.260.177,58	10.309.436,66	21,36%	21,36%
Fevereiro	36.433.971,31	8.343.418,08	22,90%	22,02%
Março	35.511.940,90	12.773.369,41	35,97%	26,14%
Abril	45.856.375,49	10.385.810,88	22,65%	25,18%
Maio	41.033.873,93	9.908.810,99	24,15%	24,97%
Junho	33.150.278,38	5.610.608,24	16,92%	23,86%
Julho	32.514.611,46	11.352.835,61	34,92%	25,18%
Agosto	32.647.043,50	9.708.186,32	29,74%	25,67%
Setembro	31.794.692,18	8.908.388,40	28,02%	25,89%
Outubro	33.825.250,07	8.516.810,64	25,18%	25,82%



Novembro	33.712.692,76	9.499.891,47	28,18%	26,02%
Dezembro	40.030.267,44	38.560.716,60	96,33%	32,35%
TOTAL	444.771.175,00	129.927.364,89		29,21%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças/2015

		2016		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	50.563.076,43	10.963.999,07	21,68	21,68
Fevereiro	36.126.955,41	8.952.448,47	24,78	22,97
Março	36.132.242,53	12.470.358,29	34,51	26,37
Abril	54.513.339,94	9.795.617,57	17,97	23,79
Maio	35.132.837,00	10.657.488,15	30,33	24,87
Junho	34.723.186,55	10.406.060,37	29,97	25,59
Julho	34.419.073,15	9.926.901,94	28,84	29,97
Agosto	33.277.304,88	10.263.215,54	30,84	26,50
Setembro	31.981.648,97	12.621.147,28	39,46	27,69
Outubro	35.090.101,25	10.317.883,45	29,40	27,85
Novembro	37.507.728,60	19.641.198,88	52,37	30,04
Dezembro	44.409.347,62	14.866.104,13	33,48	30,37
TOTAL	463.876.842,33	140.882.423,14	30,37	26,47

Fonte:Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil.

		2017		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	76.267.198,24	9.295.030,63	12,19	12,19
Fevereiro	41.173.021,51	10.397.526,71	25,25	16,77
Março	41.014.338,94	10.588.219,81	25,82	19,11
Abril	34.834.769,75	11.610.576,63	33,33	21,67
Maio	36.648.180,40	11.594.587,64	31,64	23,26



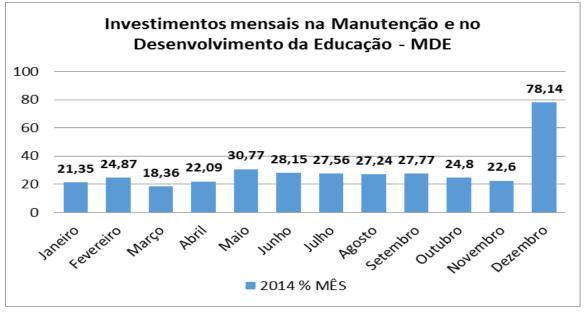
Junho	37.927.503,99	11.898.952,41	31,37	24,41
Julho	36.806.953,28	10.723.164,13	29,13	24,98
Agosto	35.540.251,53	8.582.876,15	24,15	24,89
Setembro	38.394.208,44	12.043.945,53	31,37	25,55
Outubro	38.548.807,33	13.380.774,55	34,71	26,40
Novembro	37.139.242,44	21.643.206,61	58,28	29,00
Dezembro	43.912.354,93	12.346.555,43	28,12	28,92
TOTAL	498.206.930,38	144.105.416,03	28,92	28,92
	,	-,	•	

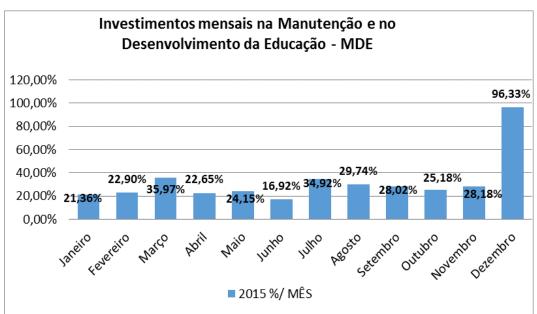
Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil.

		2018		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	o% ACUMULADO
Janeiro	72.080.780,28	8.106.560,88	11,25	11,25
Fevereiro	48.104.981,55	10.855.585,52	22,57	15,78
Março	49.277.264,45	14.436.685,47	29,30	19,71
Abril	44.326.031,87	14.191.541,09	32,02	22,26
Maio	62.109.905,59	16.375.155,12	26,36	23,18
Junho	40.056.392,08	10.321.677,50	25,77	23,51
Julho	45.939.039,49	19.506.207,88	42,46	25,92
Agosto	44.152.127,13	19.793.467,77	44,83	27,97
Setembro	40.028.602,00	9.977.619,83	24,93	27,7
Outubro	36.480.094,45	17.326.462,29	47,50	29,20
Novembro	31.943.864,09	9.306.155,46	29,13	29,19
Dezembro	41.802.453,98	26.771.803,14	64,04	31,81
TOTAL	556.301.536,96	176.968.921,95	31,81	31,81

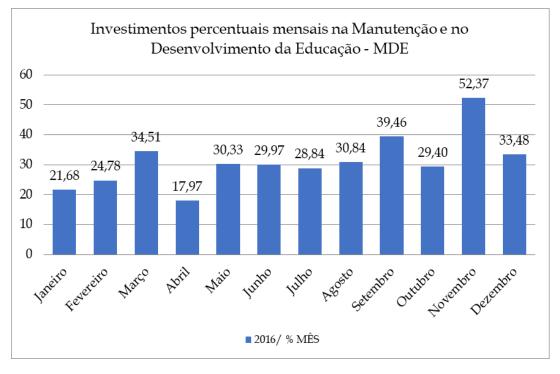
Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil.

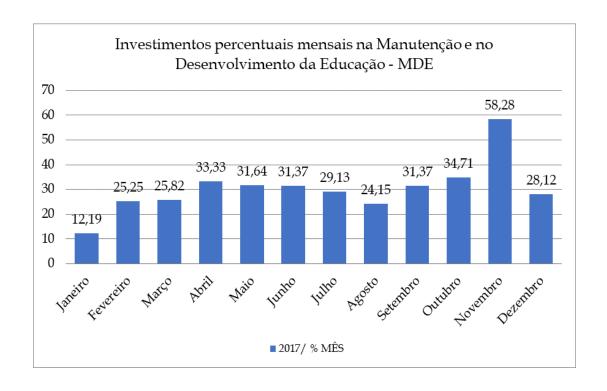




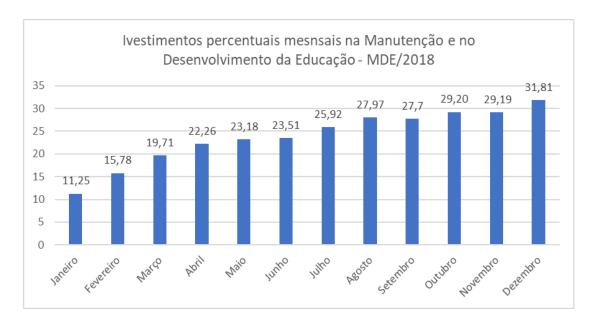












A Tabela 61, demonstra o investimento em educação na Rede Municipal de Ensino, no período de 2014-2017, tanto em termos absolutos quanto em termos percentuais e evidencia uma descontinuidade na aplicação mensal dos recursos durante o ano. Apesar de algumas discrepâncias, percebeu-se a necessidade de uma continuidade ao trabalho educativo que requer uma rotina para que a qualidade do trabalho seja garantida. Entretanto, no ano de 2018 percebe-se uma discrepância de percentuais menor em relação ao anos anteriores.

Observando-se as tabelas dos anos de 2014-2018, fica evidente a necessidade de um monitoramento, que possa revelar o compromisso do Município com as funções substantivas da Educação, qual seja a prática pedagógica, exigência inserida no artigo 69 da Lei nº 9.394/96, que trata da gestão dos recursos da Educação.

Os Relatórios do Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças, de acordo com o novo organograma da Secretaria Municipal de Educação demonstram que o Governo e a atual Gestão Municipal de Educação portam-



se à altura de suas responsabilidades para com a Educação e para com a sociedade uberabense, no que se refere tanto aos compromissos com o Financiamento quanto à efetivação da Gestão Democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas.

É importante ressaltar que a Gestão atual instituiu o Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba - FPMEU como forma de efetivar uma Gestão Colegiada, entendida como um trabalho de coparticipação responsável, dos representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade educacional e a sociedade em geral, na discussão dos assuntos pedagógicos e administrativos, dividindo responsabilidades nas decisões institucionais.

A proposta da Gestão Colegiada, iniciada em 1993, e aprimorada em 2016, por meio da instituição do FPMEU fortalece o processo de monitoramento e avaliação do PDME:2015-2024 nas suas dezoito metas e duzentas e vinte e sete estratégias, consolidando a transparência das ações educativas e um melhor incremento e aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis para a concretização de uma educação de qualidade e de uma gestão democrática para a população de Uberaba.

No aprimoramento do compromisso com a Gestão Democrática, apontam-se como destaques, neste segundo relatório:

- A Democratização Escolar: fortalecimento do processo de escolha e certificação dos diretores das unidades escolares municipais.
- A Valorização do Pessoal do Magistério: Aprovação do novo Plano de Carreira do Magistério e a nomeação e a posse dos profissionais da Educação.
- O Plano de Gestão da Educação Municipal 2013-2016: avaliação do Plano de Gestão elaborado em consonância com o PDME, com o PDEEMG e com as diretrizes e metas do PNE.



- 4. Criação do Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba
 FPMEU: posse em setembro dos membros escolhidos entre os pares.
- Relatório de Avaliação do Plano de Gestão: 2013-2016: revelando o compromisso da Gestão Pública Municipal com a educação.
- 6. O Plano de Gestão da Educação Municipal 2017-2020: construído a partir do Relatório de Avaliação do Plano de Gestão:2013-2016, avaliação do Plano de Gestão:2017-2020 elaborado em consonância com o PDME, com o PDEEMG e com as diretrizes e metas do PNE.
- Relatório de Monitoramento do Plano de Gestão: 2017-2018: mostrando o compromisso com o planejamento de ações voltadas para a educação no município.

A análise da realidade de Gestão e do Financiamento do Município, relativa à Educação, sugere que o Regime de Cooperação entre Município, Estado e União, preconizado por esse Plano Decenal Municipal de Educação - PDME, constitua, efetivamente, importante medida a ser consolidada, pois propiciará a transparência das ações educativas e um melhor incremento e aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis para a concretização de uma educação de qualidade e de uma gestão democrática para a população de Uberaba.

Ressalta-se que o presente de Relatório de Avaliação deverá constituir-se numa bússola, pois trata-se de uma política de Estado e não numa de governo, uma vez que as ações já iniciadas em 2015 sejam continuas para que a Educação no município seja equânime e, sobretudo, de qualidade para todos.

O município de Uberaba é pioneiro em muitas ações, aqui registradas, graças ao trabalho de valorização da Educação daqueles que buscam uma educação de excelência independentemente do grupo social.

Segundo os professores Doutores Luiz Fernandes Dourado e João Ferreira de Oliveira, importantes pesquisadores e alicerces da educação brasileira, no



artigo A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS, publicado no Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009, disponível em < https://www.cedes.unicamp.br/, o delineamento e a explicitação de dimensões, fatores e indicadores de qualidade da educação e da escola têm ganhado importância, mesmo que, em alguns casos, como mera retórica, na agenda de governos, movimentos sociais, pais, estudantes e pesquisadores do campo da educação. Nessa direção, no caso brasileiro, ressalta-se que a efetivação de uma escola de qualidade se apresenta como um complexo e grande desafio. No Brasil, nas últimas décadas, registram-se avanços em termos de acesso e cobertura, sobretudo no caso do ensino fundamental. Tal processo carece, contudo, de melhoria no tocante a uma aprendizagem mais efetiva. E Uberaba não está fora desse contexto.



EXPEDIENTE

ORGANIZAÇÃO

Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME:2015-2024

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Cássia Custódio Simões

APOIO

Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA - PMU Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC AV. Dom Luis Maria de Santana, 141 – CEP:38061-080 UBERABA-MG –Tel.: 3318-2000 www.uberaba.mg.gov.br